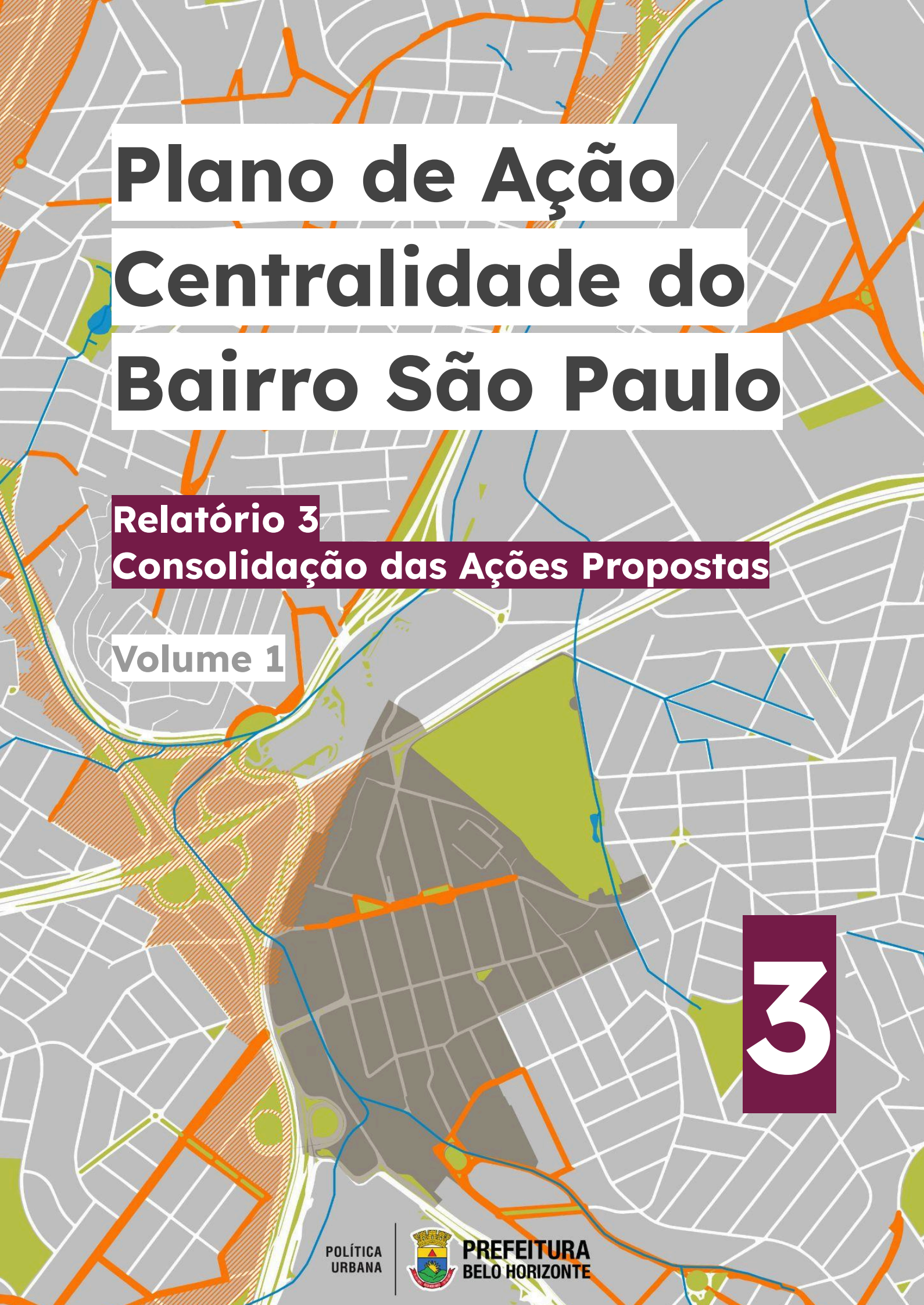




Plano de Ação Centralidade do Bairro São Paulo

Relatório 3
Consolidação das Ações Propostas

Volume 1

3

POLÍTICA
URBANA



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

Plano de Ação Centralidade do Bairro São Paulo

Relatório 3 Consolidação das Ações Propostas

Volume 1

Julho 2024

POLÍTICA
URBANA



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

Lista de Tabelas

Tabela 01 - Registro das manifestações nas imagens de referência da Oficina de Propostas - Escola Municipal Francisco Bressane

Tabela 02 - Registro das manifestações nas imagens de referência da Oficina de Propostas - Escola Estadual Professor Mendes Pimentel

Lista de Gráficos

Gráfico 01 - Distribuição das ações apresentadas por assunto

Gráfico 02 - Distribuição das ações por previsão de início da ação

Gráfico 03 - Distribuição das ações por tipo

Lista de Figuras

Fig. 01 - Credenciamento (1).

Fig. 02 - Credenciamento (2).

Fig. 03 - Cartazes expostos no credenciamento (1).

Fig. 04 - Cartazes expostos no credenciamento (2).

Fig. 05 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (1).

Fig. 06 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (2).

Fig. 07 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (3).

Fig. 08 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (4).

Fig. 09 - Debate em grupo (1).

Fig. 10 - Debate em grupo (2).

Fig. 11 - Debate em grupo (3).

Fig. 12 - Debate em grupo (4).

Fig. 13 - Debate em grupo (5).

Fig. 14 - Debate em grupo (6).

Fig. 15 - Imagens expostas na assembleia de encerramento.

Fig. 16 - Assembleia de encerramento (1).

Fig. 17 - Assembleia de encerramento (2).

Fig. 18 - Assembleia de encerramento (3).

Fig. 19 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (1).

Fig. 20 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (2).

Fig. 21 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (3).

Fig. 22 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (4).

Fig. 23 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (5).

Fig. 24 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (6).

Fig. 25 - Escuta de propostas (1).

Fig. 26 - Escuta de propostas (2).

Fig. 27 - Escuta de propostas (3).

Fig. 28 - Escuta de propostas (4).

Fig. 29 - Escuta de propostas (5).

Fig. 30 - Escuta de propostas (6).

Fig. 31 - Comparação entre o perímetro inicial e o perímetro final do Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo.

Fig. 32 - Divisão territorial do Plano de Ação em áreas definidas para Matriz de Ações Físicas e Programáticas

Fig. 33 - Trecho existente - Praça do Samba, Área em frente à Paróquia São Paulo Apóstolo e Praça Carlindo José Diniz

Fig. 34 - Trecho proposto - Praça do Samba, Área em frente à Paróquia São Paulo Apóstolo e Praça Carlindo José Diniz

Fig. 35 - Praça do Samba.

Fig. 36 - Proposta para a Praça do Samba - Destaque para as arquibancadas

Fig. 37 - Proposta para a Praça do Samba - Destaque para parquinho infantil

Fig. 38 - Proposta para a Praça do Samba - Destaque para o novo acesso

Fig. 39 - Área em frente à Paróquia São Paulo Apóstolo.

Fig. 40 - Proposta para a área em frente à Paróquia São Paulo Apóstolo.

Fig. 41 - Imagem da Praça Carlindo José Diniz.

Fig. 42 - Proposta para a Praça Carlindo José Diniz.

Fig. 43 - Proposta de layout para Urbanismo Tático na Rua Maria Pietra Machado e Praça do Samba.

Lista de Abreviaturas e Siglas

AV - Avenida

BDC - Banco de Dados das Centralidades

BHTRANS - Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte S/A

CAC - Centro de Apoio Comunitário

CARE-NE - Coordenadoria de Atendimento Regional Nordeste

CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanas

CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais

CERSAM AD NE - Centro de Referência em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas - Nordeste

DIPA - Diretoria de Pesquisa e Análise Aplicada

DIRP - Diretoria Central de Patrimônio

DPCA - Diretoria de Patrimônio Cultural e Arquivo Público

EE- Escola Estadual Professor Mendes Pimentel

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EMFBA - Escola Municipal Francisco Bressane de Azevedo

EMEI - Escola Municipal de Educação Infantil

FC - Fundo de Desenvolvimento Urbano das Centralidades

FMC - Fundação Municipal de Cultura

FPMZB - Fundação de Parques Municipais Zoo-Botânica

GCOSE - Gerência de Contratação de Serviços Gerais e de Engenharia

GELOQ - Gerência de Logística e Controle de Qualidade

GERMA-NE - Gerência Regional de Manutenção Nordeste

GTC - Grupo Técnico das Centralidades

ODS - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

ODS - 11 - Objetivo 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis

PCD - Pessoa com Deficiência

PGM - Procuradoria Geral do Município de Belo Horizonte

PMMG - 22º Cia - Polícia Militar de Minas Gerais, 22º Companhia

PMBH - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

PD - Plano Diretor de Belo Horizonte

SESI - Serviço Social da Indústria

SLU - Superintendência de Limpeza Urbana

SMASAC - Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania

SMC - Secretaria Municipal de Cultura

SMDE - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

SMED - Secretaria Municipal de Educação

SMEL - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

SMGO - Secretaria Municipal de Governo

SMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente

SMOBI - Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

SMPU - Secretaria Municipal de Política Urbana

SMSP - Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção

SUALOG - Subsecretaria de administração e Logística

SUASS - Subsecretaria de Assistência Social

SUCOM - Subsecretaria de Comunicação Social

SUDECAP - Superintendência de Desenvolvimento da Capital

SUFIS - Subsecretaria de Fiscalização

SUMOB - Superintendência de Mobilidade do Município de Belo Horizonte

SUPLAN - Subsecretaria de Planejamento Urbano

SUREG - Subsecretaria de Regulação Urbana

SUSAN - Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional

UPA-NE - Unidade de Pronto Atendimento Nordeste

URBEL - Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte

URPV - Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes

Sumário

1. Introdução	9
2. Relatório de Evento Participativo	10
2.1. Relatório da Oficina de Detalhamento de Propostas - Escola Municipal Francisco Bressane	11
2.1.1. Informações Gerais	11
2.1.2. Divulgação e mobilização	11
2.1.3. Recepção, Credenciamento e Cartazes com perguntas indutoras	12
2.1.4. Dinâmica de sensibilização	13
2.1.5. Debate das propostas em grupos	15
2.1.6. Encerramento	17
2.2. Relatório da Oficina-Conversa de Detalhamento de Propostas - Escola Estadual Professor Mendes Pimentel	18
2.2.1. Informações Gerais	18
2.2.2. Divulgação e mobilização	18
2.2.3. Relato das atividades - Apresentação inicial	18
2.2.4. Dinâmica de sensibilização	18
2.2.5. Escuta de propostas	22
3. Definição do perímetro do Plano de Ação	24
4. Matriz de Ações Físicas e Programáticas	27
4.1. Divisão territorial do Plano de Ação em áreas	27
Área 1 - Rua Padre José Alves e entorno	28
Área 2 - Estação Minas Shopping Av. Cristiano Machado e imediações	29
Área 3 - Estação São Gabriel e imediações	29
Área 4 - Região dos Equipamentos Comunitários	29
Área 5 - Parque Municipal Professor Guilherme Lage	30
Área 6 - Campo do Popular e imediações	30
Área 7 - Rua Angaturama e imediações	31
Área 8 - Abrangência geral	31
4.2. Descrição dos critérios adotados	31
A. Código da Ação	32
B. Assunto	32
C. Nome da Ação	37
D. Descrição / Justificativa	37
E. Parcerias	37
F. Previsão de Início da Ação	37
G. Tipo da Ação	38
4.2. Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo	38
5. Projeto Conceitual do Trecho Prioritário	53
5.1. Percurso Metodológico	53
5.2. Projeto Conceitual	54
Praça do Samba	57

Área em frente a Paróquia São Paulo Apóstolo	60
Praça Carlindo José Diniz	61
5.3. Urbanismo Tático	63
6. Considerações Finais	64
7. Equipe	65
Anexo I	69
Anexo II	78
Anexo III	80
Anexo IV	92

1. Introdução

No processo continuado de elaboração do Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo¹, a sua primeira etapa teve como objetivos principais realizar uma caracterização da área sob uma perspectiva técnica e promover uma aproximação entre os técnicos envolvidos na elaboração do Plano de Ação com os outros atores governamentais que atuam no território, no sentido de produzir elementos de convergência que viessem a potencializar os processos participativos subsequentes, junto à população local.

Na sua segunda etapa, o foco do trabalho recaiu sobre a validação das informações e dados técnicos das **caracterização produzida na primeira etapa**, e para isso foram realizados dois métodos de interação, sendo o primeiro, uma Pesquisa de Percepção Social e o segundo uma Caminhada de Reconhecimento com os moradores do Bairro São Paulo. Os resultados obtidos a partir desses métodos permitiu a elaboração de uma **Matriz de potencialidades e problemas** que abarca as duas dimensões: vivência cotidiana e conhecimento técnico. A partir dessa visão mais plural, foi possível elaborar a **Matriz de diretrizes e propostas iniciais** do Plano de Ação, com todo aporte de contribuições coletadas até então, ao longo do percurso de desenvolvimento do plano. Essa **Matriz de diretrizes e propostas iniciais** subsidiou o processo de discussão e participação realizado na Etapa 3, cujos resultados estão apresentados neste documento.

Nessa terceira etapa, buscou-se detalhar as propostas iniciais objetivando transformá-las em ações físicas e programáticas. Para tal, além das análises técnicas de cada proposta inicial, ocorreram dois novos momentos de interação/participação da comunidade, ambos fazendo parte da Oficina de Detalhamento de Propostas - Evento Participativo 3 (conforme descrição no item 2 deste Produto 3), no sentido de se buscar um aprofundamento da discussão com a comunidade.

O Produto 3, apresentado aqui, está organizado em dois volumes sendo este o Volume 1, composto pelos seguintes elementos: o **Relatório das Oficinas de Detalhamento de Propostas**, a **Definição do perímetro final do Plano de Ação**, a **Matriz de Ações Físicas e Programáticas** e o **Projeto Conceitual do Trecho Prioritário**. Já o Volume 2 abarca o **Caderno Ilustrado da Matriz de Ações Físicas e Programáticas**, que tem a proposta de exemplificar por meio de croquis diagramáticos e fotos as ações da Matriz de Ações Físicas e Programáticas.

Este produto, denominado “Consolidação das Ações Propostas” já corresponde ao Plano de Ação para a Centralidade do Bairro São Paulo, na medida em que já apresenta elementos suficientes para compreensão do plano como um todo, bem como do conjunto das ações para o desenvolvimento da centralidade, caracterizando a proposta de forma completa e possibilitando seu entendimento por parte de todos os interessados. Contudo ressalta-se que, para que o Plano de Ação se efetive de modo adequado, é necessário que seja desenvolvida sua etapa final, denominada de “Estratégia de Implementação do Plano de Ação para a Centralidade” (Produto 4). Nesta etapa final serão realizadas as avaliações e os levantamentos sobre a viabilidade das ações propostas, cuja priorização, apresentada aqui de forma preliminar, será consolidada. Neste momento, não apenas o Plano de Ação estará compreensível, mas também será possível vislumbrar e efetivar sua implementação.

¹ O produtos que compõem o Plano de Ação da Centralidade do Bairro são paulo estão disponíveis em <https://prefeitura.pbh.gov.br/politica-urbana/planejamento-urbano/projetos-urbanos/plano-da-centralidade-bairro-sao-paulo>

Importante destacar que, em paralelo à elaboração deste Plano de Ação para a Centralidade do Bairro São Paulo, vem sendo gestado o Programa de Qualificação das Centralidades, visando estabelecer as linhas mestras que devem nortear as ações nas áreas de centralidades em todo o Município. O Programa foi apresentado oficialmente em 16 de maio de 2024, momento em que foi firmada a parceria entre PBH e o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS). O Programa de Qualificação das Centralidades prevê uma cooperação dividida em três resultados: o primeiro é o planejamento, gestão, monitoramento e controle; o segundo é a implementação e consolidação das iniciativas do Programa e, por fim, a avaliação final da cooperação. O programa prevê ainda o investimento de recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano das Centralidades (FC), criado pelo Plano Diretor de Belo Horizonte, em projetos nas diferentes centralidades do município nos próximos quatro anos. No contexto deste programa, o trabalho desenvolvido na Centralidade do Bairro São Paulo para a elaboração deste Plano de Ação servirá de modelo para a elaboração dos próximos planos de ação para as outras centralidades, uma vez que a metodologia ali desenvolvida deverá ser replicada, com os aprimoramentos necessários.

2. Relatório de Evento Participativo

Para essa etapa do processo de elaboração do Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo, desejou-se ouvir a população local, que mora, trabalha ou utiliza os serviços da Centralidade do Bairro São Paulo, sobre propostas para qualificação urbana da região. Nesse sentido, além de detalhar e aprofundar as discussões sobre as proposições oriundas dos eventos anteriores de interação com a população local, também buscou-se apresentar referências e possibilidades de melhorias para ampliar o debate de propostas com a comunidade local. Ademais, procurou-se ampliar o universo de pessoas que participaram dos eventos participativos anteriores (a Reunião de Partida, a Caminhada de Reconhecimento e a Pesquisa de Percepção Social), para diversificar a escuta.

Inicialmente, havia sido pensada a realização de uma única oficina. No entanto, após a realização Oficina de Detalhamento de Propostas na Escola Municipal Francisco Bressane, foi constatada a presença pouco expressiva, em termos de quantidade, da parcela mais jovem da população local. Frente a esse quadro, avaliou-se a possibilidade de realização de um momento específico direcionado ao público dessa faixa etária, dada sua relevância na avaliação e vivência do espaço, também em função de seus deslocamentos diários entre moradia e escola, além do trânsito pelos locais de lazer do bairro/região.

Apesar de terem sido adotadas dinâmicas diferenciadas durante o desenvolvimento das oficinas, podemos dizer que ambas se constituíram como um mesmo Evento Participativo, porém com dois momentos distintos. Isso porque tanto a forma de buscar a expressão e o registro das preferências dos participantes (por meio de Cartazes de Imagens de Referência e do Mapa de Diretrizes e Propostas Iniciais), como as proposições a serem discutidas (que, como dito acima, eram aquelas decorrente dos eventos anteriores), foram similares². No entanto, por entender a importância do registro das particularidades de cada momento, eles serão relatados separadamente.

² O material de apoio usado em ambos os momentos do Evento Participativo relatado neste Produto consistiram em uma relação de Cartazes com Imagens de Referência sobre experiências de intervenções e melhorias de estruturas e instalações de caráter urbano-ambiental (ver Anexo 03), a **Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais** e também o **Mapa de Diretrizes e Propostas Iniciais**, mostrando os locais das principais indicações/propostas.

Deve-se ter em mente que, durante os momentos de discussões com os grupos sociais e comunitários da região, no âmbito da Oficina, todas as proposições levantadas pelos participantes foram registradas pela equipe técnica, independente da natureza, porte, recursos necessários para implantação/execução, dentre outros parâmetros. *A posteriori*, todas elas passaram por um processo de análise técnica, classificação e sistematização, sendo incluídas no Banco de Dados das Centralidades - BDC - para que pudessem subsidiar subsidiando a discussão que culminou na elaboração da **Matriz de Ações Físicas e Programáticas**.

2.1. Relatório da Oficina de Detalhamento de Propostas - Escola Municipal Francisco Bressane

2.1.1. Informações Gerais

Data de Realização: 30/11/2023

Período de Realização: noturno

Formato: Presencial

Local: Escola Municipal Francisco Bressane de Azevedo - Bairro São Paulo

Objetivo: Ouvir a população local, que mora, trabalha ou utiliza os serviços da Centralidade do Bairro São Paulo, sobre propostas para qualificação urbana da Região. A oficina tem por objetivo também apresentar referências e possibilidades de melhorias para ampliar o debate de propostas com a comunidade local. Ademais, procurou-se ampliar o universo de pessoas que participaram dos eventos públicos anteriores (Reunião de Partida e Caminhada), para diversificar a escuta.

Participantes da equipe técnica da SMPU: Clarissa Bastos, Cida Tomaz, Cristina Sá, Fabiana Carmo, Flávia Mourão, Flávio Torre, Izabel Dias, Glauco Borges, José Júlio Vieira, Larissa Lellis, Mariana Andrade, Natalia Arreguy, Taís Lara, Tiago Esteves, Valesca Coimbra.

Demais Participantes: comunidade em geral, moradores do bairro São Paulo e comerciantes e representantes da Prefeitura, em especial da Coordenadoria de Atendimento Regional Nordeste - CARE-NE e membros do Grupo Técnico das Centralidades - GTC (instituído pela Portaria Conjunta SMPU/SMOBI/URBEL/SUDECAP/BHTRANS/SUMOB/FMC/SMMA N° 015/2022).

2.1.2. Divulgação e mobilização

Foram adotadas 3 estratégias de mobilização, sendo elas:

1. Afixação de cartazes em estabelecimentos comerciais (sacolão, mercearia, farmácia, lotérica, lojas e padaria), nos equipamentos de serviços públicos (CARE_NE, Estação Minas Shopping, Mercado, Cersam-AD, UPA, Centro de Saúde, EMEI Elos, Escola Municipal Francisco Bressane, Centro de Convivência) e, ainda, na Creche Comunitária, na Escola do Sesi, na E.E. Professora Amélia Guimarães (bairro Pirajá) e nos abrigos de ônibus;
2. Encaminhamento de convites por Whatsapp e e-mail para as pessoas que participaram dos eventos anteriores, para as pessoas que responderam a Pesquisa de Percepção e deixaram seus contatos, para os grupos que a CARE-NE participa e para os grupos das escolas da região.
3. Articulação com a direção da Escola Municipal Francisco Bressane de Azevedo para possibilitar a participação dos alunos do EJA que estariam presentes na escola no momento da Oficina. Dessa forma, a reunião foi agendada para ser realizada na própria escola, no

sentido de facilitar a participação e para incorporar os alunos do EJA presentes no processo de escuta.

2.1.3. Recepção, Credenciamento e Cartazes com perguntas indutoras

O Credenciamento se deu com identificação do setor (público, popular ou empresarial - crachás de cores diferentes). Foram cadastradas na lista de presença 24 pessoas. Dos 24 participantes, 6 já haviam estado em eventos anteriores e 18 participaram pela primeira vez do processo de discussão pública do Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo. O perfil etário dos participantes foi majoritariamente adulto, sendo que 7 pessoas tinham menos de 30 anos de idade e 17 pessoas tinham mais de 50 anos.

Na área do credenciamento, foram dispostos alguns cartazes que convidavam os participantes a uma reflexão prévia sobre o que viria a ser tratado na Oficina a se desenvolver, por meio de algumas perguntas indutoras, como aquelas indicadas nas figuras 03 e 04. Além dessas, outras frases indutoras usadas foram: “Como vamos melhorar o CLIMA na Centralidade do Bairro São Paulo?”; “Como vamos trazer mais SEGURANÇA para a Centralidade do Bairro São Paulo?”; “Como vamos trazer mais LAZER E CULTURA para a Centralidade do Bairro São Paulo?”; “Como vamos fomentar os COMÉRCIOS E SERVIÇOS na Centralidade do Bairro São Paulo?” e; “Como vamos melhorar a MOBILIDADE na Centralidade do Bairro São Paulo?”.



Fig. 01 - Credenciamento (1). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023



Fig. 02 - Credenciamento (2) Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023

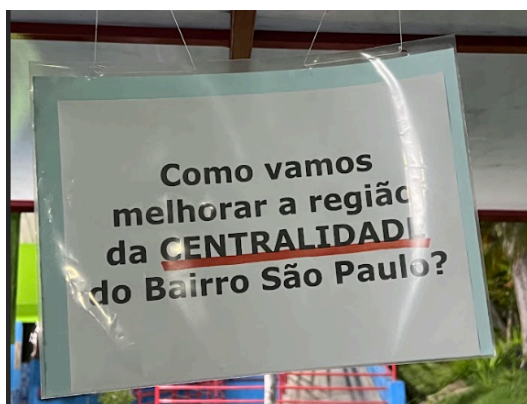


Fig. 03 - Cartazes expostos no credenciamento (1). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023

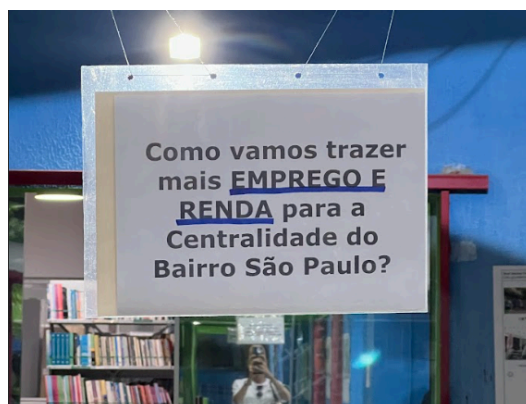


Fig. 04 - Cartazes expostos no credenciamento (2). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023

2.1.4. Dinâmica de sensibilização

Após serem credenciadas, as pessoas foram convidadas a conhecer exemplos de possibilidades de melhorias urbanas expostos em cartazes com imagens de referência (Anexo 03) e a se manifestar sobre exemplos apresentados que consideravam positivo ou negativo. Para manifestação livre, cada participante recebeu adesivos com indicação do positivo e do negativo. Ao lado dos cartazes, os representantes da equipe técnica auxiliaram os presentes. A pessoa podia também se manifestar sobre em qual local da área de estudo da Centralidade do Bairro São Paulo a proposta representada naquela imagem poderia ser implantada. Os cartazes permaneceram expostos para livre manifestação durante todo o período da oficina. Este momento foi importante para que, individualmente, cada um pudesse se aproximar do tema, ampliar o repertório de possibilidades e focar nos tipos de ações que são objeto da qualificação das centralidades.



Fig. 05- Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (1). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023



Fig. 06 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (2). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023



Fig. 07 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (3). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023



Fig. 08 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (4). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023

Nesse sentido, os cartazes foram previamente organizados em 10 categorias possíveis de ação, considerando-se as possibilidades de melhorias na centralidade, a saber:

1. Passeios/ calçadas;
2. Espaços verdes;
3. Mobiliários de lazer;
4. Mobiliários urbanos;

5. Caminhos para pedestres;
6. Ruas locais;
7. Ruas;
8. Usos comerciais na rua;
9. Eventos;
10. Empreendimentos.

Cada cartaz dispunha de 3 ou 4 possibilidades referentes à categoria, com espaço para manifestação.

Apesar do objetivo da dinâmica de sensibilização ter sido o de ampliar as referências relacionadas às possibilidades de melhorias para fomentar o debate com a comunidade local, foi possível quantificar as manifestações registradas pelos presentes nos cartazes. Esse registro sinaliza, de forma preliminar, possibilidades de maior ou menor consenso que podem orientar novos debates e foram organizados na Tabela 01 abaixo:

Possibilidade Apresentada	Total Geral		Positivo		Negativo	
Passeios com jardim	8	3%	6	75%	2	25%
Passeios mais largos e com acessibilidade	15	6%	14	93%	1	7%
Passeio com escadas e rampas e corrimão	4	2%	0	100%	4	0%
Jardins de chuva	5	2%	5	100%	0	0%
Córregos naturais e limpos	8	3%	8	100%	0	0%
Parques naturalizados	6	2%	4	67%	2	33%
Muros verdes	2	1%	0	0%	2	100%
Refúgios Climáticos ou “Espaços de resfriamento”	9	4%	9	100%	0	0%
Arborização	10	4%	7	70%	3	30%
Bancos	3	1%	3	100%	0	0%
Fontes de água	10	4%	9	90%	1	10%
Brinquedos	9	4%	8	89%	1	11%
Parklet ou “Varanda Urbana”	1	0,5%	0	0%	1	100%
Abrigo de ônibus coberto	18	8%	16	89%	2	11%
Banheiro público	13	6%	9	69%	4	31%
Rua de pedestres	4	2%	1	25%	3	75%
Rua íngreme com escada	4	2%	0	0%	4	100%
Rua com faixas elevadas para pedestres	6	2%	5	83%	1	27%
Rua local compartilhada	7	3%	4	57%	3	43%
Rua com redução de velocidade	10	4%	8	80%	2	20%

Rua de acesso local	7	3%	6	86%	1	14%
Rua com faixa exclusiva de ônibus	3	1%	2	67%	1	33%
Rua com ciclovia	4	2%	4	100%	0	0%
Rua com estacionamento	6	2%	4	67%	2	33%
Mesas e cadeiras na calçada	8	3%	3	37%	5	63%
Veículo de lanche rápido	9	4%	9	100%	0	0%
Bancas e quiosques	5	2%	4	80%	1	20%
Veículos de tração Humana	6	2%	5	83%	1	17%
Feira livre	11	5%	10	90%	1	10%
Eventos de cultura, esporte e Lazer	3	1%	3	100%	0	0%
Feira local e artesanato	7	3%	6	86%	1	14%
Prédios de moradia popular	2	1%	1	50%	1	50%
Centro comercial	7	3%	6	86%	1	14%
Prédios mistos	5	2%	3	60%	2	40%
TOTAL MANIFESTAÇÕES	235	100%	182	77%	53	23%

Tabela 01 - Registro das manifestações nas imagens de referência da Oficina de Detalhamento de Propostas - Escola Municipal Francisco Bressane

Os itens que tiveram maior número de manifestações foram “Passeios mais largos e com acessibilidade”, “Abrigo de ônibus coberto”, “Banheiro Público” e “Feira livre”, todas com avaliações positivas. Os únicos itens que tiveram predominância de avaliações negativas foram “Muros verdes”, “Rua de pedestre”, “Rua íngremes com escada” e “Mesas e cadeiras na calçada”.

2.1.5. Debate das propostas em grupos

No credenciamento, os presentes foram direcionados para os grupos de acordo com seu setor de origem (público, popular e empresarial). Além disso, foi organizado um grupo específico com alunas do EJA Jovem que não se integraram aos grupos por setores. Em cada grupo, tinha uma pessoa da equipe técnica para conduzir a dinâmica e outra para fazer a relatoria e registro das propostas.

Inicialmente foi dado um esclarecimento geral sobre a centralidade e o objetivo da oficina (feito individualmente em cada grupo, para agilizar e garantir melhor adequação da abordagem ao público).

Em cada grupo foi disposto o Mapa de Diretrizes e Propostas Iniciais que contempla a área de estudo, com a identificação das vias, as principais referências e a identificação das diretrizes e propostas iniciais marcadas no mapa, para apoiar o debate (ver - Anexo 02).

Além disso, estava disposta a **Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais** (Anexo 01), que foi feita a partir do processo de análise das potencialidades e problemas da área em estudo, abarcando as propostas citadas de forma preliminar pela população nos eventos participativos. Ao todo foram

compiladas 89 diretrizes e propostas iniciais, organizadas nos seguintes temas/região, para orientar o debate, a saber:

1. Rua Padre José Alves e entorno - Acessibilidade e Mobilidade (passeios e caminhos de pedestres, circulação viária, ciclovias, etc.);
2. Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações;
3. Estação São Gabriel e imediações;
4. Região dos Equipamentos (Mercado, UPA, Academia da Cidade, CERSAM, Praça do Samba, etc);
5. Parque Guilherme Lage;
6. Campo do Popular e imediações;
7. Qualificação urbana geral (espaços públicos, arborização, pontos de ônibus, olho vivo, etc.);
8. Desenvolvimento econômico local;
9. Memória, identidade e cultura locais.

O coordenador do grupo organizou o debate por cada tema/região abrindo a palavra para os presentes elaborarem e debaterem propostas, que foram registradas pelo relator. Sempre que necessário, para reforçar, para contrapor ou para estimular o debate, o coordenador do grupo destacou propostas feitas nos eventos anteriores que estavam na Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais e foram impressas e expostas nas salas.



Fig. 09 - Debate em grupo (1). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023



Fig. 10 - Debate em grupo (2). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023



Fig. 11 - Debate em grupo (3). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023



Fig. 12 - Debate em grupo. Fonte (4): PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023



Fig. 13 - Debate em grupo (5). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023



Fig. 14 - Debate em grupo (6). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023

As propostas discutidas, elaboradas e aprovadas em cada um dos grupos foram registradas pela equipe técnica para posterior classificação e sistematização. Importante ressaltar que os resultados das discussões em cada um dos grupos e na assembleia de encerramento constituíram em uma importante fonte de dados para subsidiar a elaboração da **Matriz de Ações Físicas e Programáticas**.

2.1.6. Encerramento

Após o trabalho em grupo, foi realizada uma assembleia de encerramento na quadra da escola para compartilhamento do que foi debatido em cada grupo.

No local foi disposta uma mesa com cópia das imagens de referência apresentadas no início da oficina, nos Cartazes com Imagens de Referência. Essas imagens poderiam ser levadas pelos participantes para as suas casas, caso tivessem interesse. Com essa medida a intenção era pulverizar o debate, levando a temática para discussão com outras pessoas que não puderam estar presentes no momento da oficina.

A fala foi aberta aos participantes, para quem quisesse fazer algum destaque, reforçar ou rejeitar alguma proposta ou ainda apresentar alguma imagem de referência que escolheu e que gostaria de falar sobre ela.

Uma pessoa de cada grupo apresentou uma síntese dos debates e propostas e destacou questões relativas à dinâmica, que consideraram adequada e proveitosa para escuta dos presentes.

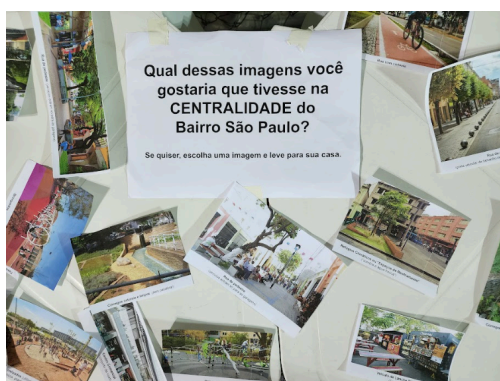


Fig. 15 - Imagens expostas na assembleia de encerramento. Fonte: PBH/SMPU/Suplan, nov./2023



Fig. 16 - Assembleia de encerramento (1). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023



Fig. 17 - Assembleia de encerramento (2). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023



Fig. 18 - Assembleia de encerramento (3). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, novembro/2023

2.2. Relatório da Oficina-Conversa de Detalhamento de Propostas - Escola Estadual Professor Mendes Pimentel

2.2.1. Informações Gerais

Data de Realização: 15/12/2023

Período de Realização: matutino

Formato: Presencial

Local: Escola Estadual Professor Mendes Pimentel - Bairro São Paulo)

Objetivo: Ampliar o processo de escuta da população jovem que mora, trabalha ou utiliza os serviços da Centralidade do Bairro São Paulo e que compareceu em menor número nos eventos anteriores. A oficina tem por objetivo também apresentar referências e possibilidades de melhorias para ampliar o debate de propostas com a comunidade jovem local e avaliar a possibilidade de desenvolver um trabalho mais estruturado de educação urbana no próximo ano.

Participantes da Equipe Técnica/SMPU: Cristina Sá, Flávia Mourão, Izabel Dias.

Demais Participantes: 33 alunos do ensino médio da Escola Estadual Professor Mendes Pimentel.

2.2.2. Divulgação e mobilização

Foi feita uma articulação com a direção da Escola Estadual Professor Mendes Pimentel para definir o dia adequado para fazer a oficina com os alunos do Ensino Médio. A reunião foi agendada para ocorrer no horário da aula dos alunos do ensino médio possibilitando uma maior participação.

2.2.3. Relato das atividades - Apresentação inicial

Inicialmente foi feita uma fala explicando sobre a proposta da atividade. Aproximadamente 60 alunos participaram desse momento inicial, mas somente 33 assinaram a lista de presença. Todos os participantes tinham entre 16 e 18 anos.

2.2.4. Dinâmica de sensibilização

Após a conversa inicial os alunos foram convidados a conhecer exemplos de possibilidades de melhorias urbanas expostos nos cartazes com imagens de referência e a manifestar sua opinião sobre

os exemplos, considerando-os positivos ou negativos. Para manifestação livre, foram disponibilizados adesivos com indicação do positivo e do negativo.

Este foi um momento importante para que, individualmente, as pessoas se aproximassem do tema, ampliassem o repertório de possibilidades e se concentrassem nos tipos de ações que seriam abordadas durante a conversa.

Os cartazes com imagens de referência permaneceram expostos para livre manifestação por todo o período da conversa.

Os cartazes foram previamente organizados em 10 categorias de possibilidades de ação, considerando-se possibilidades de melhorias na centralidade, a saber:

1. Passeios/ calçadas;
2. Espaços verdes;
3. Mobiliários de lazer;
4. Mobiliários urbanos;
5. Caminhos para pedestres;
6. Ruas locais;
7. Ruas;
8. Usos comerciais na rua;
9. Eventos;
10. Empreendimento.

Cada cartaz dispunha de 3 ou 4 possibilidades referente à categoria, com espaço para manifestação. Os cartazes utilizados foram os mesmos cartazes da Oficina de Detalhamento de Proposta realizada na Escola Municipal Francisco Bressane, no dia 30/11.



Fig. 19 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (1). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, dezembro/2023



Fig. 20 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (2). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, dezembro/2023



Fig. 21 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (3). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, dezembro/2023



Fig. 22 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (4). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, dezembro/2023

*



Fig. 23 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (5). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, dezembro/2023



Fig. 24 - Momento de sensibilização: manifestação nas imagens de referência (6). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, dezembro/2023

Apesar do objetivo da dinâmica de sensibilização ter sido o de ampliar as referências relacionadas às possibilidades de melhorias para fomentar o debate com os alunos do ensino médio, foi possível quantificar as manifestações registradas pelos presentes nos cartazes. Esse registro sinaliza, de forma preliminar, possibilidades de maior ou menor consenso que podem orientar novos debates e foram organizados na Tabela 02 abaixo:

Possibilidade Apresentada	Total Geral		Positivo		Negativo	
Passeios com jardim	1	0,7%	1	100%	0	0%
Passeios mais largos e com acessibilidade	4	2,7%	4	100%	0	0%
Passeio com escadas, rampas e corrimão	0	0%	0	0%	0	0%
Jardins de chuva	1	0,7%	1	100%	0	0%
Córregos naturais e limpos	4	2,7%	4	100%	0	0%
Parques naturalizados	2	1,4%	2	100%	0	0%

Muros verdes	4	2,7%	3	75%	1	25%
Refúgios climáticos ou “Espaços de resfriamento”	6	4%	6	100%	0	0%
Arborização	1	0,7%	1	100%	0	0%
Bancos	7	4,8%	7	100%	0	0%
Fontes de água	2	1,4%	2	100%	0	0%
Brinquedos	17	11,6%	17	100%	0	0%
Parklet ou “Varanda Urbana”	4	2,7%	4	100%	0	0%
Abrigo de ônibus coberto	6	4%	6	100%	0	0%
Banheiro público	4	2,7%	2	50%	2	50%
Rua de pedestres	1	0,7%	0	0%	1	100%
Rua íngreme com escada	3	2%	0	0%	3	100%
Rua com faixas elevadas para pedestres	2	1,4%	0	0%	2	100%
Rua local compartilhada	2	1,4%	2	100%	0	0%
Rua com redução de velocidade	2	1,4%	1	50%	1	50%
Rua de acesso local	3	2%	3	100%	0	0%
Rua com faixa exclusiva de ônibus	3	2%	3	100%	0	0%
Rua com ciclovia	8	5,5%	8	100%	0	0%
Rua com estacionamento	1	0,7%	1	100%	0	0%
Mesas e cadeiras na calçada	3	2%	1	33%	2	67%
Veículo de lanche rápido	9	6%	9	100%	0	0%
Bancas e quiosques	3	2%	3	100%	0	0%
Veículos de tração Humana	1	0,7%	1	100%	0	0%
Feira livre	8	5,5%	7	87%	1	13%
Eventos de cultura, esporte e lazer	13	8,9%	10	77%	3	23%
Feira local e artesanato	7	4,8%	6	86%	1	14%
Prédios de moradia popular	4	2,7%	1	25%	3	75%
Centro comercial	9	6%	6	66%	3	34%
Prédios mistos	1	0,7%	1	100%	0	0%
TOTAL MANIFESTAÇÕES	146	100%	123	84%	23	26%

Tabela 02 - Registro das manifestações nas imagens de referência da Oficina de Detalhamento de Propostas - Escola Estadual Professor Mendes Pimentel

Os itens que tiveram maior número de manifestações foram “Brinquedos” e “Eventos de cultura, esporte e lazer”, ambos com avaliações positivas. Os itens que tiveram predominância de avaliações negativas foram: “Muros verdes”, “Rua de pedestre”, “Rua íngremes com escada”, “Rua com faixas elevadas para pedestres”, “Mesas e cadeiras na calçada” e “Prédios de Moradia Popular”.

2.2.5. Escuta de propostas

Foram dispostas duas mesas para escuta livre de propostas a serem apresentadas pelos alunos, com apoio de técnicas da SUPLAN. Em cada mesa foi disposto o Mapa de Diretrizes e Propostas Iniciais que contempla a área de estudo, com a identificação das vias, as principais referências e a identificação das diretrizes e propostas iniciais marcadas no mapa, para apoiar o debate (ver - Anexo 02). As propostas foram registradas pela equipe técnica.

Assim como no momento participativo realizado na Escola Municipal Francisco Bressane, todas as proposições levantadas pelos participantes foram registradas pela equipe técnica em um bloco de notas, independente da natureza, porte, recursos necessários para implantação/execução, dentre outros parâmetros. A *posteriori*, todas elas passaram por um processo de análise, classificação e sistematização, sendo incluídas no BDC e subsidiando a discussão que culminou na elaboração da Matriz de Ações.



Fig. 25 - Escuta de propostas (1). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, dezembro/2023



Fig. 26- Escuta de propostas (2). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, dezembro/2023



Fig. 27 - Escuta de propostas (3). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, dezembro/2023



Fig. 28 - Escuta de propostas (4). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, dezembro/2023



Fig. 29 - Escuta de propostas (5). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, dezembro/2023



Fig. 30 - Escuta de propostas (6). Fonte: PBH/SMPU/Suplan, dezembro/2023

3. Definição do perímetro do Plano de Ação

Conforme já descrito nos Produtos 1 e 2, foi preliminarmente definido um perímetro no entorno da Centralidade do Bairro São Paulo para aproximação do que deveria ser considerado como área de abrangência e de influência direta da centralidade para fins de planejamento e execução das intervenções a serem realizadas.

Considerando como espinha dorsal da centralidade a Rua Padre José Alves e seu entorno imediato, conforme delimitação constante no Plano Diretor, Lei 11.181/2019, o perímetro de estudo inicial tinha como referência os limites do próprio bairro, incorporando pontos de referência notáveis, conforme indicado na Fig. 31. Ou seja, a área inicialmente era delimitada pelo perímetro formado pelo trecho da Av. Cristiano Machado contíguo ao Bairro São Paulo, seguindo na direção Norte e no sentido horário até a Rua Jacuí, incorporando a área do entorno da passarela de acesso à Estação São Gabriel, atravessando sob o Anel Rodoviário, seguindo à esquerda pelo Anel até o final do Parque Professor Guilherme Lage, prosseguindo contornando o Parque até atingir a Rua Padre José Alves, depois por essa e, em seguida, pelas Ruas Democrata, Alto Guandu, em seguida, à esquerda, pela Rua Aiuruoca e, depois, pela Rua Queluzita até a continuação da Rua Harmonia, depois seguindo por essa na divisa da área da sede da Coordenadoria de Administração Regional Nordeste – CARE-NE até a Av. Joaquim José Diniz e, depois, contornando a Praça Bolívia M. Viana, desta em linha reta tangenciando e incluindo a estação Minas Shopping do metrô até a Av. Pastor Anselmo Silvestre, depois seguindo por ela e contornando a primeira alça do trevo do Minas Shopping até atingir a Av. Cristiano Machado.

O Plano de Ação tem como uma de suas principais finalidades orientar a aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano das Centralidades (FC), nos termos da legislação, bem como da priorização da aplicação desses investimentos, conforme definido pelo Conselho Municipal de Política Urbana (Compur). Ora, o Plano Diretor, em seu art. 60, definiu que os recursos do FC tem como propósito garantir, nas áreas de centralidade, a efetivação dos princípios e objetivos previstos no Plano Diretor. Ou seja, caso determinado investimento tenha efeito direto na área da centralidade, ainda que realizado fora dela, ele pode ser financiado com recursos do FC.

Assim, com o desenvolvimento dos estudos e maior aproximação do território, foi percebida a necessidade de ajustar o limite das bordas e o foco na área de influência direta da Rua Padre José Alves (ver limite em branco na Fig. 31). Os ajustes se deram em 3 pontos:

1. Inclusão as quadras contíguas ao Parque Professor Guilherme Lage, na divisa com o Bairro Pirajá;
2. Inclusão a quadra delimitada pela Rua Elisa e Rua Ferreira dos Santos (saída para os bairros Pirajá e Fernão Dias);
3. Exclusão áreas consideradas mais próximas de outras centralidades como a parte sudeste do Bairro São Paulo próxima ao Bairro Fernão Dias, compreendendo a sede da Regional, a Praça Bolívia M. Viana e a estação Minas Shopping.

A inclusão do trecho (1) se justifica pelo fato de estas quadras terem uma relação direta com o Parque Professor Guilherme Lage, sendo as vias lindeiras a elas (ruas Lídia, Ferreira dos Santos e Penido) vias de acesso ao parque ou diretamente à centralidade. Cumpre ressaltar que, como já foi indicado nos

produtos 1 e 2 deste plano, verificou-se uma relação direta entre a centralidade e o parque, que constitui a principal área verde e de lazer na região.

Já a área (2) foi incluída por motivo similar ao indicado anteriormente, com um elemento adicional: possibilitar a implantação da Conexão Ambiental entre o Parque Professor Guilherme Lage e o Parque do Sol³. Esta ação pode, inclusive, ultrapassar o limite do perímetro do Plano, como indicado a seguir. Outro motivo que levou à inclusão desta área é a necessidade de se pensar estratégias e soluções para implantar melhorias no sistema viário e circulação automotiva na centralidade, as vias presentes nessa área deverão fazer parte do estudo de trânsito⁴

A exclusão da porção (3) se deu a partir da constatação de que esta área tem menor relação com a centralidade da Rua Padre José Alves, com menor diversidade de usos, e que tem vínculos mais forte com a região do Minas Shopping e com a centralidade do Bairro Fernão Dias (Av. Joaquim José Diniz, Rua Lauro Gomes Vidal, Praça Bolívia M. Viana e entorno). Assim, esta porção deverá ser considerada quando do planejamento de ações para essa centralidade.

Frisa-se que essa delimitação é referencial e que, considerando a continuidade do tecido urbano, algumas das propostas podem estar interligadas de forma física ou programática a territórios que ultrapassam o perímetro delimitado. Como exemplo de possível transbordo do limite do Plano de Ação, podemos indicar o trecho da Rua Democratas, na porção onde ela encontra-se interrompida por edificações residenciais. Ali foi indicada a presença de um córrego ou nascente/bica d'água tanto na Pesquisa de Percepção Social quanto na Caminhada de Reconhecimento. Esse córrego provém do Parque Fernão Dias / Parque do Sol e prossegue em direção ao Parque Guilherme Lage. No caso de uma ação no local, é importante pensar em uma conexão ambiental entre as duas Áreas Verdes Protegidas⁵. Além disso, a Rua Democratas pode receber intervenções para contribuir com a melhoria das condições de fluidez do trânsito de veículos que cruzam o Bairro São Paulo a partir da Av. Cristiano Machado em direção a outros bairros como Pirajá, Eymard, São Marcos e Maria Goretti.

³ Trata-se de ação prevista na Matriz de Ações Físicas e Programáticas, ação AN04 - ver capítulo 4

⁴ Trata-se de ação prevista na Matriz de Ações Físicas e Programáticas, ação JA07 - ver capítulo 4

⁵ A denominação "Áreas Verdes Públicas" aqui adotada advém da Lei nº 10.879/2015, que estabelece o Sistema Municipal de Áreas Protegidas de Belo Horizonte - SMAP-BH, a ser constituído pelo conjunto das áreas verdes protegidas do Município.

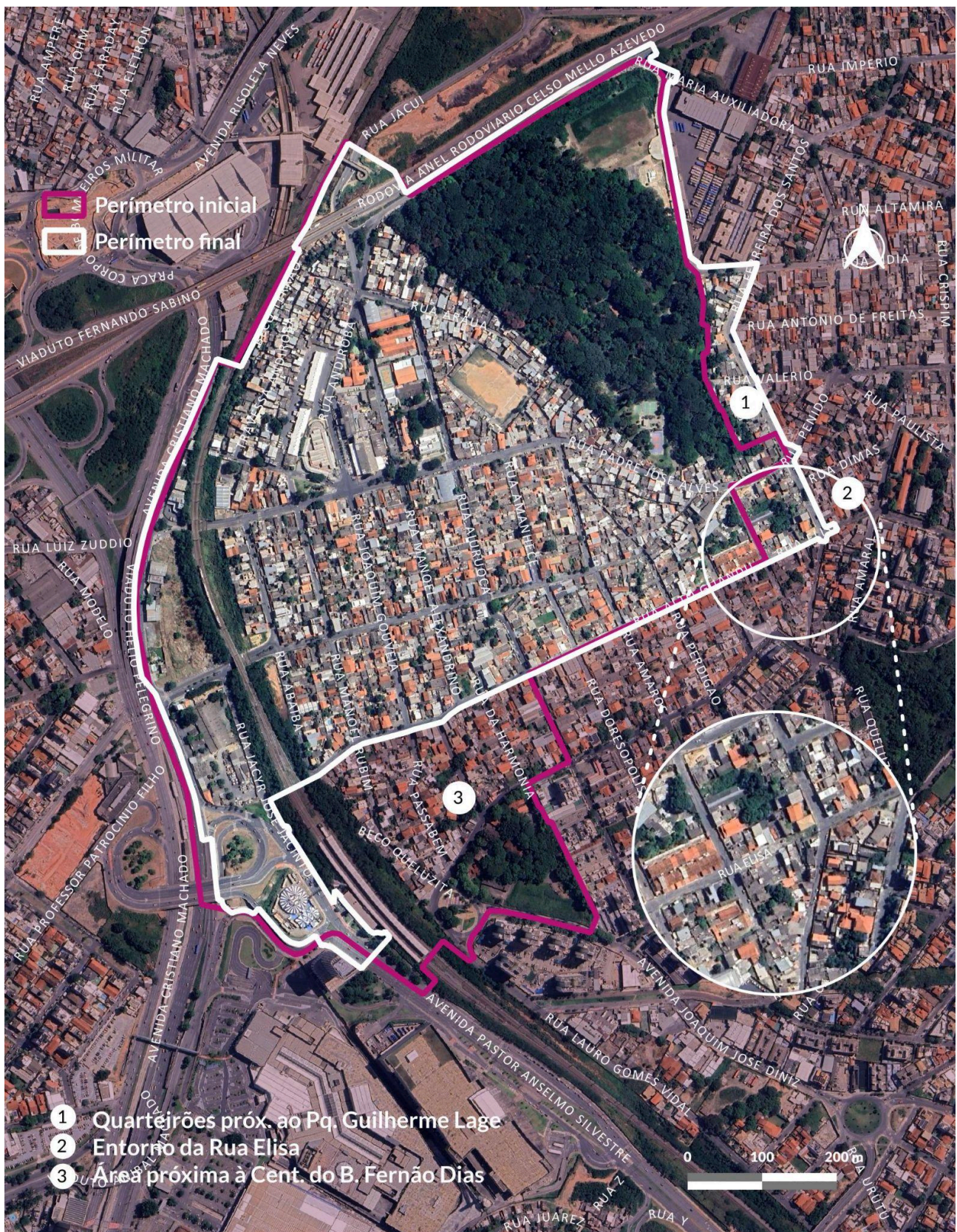


Fig. 31 - Comparação entre o perímetro inicial e o perímetro final do Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo

4. Matriz de Ações Físicas e Programáticas

A partir das propostas colhidas e registradas nas atividades participativas e a partir da **Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais**, foi realizado um processo de discussão e avaliação técnica vislumbrando a consolidação das propostas e a consolidação das mesmas em ações, resultando na **Matriz de Ações Físicas e Programáticas**, conforme descrito a seguir.

4.1. Divisão territorial do Plano de Ação em áreas

A **Matriz de Ações Físicas e Programáticas** foi organizada em oito áreas, conforme ajustes técnicos realizados para melhor adequação e entendimento. Destas, sete estão relacionadas às porções específicas do território e a oitava contempla ações de abrangência geral passíveis de aplicação em todo o perímetro do Plano de Ação, conforme descrito abaixo.

Área 1 - Rua Padre José Alves e entorno

Área 2 - Estação Minas Shopping Av. Cristiano Machado e imediações

Área 3 - Estação São Gabriel e imediações

Área 4 - Região dos Equipamentos Comunitários

Área 5 - Parque Municipal Professor Guilherme Lage

Área 6 - Campo do Popular e imediações

Área 7 - Rua Angaturama e imediações

Área 8 - Abrangência Geral



Fig. 32 - Divisão territorial do Plano de Ação em áreas, definidas para Matriz de Ações Físicas e Programáticas

Área 1 - Rua Padre José Alves e entorno

A Área 1 corresponde à Rua Padre José Alves (antiga Rua Angola) e seu entorno imediato. Trata-se da parte principal do perímetro, que inclui a área demarcada no Plano Diretor Municipal, Lei 11.181/19, como Centralidade Local. Esta área pode ser considerada como o ponto de partida para a implementação do Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo, incluindo as ações consideradas estratégicas para impulsionar o desenvolvimento da sua área de influência.

Sua delimitação abriga, além da totalidade da Rua Padre José Alves, incluindo faixas de circulação, faixas de estacionamento e calçadas, os lotes lindeiros a ela, a Praça do Samba, o acesso à Feira Coberta do bairro São Paulo e o quarteirão delimitado pelas ruas Padre José Alves, Manoel Rubim, Maria Pietra Machado e pela linha de metrô.

As ações propostas para esta área são principalmente ações de qualificação de espaços públicos, com destaque para a requalificação da Praça do Samba e na própria Rua Padre José Alves, com foco na melhoria das condições de circulação e permanência de pedestres, incluindo alargamento de calçadas, melhorias na iluminação pública e nas travessias para pedestres.

Área 2 - Estação Minas Shopping Av. Cristiano Machado e imediações

A Área 2 corresponde à porção mais próxima da Estação Minas Shopping, limitando-se a oeste pela Av. Cristiano Machado e respectivas alças de articulação com a Avenida Pastor Anselmo Silvestre (Via 710), a norte, pela Rua Padre José Alves, a leste pela Rua Abaíba, incluindo a faixa de domínio do Metrô neste trecho; na porção sul, está incluído o acesso à estação Minas Shopping junto à Avenida Pastor Anselmo Silvestre e Rua Jacyr José Jacinto, mas excluída a estação e o outro acesso à mesma, pela Praça Bolívia M. Viana, que não estão na área de abrangência da centralidade.

As ações para essa área dizem respeito à melhoria da articulação e circulação viária e cicloviária para acesso ao Bairro São Paulo, considerando as grandes alterações recentes relativas às obras na Av. Cristiano Machado e à implantação da Avenida Pastor Anselmo Silvestre. Essas alterações trouxeram um cenário de incompletude e, também, de desarticulação para quem pretende acessar a pé, de bicicleta ou por veículo motorizado o Bairro São Paulo.

As ações propostas contemplam, também, o aproveitamento dos terrenos vazios remanescentes, com foco na oferta de áreas verdes, de habitação de interesse social e de destinação para outros usos compatíveis.

Área 3 - Estação São Gabriel e imediações

A Área 3 corresponde à porção noroeste da área de abrangência da Centralidade do Bairro São Paulo, iniciando-se no cruzamento da Rua Padre José Alves com a Avenida Cristiano Machado e incorporando o trecho da linha do metrô até a Estação São Gabriel e a área do entorno da passarela que dá acesso à estação. Engloba também, o entorno da Rua Jacuí sob o Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo, o trecho da Rua Agrelos, a Rua Andiroba até o limite do terreno da Central de Abastecimento, e, seguindo pela divisa entre esse terreno e a Vila Andiroba, até atingir a Rua Maria Pietra Machado e, por essa via, até à faixa de domínio do metrô.

As propostas para esta área priorizam a requalificação urbanística e ambiental das rotas de integração do bairro com a Estação São Gabriel e com o Anel Rodoviário, incluindo propostas de reordenamento da circulação de veículos e condições de conforto e segurança para a circulação e permanência de pedestres. Estas ações são extremamente importantes para o desenvolvimento da centralidade da Rua Padre José Alves.

São considerados, também, aspectos relativos à integração com a Vila Andiroba, embora não sejam abordadas questões específicas do plano de urbanização da Vila, que acontecerá quando da sua regularização.

Área 4 - Região dos Equipamentos Comunitários

A Área 4 abrange os grandes equipamentos públicos de prestação de serviços: a Feira Coberta do Bairro São Paulo, os galpões da Central de Abastecimento Municipal, o Cersam-AD, a UPA Nordeste, o Hospital Nossa Senhora Aparecida, a EMEI Elos, a Creche Comunitária Padre José Félix, o Centro de Saúde, o Centro de Convivência, a EM Francisco Bressane de Azevedo, a Escola do Sesi, a Academia da Cidade (Quadra da Aiuruoca) e, ainda, a Igreja de São Paulo Apóstolo. Está limitada, ao

sul, pela Rua Padre José Alves (incluindo, porém, a Quadra da Academia da Cidade, na esquina com Rua Aiuruoca) e, seguindo no sentido anti-horário, pela Rua Aiuruoca, Rua Arauá, Rua Andiroba, limites com a Vila Andiroba e Rua Maria Pietra Machado.

Nessa área, as propostas têm como foco principal a melhoria das condições de conforto, segurança e acessibilidade aos equipamentos citados, principalmente para pedestres, incluindo ainda a ampliação de vagas de estacionamento para facilitar o acesso dos usuários aos mesmos, além do estímulo ao desenvolvimento das atividades no Mercado/Feira Coberta.

Área 5 - Parque Municipal Professor Guilherme Lage

A Área 5 engloba toda a área do Parque Municipal Professor Guilherme Lage, instituído pelo Decreto Municipal nº. 4.241/1982, que transforma a antiga área do Horto Municipal em parque. De acordo com o Plano Diretor, a área está demarcada como Preservação Ambiental (PA-1), em decorrência da presença de atributos ambientais e paisagísticos relevantes, com a necessidade de preservação do patrimônio histórico e ambiental. O seu interior é marcado por maciço arbóreo, boa diversidade de fauna e presença de lagoa/brejo. Além do perímetro do Parque, a Área 5 compreende ainda algumas quadras lindeiras ao seu limite leste, notadamente aquelas delimitadas, junto ao Parque, pelas ruas Lídia e Ferreira dos Santos, até a interseção desta última com a Rua Padre José Alves.

O parque é delimitado pela Rua Padre José Alves, onde encontra-se a portaria principal, a Vila São Paulo, o Anel Rodoviário; Rua Maria Auxiliadora, Rua Três mil Duzentos e Setenta e Um, Rua Lídia, na qual possui duas portarias; e edificações residenciais na porção sudeste do bairro. As ações propostas visam potencializar as características deste importante espaço público de esporte e lazer. Para esta área foi proposto um conjunto de ações voltadas à segurança pública e à promoção de atividades e eventos esportivos, culturais e artísticos. A realização de feiras periódicas, bem como a presença de atividades econômicas no interior do parque e a melhoria dos caminhos internos, iluminação e acessibilidade também contribuirão com a maior utilização do espaço pela comunidade.

Como o terreno não está devidamente regularizado, propõe-se ação no sentido de sua devida regularização, de forma a facilitar a captação de recursos e parcerias, o que garantirá sua manutenção e preservação.

Área 6 - Campo do Popular e imediações

A Área 6 corresponde à área do Campo do Popular, também conhecido como Praça da Associação, e imediações. Trata-se de área inserida na Vila São Paulo, delimitada ao sul pela Rua Padre José Alves (Área 1) e, seguindo no sentido anti-horário, pela divisa com o Parque Professor Guilherme Lage (Área 2), seguindo pela Rua Agrelos, Rua Arauá e Rua Aiuruoca, onde se limita com a Área 4.

Cabe ressaltar que as edificações do entorno do Campo estão inseridas em uma área definida pelo Plano Diretor (Lei 11.181/2019) como ZEIS 1 - Zona Especial de Interesse Social - sendo que a mesma já foi objeto de um processo de regularização fundiária.

Nessa área, as propostas focam na melhoria das condições de acessibilidade ao Campo do Popular e nas adaptações físicas e programáticas necessárias para ampliação da utilização do campo pela comunidade.

Área 7 - Rua Angaturama e imediações

A área 7 corresponde à porção sul/sudeste, que tem como eixo a Rua Angaturama e se desenvolve entre a área de entorno imediato da Rua Padre José Alves (Área 1) e a Rua Alto Guandu, limitando-se, a oeste, pela Rua Abaíba (Área 2), a leste, pela Rua Ferreira dos Santos e, ao sul, pela Rua Alto Guandu (limite da área de abrangência da centralidade).

Nessa área, que é predominantemente residencial e tem menor diversidade de usos, foi identificado menor número de demandas específicas, sendo que as principais propostas dizem respeito à requalificação da Praça Joaquim José de Souza (popularmente identificada como Praça dos Girinos, antiga Praça da Caixa D'Água), para que haja maior apropriação pela comunidade, e do trecho da Rua Aiuruoca interligando a praça e a Rua Padre José Alves, em função da tendência de expansão de usos comerciais nesse trecho.

São previstas, ainda, ações de integração com os bairros Fernão Dias e Pirajá, nos limites com esse bairro: uma integração viária alternativa pela Rua Elisa ou pela Rua Democratas, para redução do fluxo de atravessamento do Bairro São Paulo pela Rua Padre José Alves; outra integração, agora ambiental, entre o Parque Professor Guilherme Lage e o Parque do Sol, para constituição de um corredor arbóreo para integração da fauna.

Área 8 - Abrangência geral

A Área 8 inclui as ações que não estão definidas em um território específico, podendo ser implementadas em diferentes porções do perímetro do plano, em algum local ainda não definido, de forma difusa ou ainda em todo o território de abrangência do Plano de Ação.

Em função dessa característica, a Área 8 tem seu perímetro coincidente com o perímetro do plano.

Esta área abriga a maior parte das ações programáticas propostas para o Plano de Ação, tais como programas de desenvolvimento econômico (qualificação profissional e incentivos para promoção e ampliação de atividades econômicas), de promoção da memória cultural e histórica da região, de educação urbana e outros. A Área 8 também possui ações físicas propostas para o conjunto do território da centralidade, como melhorias na iluminação pública, na sinalização e nas condições de circulação de pedestres e bicicletas de forma geral bem como ações físicas ainda sem localização definida, como implantação de mini florestas, de restaurante popular ou de sacolão abastecer.

4.2 Descrição dos critérios adotados

O processo de discussão e avaliação técnica para a definição da Matriz de Ações Físicas e Programáticas abarcou:

1. Incorporação das propostas e diretrizes já levantadas anteriormente no processo de elaboração do Plano de Ação: Junto à relação inicial de propostas colhidas nas atividades participativas, foram incorporadas também diretrizes e propostas extraídas da **Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais**, constantes no Produto 2 deste Plano de Ação.
2. Compilação de propostas semelhantes: as propostas idênticas ou semelhantes foram reunidas e consolidadas e, quando localizadas territorialmente foram incluídas na respectiva área.

3. Exclusão de propostas por caráter técnico: foram excluídas propostas consideradas incompatíveis com as diretrizes e possibilidades de tratamento via Programa de Centralidades e também aquelas incompatíveis com a legislação municipal.

Após esse processo de discussão e avaliação, com aproximações sucessivas, as propostas foram consolidadas em ações, totalizando um conjunto de **93 ações**, que foram agrupadas nas áreas indicadas acima e também classificadas, categorizadas e sistematizadas através das seguintes informações:

- A. Código da Ação;
- B. Assunto;
- C. Nome da Ação;
- D. Descrição / Justificativa;
- E. Parcerias;
- F. Previsão de Início da Ação;
- G. Tipo da Ação.

Abaixo segue o descritivo de cada categorização, para auxiliar na compreensão da **Matriz de Ações Físicas e Programáticas**. A organização das ações na matriz se deu primeiramente pelo agrupamento nas áreas, dentro de cada área as ações foram organizadas por assunto e por prazo, e foi feito um esforço de manter sequencialmente as ações que estão localizadas territorialmente próximas.

A. Código da Ação

Os códigos das ações foram estipulados a partir das letras iniciais do nome da área correspondente, juntamente com uma sequência de dois algarismos. Cada ação possui um código que se repete no Caderno Ilustrado, mapas, diagramas e demais materiais onde as ações são citadas.

B. Assunto

As ações foram também classificadas por assunto, de forma a facilitar a identificação por similaridade e a quantificação das ações a serem realizadas, conforme abaixo. A definição dos assuntos buscou abarcar a totalidade dos princípios e objetivos previstos no Capítulo III do Título I do Plano Diretor Municipal, Lei 11.181/19.

Requalificação urbanística e ambiental

Ações a serem realizadas em logradouros públicos e praças, englobando melhorias de espaços públicos ou regularização urbanística de equipamentos públicos.



Soluções ambientais

Ações de promoção da melhoria das condições ambientais, incluindo programas e ações educativas, além da disponibilização de equipamentos públicos, voltadas para a resiliência urbana e enfrentamento das mudanças climáticas



Arborização e áreas verdes

Ações para promover o plantio de árvores e a qualificação dos espaços de interesse ambiental.



Agricultura urbana

Ações para fomentar a agricultura urbana, incluindo implantação de equipamentos públicos como Unidades Produtivas, sejam elas institucionais, coletivas ou comunitárias.



Resíduos sólidos

Ações relacionadas aos resíduos sólidos, bem como implantação de novos equipamentos públicos como URPV, Ponto Verde, Ponto Limpo e ecopontos para logística reversa.



Comércio e Serviço local

Ações de fomento às atividades comerciais e de serviços, priorizando a economia local.



Eventos e feiras

Ações relacionadas à promoção de eventos públicos e particulares em logradouros públicos, além de feiras diversas, conforme regulamentos do município.



Habitação de Interesse Social – HIS

Ações que envolvem implantação e melhorias relacionadas à Habitação de Interesse Social.



Inclusão Social

Ações voltadas para a inclusão social e participação da comunidade, incluindo a possibilidade de novos equipamentos públicos de apoio ou adaptação dos existentes.



Segurança pública

Ações que visam ampliar a segurança pública em especial nos logradouros e equipamentos públicos.



Zeladoria, manutenção e reforma

Ações relacionadas a reformas, manutenção e zeladoria de equipamentos e edificações públicos.



Ações artísticas e culturais

Ações relacionadas à promoção de programas e atividades artísticas e culturais, incluindo implantação de equipamento público.



Capacitação

Ações relacionadas à promoção e oferta de instrumentos de capacitação profissional, incluindo questões de educação urbana e ambiental.



Circulação de pedestres

Ações relacionadas à ampliação de passeio, travessias, acessibilidade, sinalização em vias públicas. Intervenções com foco no pedestre.



Circulação ciclovitária

Ações relacionadas à implantação ou melhoria de ciclovias, ciclofaixas e/ou rotas ciclovitárias.



Circulação geral

Ações relacionadas à melhoria da articulação viária e das condições de circulação geral.



Sinalização

Ações relacionadas à melhoria da sinalização indicativa de vias, equipamentos públicos e pontos de referência do bairro.



Transporte público

Ações voltadas para a melhoria do acesso e da operação do transporte público coletivo.



Vagas de estacionamento

Ações relacionadas à criação de vagas especiais (PCD, idosos, embarque e desembarque, carga e descarga, táxi) ou de ordenamento de vagas para veículos particulares.



A distribuição das ações por assunto pode ser observada no gráfico a seguir, no qual é possível verificar que o maior número de ações está relacionado à requalificação urbanística e ambiental, circulação de pedestres e circulação geral.

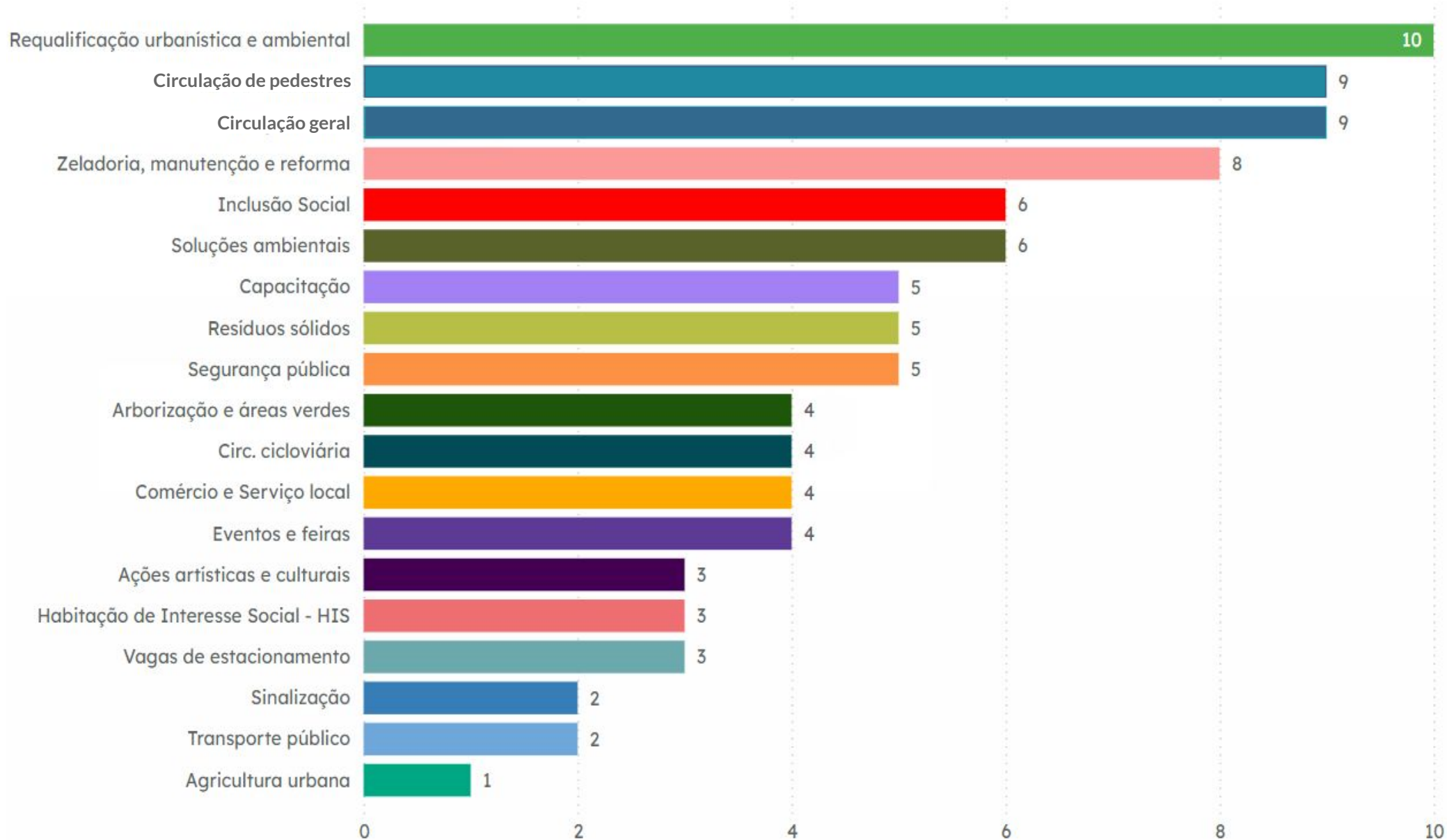


Gráfico 01 - Distribuição das ações apresentadas por assunto

C. Nome da Ação

Nome da ação sintético e de fácil compreensão e assimilação, indicando a ação que deverá ser realizada.

D. Descrição / Justificativa

Breve descrição e/ou justificativa da ação proposta.

E. Parcerias

Para cada ação foram identificadas as parcerias necessárias dentro da estrutura da administração municipal ou externas (como a PMMG). Trata-se de identificação preliminar de quais órgãos precisam participar diretamente do desenvolvimento e execução da ação, sabendo-se que poderão ser incluídos outros órgãos posteriormente. Essa identificação visa subsidiar o desenvolvimento das Estratégias de Implementação do Plano de Ação.

F. Previsão de Início da Ação

Para cada ação foi estimado um prazo para início da ação, considerando-se tanto a facilidade de execução quanto a prioridade da ação para impulsionar a qualificação da centralidade. Trata-se de estimativa inicial, ressaltando-se a possibilidade de haver modificações ou adequações em função de fatores diversos, na medida em que a implementação do plano for iniciada. As ações foram então classificadas como:

1. Curto prazo: ações que deverão ser iniciadas em até 2 anos a partir da publicação do Plano de Ação;
2. Médio prazo: ações que deverão ser iniciadas em até 4 anos;
3. Longo prazo: ações cujo prazo de início poderá ser superior a 4 anos.

Abaixo tem-se a distribuição das ações por prazo de início, sendo possível observar que para maior parte das ações (46%) a previsão de início é de curto prazo, ou seja deverão ser iniciadas em até 2 anos de a partir da publicação do Plano de Ação.

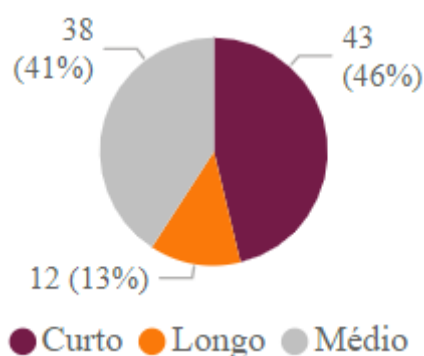


Gráfico 02 - Distribuição das ações por previsão de início da ação

G. Tipo da Ação

As ações foram classificadas, quanto ao tipo, em primeiro lugar como ações “físicas” ou “programáticas”. As ações programáticas correspondem a programas, parcerias ou implementação de políticas públicas que a PBH pode desenvolver, as ações físicas correspondem a ações que envolvem projetos e obras no território, podendo incluir obras de infraestrutura ou edificações. A partir dessa definição inicial, cada ação foi classificada,, conforme o tipo, como indicado a seguir:

1. Física específica, nos casos de se tratar de uma ação física em um ponto ou local determinado;
2. Física geral, nos casos de se tratar de ação física em local não determinado, podendo ser implementada em grande parte ou em toda a centralidade;
3. Programática, nos casos de se tratar de ação vinculada às políticas ou aos programas temáticos já existentes no município ou propostos;
4. Programática e física, nos casos em que é proposta uma ação física e, também, ações de políticas ou programas temáticos.

Abaixo tem-se o quantitativo das ações por tipo, sendo possível observar que as propostas físicas, somando as físicas específicas e as físicas gerais, são a maioria dentro do Plano de Ação (52,7%) .

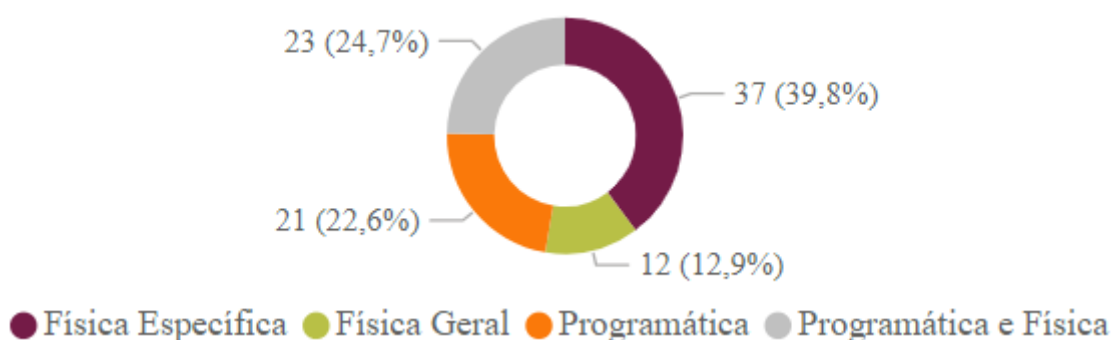


Gráfico 03 - Distribuição das ações por tipo

4.2. Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo

Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo						
COD	Assunto	Nome da ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 1 - Rua Padre José Alves e entorno						
JA01	Requalificação urbanística e ambiental	Requalificar urbanisticamente a Praça do Samba	Realizar as seguintes ações na Praça do Samba: - conectar a Feira Coberta e a praça, incorporando o trecho da Rua Maria Pietra Machado entre ruas Manoel Rubim e Joaquim Gouveia; - implantar jardim de chuva, também com a finalidade educativa; - mudar o revestimento da pista da Rua Manoel Rubim, integrada à Praça do Samba, conforme estabelecido no Manual de Medidas Moderadoras de Tráfego; - otimizar a iluminação; - instalar brinquedos / equipamentos de lazer; - melhorar o abrigo de ônibus voltado para a Rua Padre José Alves.	BHTrans/Sumob; PMMG - 22ª Cia; Sudecap; Susan	1. Curto	Física Específica
JA02	Circulação de pedestres	Requalificar espaços para pedestres nas interseções com a Rua Padre José Alves	Adequar as interseções da Rua Padre José Alves, no trecho entre a Av. Cristiano Machado e R. Amaros , considerando a possibilidade de alargamento de passeios, faixa de travessia de pedestres, sinalização viária e sinalização semafórica com foco em pedestres. Seguem as interseções: - Av. Cristiano Machado (trecho da Rua Padre José Alves sob o pontilhão); - Rua Abaíba; - Rua Manoel Rubim; - Rua Joaquim Gouveia (antiga R. Agrelos); - Rua Manoel Alexandrino; - Rua Aiuruoca; - Rua Amanhece; - Rua Amaros; Sugere-se travessia em nível com acessibilidade universal.	BHTrans/Sumob; Sudecap	1. Curto	Física Específica
JA03	Circulação de pedestres	Ampliar a área livre para os pedestres entre as ruas Joaquim Gouveia e Aiuruoca	Aumentar e qualificar as seguintes áreas para pedestres no trecho entre as ruas Joaquim Gouveia e Aiuruoca: - relocar o gradil da Igreja São Paulo Apóstolo, incluindo frente para a Rua Manoel Alexandrino, para ampliar os passeios; - fechar a pista de retorno e parada de veículos de passeio na Praça Carlindo José Diniz (contíguo à fachada lateral do Centro de Saúde).	BHTrans/Sumob; SMMA; Sufis	1. Curto	Física Específica
JA04	Circulação de pedestres	Instalar travessia elevada e/ou sinalização	Melhorar as travessias de pedestres, instalando travessia elevada e/ou sinalização, nos locais: - em frente ao Centro de Saúde (Rua Aiuruoca, 455); - em frente à EMEI (Rua Manoel Alexandrino, 440); - em frente à EM Francisco Bressane, atual sede (Rua Aiuruoca, 501).	BHTrans/Sumob	1. Curto	Física Específica
JA05	Requalificação urbanística e ambiental	Solucionar problema de alagamento no pontilhão do Metrô	Melhorar as condições de drenagem, no trecho sob o pontilhão do Metrô (articulação da Rua Padre José Alves com a Av. Cristiano Machado).	Sudecap	1. Curto	Física Específica
JA06	Circulação geral	Alterar a circulação viária na Rua Joaquim Gouveia	Alterar a circulação da Rua Joaquim Gouveia, para mão única direcional, incluindo alargamento de passeio e implantação de sinalização semafórica.	BHTrans/Sumob	1. Curto	Física Específica

Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo						
COD	Assunto	Nome da ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 1 - Rua Padre José Alves e entorno						
JA07	Circulação geral	Estudar alteração viária para melhoria da circulação de veículos na rua Padre José Alves	Estudar alternativa para a circulação de veículos e pedestres na Rua Padre José Alves, trecho entre Rua Amanhece e Rua Democrata (trecho próximo ao parque), considerando-se a importância do Parque Professor Guilherme Lage para a centralidade e o fato de esse trecho da Rua Padre José Alves apresentar estreitamento de pista e calçadas, dificultando o acesso ao parque. Sugere-se: - binário com a Rua Angaturama ou; - binário com a Rua Alto Guandu (é necessário avaliar a abertura da Rua Elisa e intervenções no trecho entre as ruas Democrata e Ferreira dos Santos, atualmente sem pista de rolamento) ou; - alargamento da via com desapropriação para viabilizar o alargamento dos passeios.	BHTrans/Sumob	1. Curto	Física Específica
JA08	Vagas de estacionamento	Requalificar a área do ponto de táxi	Manter o ponto de táxi na Rua Manoel Alexandrino: requalificar o local, reimplantar o passeio, instalar mobiliário público (banco) para os usuários.	BHTrans/Sumob	1. Curto	Física Específica
JA09	Vagas de estacionamento	Melhorar a indicação das vagas em frente do Centro de Saúde	Realizar, na Rua Aiuruoca, em frente ao Centro de Saúde, as seguintes ações: - manter a sinalização de vaga para PCD; - implantar vaga para idoso; - implantar vaga de rotativo não pago.	BHTrans/Sumob	1. Curto	Física Específica
JA10	Circulação de pedestres	Melhorar o passeio e as condições de acesso na entrada do Parque Guilherme Lage pela Rua Padre José Alves	Melhorar as condições de acesso ao Parque, pela Rua Padre José Alves compreendendo: - requalificação dos passeios (largura, pavimentação, inclinação); - implantação de travessia para pedestres; - implantação dos ramais domiciliares de drenagem; - promoção de ações educativas com relação à qualidade dos passeios, junto aos proprietários.	BHTrans/Sumob; FPMZB; Sufis	2. Médio	Programática e Física
Área 2 - Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações						
CM01	Circulação geral	Implantar prolongamento da Rua Jacyr José Jacinto até a Rua Padre José Alves	Implantar o prolongamento da Rua Jacyr José Jacinto (antiga Rua Três Mil Cento e Quarenta, paralela ao metrô) até a Rua Padre José Alves de forma a melhorar a articulação do bairro com a Av. Cristiano Machado.	BHTrans/Sumob	1. Curto	Física Específica
CM02	Habitação de Interesse Social - HIS	Implantar empreendimento de Habitação de Interesse Social (HIS) conjugada com uso não residencial e diversidade de atividades no terreno localizado entre a Av. Cristiano Machado, Rua Angaturama, faixa do Metrô e Rua Padre José Alves	Implantar empreendimento de Habitação de Interesse Social (HIS) conjugada com uso não residencial e diversidade de atividades no terreno localizado entre a Av. Cristiano Machado, Rua Angaturama, faixa do Metrô (prolongamento da Rua Jacyr José Jacinto) e Rua Padre José Alves - área de 8.193,30 m² - <i>Índice Cadastral 799100 301 0010</i> . Sugere-se a diversificação dos usos, associando comércio e serviços ao uso residencial. Propor fachada ativa como benefício urbanístico e forma de melhorar a segurança pública. Deverão ser previstas no projeto diretrizes com soluções baseadas na natureza como: estrutura verde; telhado verde; jardim drenante, dentre outros. Estudar a possibilidade de desapropriar e incorporar os terrenos voltados para a Av. Cristiano Machado (Zona Fiscal 799, quart. 100, lotes 1 a 5). Sugere-se a utilização de Convênio Urbanístico de Interesse Social ou a implantação diretamente pelo município com recursos do Fundo de Desenvolvimento de Centralidades. Esta ação deverá ser precedida de estudo de viabilidade técnico-financeiro.	Dirp/Sualog; Sudecap; Urbel	1. Curto	Física Específica

Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo						
COD	Assunto	Nome da ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 2 - Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações						
CM03	Circulação geral	Estudar alternativa de circulação paralela à Avenida Cristiano Machado para melhorar o trânsito de atravessamento do bairro	Estudar alternativa de circulação paralela à Av. Cristiano Machado, para fins de melhorar o trânsito de atravessamento em direção ao bairro São Gabriel. Sugere-se: - Rua Jacuí, Rua Andiroba, Rua Joaquim Gouveia até a Rua Alto Guandu (sentido norte-sul); - Rua Alto Guandu, Rua Aiuruoca, Rua Arauá e Rua Jacuí (sentido sul-norte).	BHTrans/Sumob	1. Curto	Física Específica
CM04	Habitação de Interesse Social - HIS	Implantar empreendimento de Habitação de Interesse Social (HIS) e uso não residencial para o terreno localizado na Rua Abaíba, interseção com Rua Angaturama	Implantar empreendimento de Habitação de Interesse Social (HIS) e uso não residencial no terreno localizado na Rua Abaíba, interseção com Rua Angaturama (zona fiscal 417; quart. 10, lotes 01 e 02; 05;07;09;11;13;15;17;19 e 21) - área aproximada de 2.670 m². Sugere-se a diversificação dos usos, associando comércio e serviços ao uso residencial. Propor fachada ativa como benefício urbanístico e forma de melhorar a segurança pública. Deverão ser previstas no projeto diretrizes com soluções de infraestrutura verde (telhado verde; jardim drenante, melhoria da arborização, jardins, dentre outros). Sugere-se, ainda, avaliar a implantação de horta urbana; ponto de internet pública; pista de bicicross; circuito para skate, dentre outros. Esta ação deverá ser precedida de estudo de viabilidade técnico-financeiro.	Dirp/Sualog; Sudecap; Susan; Urbel	2. Médio	Física Específica
CM05	Requalificação urbanística e ambiental	Implantar praça no terreno não parcelado, próximo à estação Minas Shopping	Implantar praça (Espaço Livre de Uso Público - ELUP) no terreno não parcelado, próximo ao trevo Minas Shopping (<i>índice cadastral: 799115W305 0019 e 799115W306 0013</i>), demarcado como Área de Grandes Equipamentos Comunitários (Ageuc). <i>Obs.: terreno não é público e normalmente utilizado para apresentações circenses. Ressalta-se que houve solicitação de emissão de diretrizes para parcelamento do solo por parte dos proprietários do terreno. No âmbito do referido processo (31.00178545/2022-43), que está em curso, a Comissão de Diretrizes para Parcelamento do Solo do município solicitou que se realizasse permuta do terreno por outro terreno municipal para implantação de ELUP. Caso a permuta se efetive, o prazo indicado para a ação pode ser alterado. Caso a permuta não se efetive, sugere-se que se realize a ação através do instrumento urbanístico reajuste de terrenos.</i>	Sudecap	3. Longo	Física Específica
CM06	Circulação de pedestres	Requalificar o entorno do acesso da Estação Minas Shopping (Av. Pastor Anselmo Silvestre)	Requalificar o entorno do acesso da Estação de Metrô Minas Shopping para a Av. Pastor Anselmo Silvestre, considerando, dentre outros: - implantação de rotas seguras para pedestres; - melhoria da sinalização; - melhoria da iluminação; - melhoria das condições de limpeza das áreas; - tratamento paisagístico das áreas residuais.	BHTrans/Sumob; CBTU; SLU; Sudecap	3. Longo	Física Específica
CM07	Circulação geral	Melhorar acesso ao bairro, nas proximidades do Minas Shopping	Adequar e melhorar o acesso de veículos ao Bairro São Paulo, nas proximidades do Minas Shopping (próximo à Av. Cristiano Machado e Av. Pastor Anselmo Silvestre).	BHTrans/Sumob	3. Longo	Física Específica
CM08	Circ. cicloviária	Implantar a continuidade da circulação de bicicletas na Av. Pastor Anselmo Silvestre	Implantar a continuidade da circulação cicloviária, em especial na parte faltante da Av. Pastor Anselmo Silvestre (via 710), com acesso para o bairro.	BHTrans/Sumob	3. Longo	Física Específica
CM09	Zeladoria, manutenção e reforma	Requalificar a Praça da Rua Angaturama (Praça 5.188)	Requalificar a Praça da Rua Angaturama (Praça 5.188) prevendo brinquedos, tabela de basquete, arborização, pontos de água, mobiliário, dentre outros.	Care-NE; Smel; SMMA; Sudecap	3. Longo	Física Específica

Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo						
COD	Assunto	Nome da ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 3 - Estação São Gabriel e imediações						
SG01	Circulação de pedestres	Requalificar o entorno do acesso à passarela da Estação São Gabriel (Caracol)	Requalificar a área no entorno do acesso à passarela do metrô da Estação São Gabriel (passarela do caracol), incluindo dentre outros: - melhoria da iluminação, principalmente junto ao ponto de ônibus; - implantação de travessia segura para pedestres com sinalização semafórica; - melhoria das condições de limpeza; - melhoria das condições de segurança pública; - instalação de abrigo no ponto de ônibus; - instalação de bebedouro; - melhoria das condições da passarela do caracol e do acesso à mesma.	BHTrans/Sumob; CBTU ; SLU; Sudecap	1. Curto	Física Específica
SG02	Circulação de pedestres	Melhorar a articulação entre a Estação São Gabriel e o Bairro São Paulo	Estudar e implantar melhoria do acesso da Estação São Gabriel ao Bairro São Paulo, no trecho da passarela do caracol até a Rua Arauá com Rua Manoel Alexandrino por meio de soluções como: - adequação da circulação e sinalização para resolver conflitos de trânsito (veículos e pedestres) - implantação de mecanismos de redução de velocidade dos veículos; - implantação de paisagismo; - soluções para melhoria da circulação de pedestres; - permissão de usos sob o viaduto, no Terrão, para auxiliar nas condições de segurança pública.	BHTrans/Sumob; CBTU; Sureg	1. Curto	Física Específica
SG03	Requalificação urbanística e ambiental	Requalificar área remanescente localizada na Rua Arauá com Rua Jacuí	Requalificar a área remanescente localizada na Rua Arauá com Rua Jacuí. Sugere-se: - substituir os equipamentos de Academia a Céu Aberto por mobiliário urbano; - prever a implantação de brinquedos infantis.	Care-NE; Smel	1. Curto	Física Específica
SG04	Requalificação urbanística e ambiental	Requalificar a área remanescente entre as ruas Jacuí, Agrelos e marginal de acesso ao Anel	Requalificar a área remanescente entre as ruas Jacuí, Agrelos e a marginal de acesso ao Anel, prevendo: - melhorar a arborização; - implantar mobiliário urbano para oferecer condições de uso, dentre outros - implantar trajeto pavimentado para pedestres entre as ruas Jacuí e Agrelos.	Care-NE; Dirp/Sualog; Sudecap	2. Médio	Física Específica
SG05	Circulação de pedestres	Requalificar a interseção viária da Rua Andiroba com a Rua Manoel Alexandrino e Rua Arauá	Requalificar e tratar a interseção viária da Rua Andiroba (continuação da Rua Joaquim Gouveia) com a Rua Manoel Alexandrino e Rua Arauá, com foco na circulação de pedestres.	BHTrans/Sumob	2. Médio	Física Específica
SG06	Circulação geral	Restringir a conversão de veículos de carga	Restringir a conversão de veículos de carga com origem na Rua Andiroba e destino à Rua Manoel Alexandrino (veículos com capacidade de carga acima de 5,5 toneladas ou comprimento superior a 6,50 metros).	BHTrans/Sumob	2. Médio	Física Específica
SG07	Requalificação urbanística e ambiental	Garantir a articulação entre a regularização da Vila Andiroba e o plano da Centralidade São Paulo	Garantir a articulação entre o plano de regularização da Vila Andiroba e o plano da Centralidade São Paulo. Sugere-se a inclusão de temas como: - valorização das atividades culturais na Travessa Andiroba; - melhoria da interligação viária entre as ruas Maria Pietra Machado e Arauá pela Travessa Andiroba.	Urbel; SMC	2. Médio	Programática e Física

Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo						
COD	Assunto	Nome da ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 4 - Região dos Equipamentos Comunitários						
EQ01	Zeladoria, manutenção e reforma	Melhorar a acessibilidade à Academia da Cidade	Melhorar a acessibilidade à Academia da Cidade (Rua Aiuruoca, 425), retirando a rampa externa e regularizando passeios. A rampa deverá ser projetada no interior da edificação. Sugere-se o deslocamento do acesso principal, que atualmente é feito pela nampa na Rua Padre José Alves, para a Rua Aiuruoca.	BHTrans/Sumob; Sufis	1. Curto	Física Específica
EQ02	Requalificação urbanística e ambiental	Implantar melhorias na Rua Maria Pietra Machado	Implantar melhorias na Rua Maria Pietra Machado (entre linha do metrô e Rua Manoel Rubim) tais como: - melhorar a iluminação; - melhorar as condições de limpeza das áreas e poda de árvores; - disciplinar estacionamento de veículos e manobra de caminhões; - requalificar o acesso à Vila Andiroba.	BHTrans/Sumob; SMMA; Sudecap	1. Curto	Física Específica
EQ03	Circulação geral	Definir acesso ao estacionamento da Feira Coberta preferencialmente pela Rua Joaquim Gouveia	Implantar acesso ao estacionamento de Feira Coberta preferencialmente pela Rua Joaquim Gouveia. Caso seja necessário acesso pela Rua Maria Pietra Machado/Praça do Samba, este deve ocorrer na extremidade oeste do imóvel, de forma compatível com o projeto proposto para a Praça do Samba.	Sureg; Susan	1. Curto	Física Específica
EQ04	Comércio e Serviço local	Induzir, na Feira Coberta, a inclusão de novos serviços que atendam às demandas da população local	Sugerir a inclusão, na Feira Coberta, de oferta de serviços que atendam às demandas da população local, como: - lotérica; - agência bancária ou caixa eletrônico de banco; - floricultura.	Susan	1. Curto	Programática
EQ05	Sinalização	Implantar sinalização de embarque e desembarque na porta das escolas	Implantar sinalização de embarque e desembarque na porta das escolas, incluindo vagas para vans e escolares.	BHTrans/Sumob	1. Curto	Física Geral
EQ06	Vagas de estacionamento	Estudar a implantação de estacionamento de uso público próx. à Rua Andiroba, n. 355	Estudar a possibilidade de se adaptar o estacionamento localizado na Rua Andiroba, junto à Central de Abastecimento (Rua Andiroba, n. 355), para estacionamento de uso público, voltado para usuários do Mercado (Feira Coberta) e para a população em geral. A intervenção deve também considerar melhorias dos espaços públicos, como alargamento da calçada, arborização e criação de espaços de encontro e permanência.	BHTrans/Sumob; Susan; Sudecap	2. Médio	Física Específica
EQ07	Zeladoria, manutenção e reforma	Melhorar as condições da quadra poliesportiva da Rua Aiuruoca (Academia da Cidade)	Melhorar as condições da quadra poliesportiva da Rua Aiuruoca (Academia da Cidade), otimizando a acessibilidade, iluminação, conforto térmico e acústico. Deverão ser disciplinados e potencializados os usos da quadra.	Smed; Smel; SMSA	3. Longo	Programática e Física

Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo						
COD	Assunto	Nome da ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 5 - Parque Municipal Professor Guilherme Lage						
GL01	Requalificação urbanística e ambiental	Regularizar o parcelamento do solo do terreno ocupado pelo Parque	Regularizar o parcelamento do solo do terreno ocupado pelo Parque (Decreto Municipal nº 4.241/1982), para definir limites e facilitar captação de recursos e parcerias.	FPMZB; Smel; SMPU	1. Curto	Programática
GL02	Segurança pública	Ampliar a segurança pública dentro do Parque	Ampliar a segurança no Parque Professor Guilherme Lage. Sugere-se: - Ampliar a iluminação do parque, inclusive nos acessos, caminhamentos e nas quadras esportivas; - Instalar câmeras de segurança; - Implantar o Grupamento de operações com cães da Guarda Municipal, de forma a não comprometer as quadras e campo já existentes no parque; - Avaliar a possibilidade de instalar um ponto de segurança da Polícia Militar (van móvel).	FPMZB; Sudecap; SMSP	1. Curto	Programática e Física
GL03	Comércio e Serviço local	Promover e ampliar a oferta de atividades econômicas no parque	Promover e ampliar as atividades econômicas no parque, tais como: - lanchonete; - quiosques (pontos de comércio com banheiro); - chamamento público para comerciantes, conforme Programa de Jornada Produtiva.	FPMZB; SMDE; Sureg	1. Curto	Programática e Física
GL04	Arborização e áreas verdes	Regularizar o parque como Unidade de Conservação	Regularizar o parque como Unidade de Conservação com o objetivo de disciplinar e normatizar sua gestão, manejo e usos, conforme diretrizes da Lei 10.879/2015 (Sistema Municipal de Áreas Protegidas - SMAP-BH) e garantir mais recursos para sua manutenção.	FPMZB; SMMA; SMPU	2. Médio	Programática
GL05	Soluções ambientais	Controlar cães e gatos de rua dentro do parque	Estabelecer ações para o controle de cães e gatos de rua dentro do parque.	FPMZB; SMMA; SMSA	2. Médio	Programática
GL06	Resíduos sólidos	Implantar equipamento de coleta seletiva de resíduos (Ponto Verde)	Implantar equipamento de coleta seletiva de resíduos (Ponto Verde) na área interna do Parque Municipal Professor Guilherme Lage, próximo à portaria da Rua Padre José Alves.	FPMZB; SLU	2. Médio	Programática e Física
GL07	Capacitação	Implantar Programa de Educação Ambiental	Implantar Programa de Educação Ambiental, que incentive a visita ao parque e sua valorização histórica e ambiental.	FPMZB; SMMA	2. Médio	Programática
GL08	Eventos e feiras	Promover atividades e eventos esportivos.	Promover atividades e eventos esportivos no Parque. Sugere-se: -Yoga; - Roda de Capoeira; - Eventos na pista de Skate; - Atividades comunitárias (caminhadas, práticas de esporte/ nutrição, dentre outros); - Campeonatos no Campo do Matadouro.	FPMZB; Smel	2. Médio	Programática

Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo						
COD	Assunto	Nome da ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 5 - Parque Municipal Professor Guilherme Lage						
GL09	Circ. cicloviária	Implantar rotas para bicicleta internas ao parque	Implantar rota cicloviária interna ao parque.	BHTrans/Sumob; FPMZB	2. Médio	Física Específica
GL10	Zeladoria, manutenção e reforma	Realizar ações de melhoria e manutenção do parque	Ampliar e recuperar a infraestrutura do parque, incluindo: - adequação dos caminhos internos com relação à acessibilidade universal; - implantação de área específica para animais de estimação; - manutenção da fonte; - instalação de bancos, lixeiras e bebedouros - ampliação e adequação da sinalização indicativa interna - implantação de soluções para eliminar pontos de depósito de lixo irregular dentro do parque e no entorno; - monitoramento permanentemente de lançamentos de esgotos sobre a área do parque e acionamento dos responsáveis; - Recuperação dos banheiros e sua adequação à acessibilidade universal.	FPMZB; Sudecap; Smel	2. Médio	Física Específica
GL11	Zeladoria, manutenção e reforma	Qualificar infraestrutura de esporte e lazer	Qualificar a infraestrutura de esporte e lazer existente e ampliar a oferta de atividades, incluindo: - Manutenção das quadras existentes: Quadra poliesportiva; Quadra de peteca; Quadra de Vôlei; Quadra de Futsal. - Revitalização do Campo de futebol do Matadouro; - Nivelamento da Pista de Skate; - Implantação de equipamentos e brinquedos para crianças (sugere-se mobiliário "mais naturalizado", compatível com a mata; - Implantação de novas quadras esportivas; - Instalação de duchas perto das quadras e do Campo do Matadouro.	FPMZB; Smel; Sudecap	2. Médio	Física Específica
GL12	Zeladoria, manutenção e reforma	Qualificar e melhorar as portarias e cercamento do Parque	Qualificar e melhorar as portarias e cercamento do Parque: - reformar a portaria localizada na Rua Padre José Alves (Angola), próxima à rua Carneiro de Abreu; - melhorar as condições da portaria da Rua 3.271 (continuação da R. Lídia perto da Rua Maria Auxiliadora/ Anel) – próximo ao campo de futebol; - regularizar a entrada, pela Rua 3.271 (R. Lídia) com Rua Carmelita Toledo; - verificar a possibilidade de reativar a entrada do parque pelo Anel Rodoviário, próximo à Rua Agrelos (perto das Vilas São Paulo e Andiroba); - recompor os cercamentos e fechamentos, em especial a divisa com o Anel Rodoviário, bem como com a Vila São Paulo (há algumas aberturas na divisa que devem ser verificadas); - melhorar os acessos, considerando os caminhos mais utilizados para atravessamento do Parque: Rua Padre José Alves até o Anel (perto da rua Agrelos); Rua Lídia até o Anel e Rua Padre José Alves até a Rua Lídia; - recuperar passeios externos e implantar passeio ao longo da marginal do Anel Rodoviário.	BHTrans/Sumob; FPMZB	2. Médio	Física Específica

Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo						
COD	Assunto	Nome da ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 5 - Parque Municipal Professor Guilherme Lage						
GL13	Soluções ambientais	Realizar ações de valorização ambiental	Implantar ações de valorização ambiental no parque, como: - promover o inventário das espécies das árvores principais; - implantar placas com a identificação das espécies; - promover campanhas de plantio de árvores em áreas fora do Parque, pela comunidade escolar, utilizando mudas produzidas pelo Parque; - realizar ações para a recuperação da flora e fauna; - melhorar a qualidade das nascentes e lagos do parque; - implantar unidade de compostagem; - avaliar a possibilidade de instalação de meliponário e abrigos de insetos.	FPMZB; SLU; SMC; SMMA	3. Longo	Programática e Física
GL14	Segurança pública	Ampliar o horário de funcionamento do parque	Avaliar ampliação do horário do funcionamento do parque, após melhoria das condições de segurança.	FPMZB	3. Longo	Programática
Área 6 - Campo do Popular e imediações						
CP01	Requalificação urbanística e ambiental	Requalificar o entorno do campo de futebol do Popular	Requalificar o entorno do campo de futebol do Popular (na Vila São Paulo), incluindo: - melhorar as condições dos acessos ao campo; - melhorar a via de entorno do campo de futebol (Rua do Campo); - implantar arborização; - melhorar condições do vestiário; - avaliar a possibilidade de instalar arquibancadas (considerar, alternativamente, a inclusão de imóveis do entorno) - verificar invasões sobre a via do entorno do campo e encaminhar ações educativas e fiscais.	BHTrans/Sumob; Smel; Sudecap; Urbel	2. Médio	Programática e Física
CP02	Zeladoria, manutenção e reforma	Adaptar o Campo do Popular para outros esportes	Adaptar o Campo do Popular para outros esportes.	Smel; Urbel	2. Médio	Programática e Física
CP03	Eventos e feiras	Promover programas como Rua de Lazer e programas de saúde	Promover outros usos no Campo do Popular, tais como: - eventos de esportes e lazer (<i>Programa Ruas de Lazer</i>); - programas de saúde e academia da cidade/ academia a céu aberto.	SMDE; Smel	2. Médio	Programática

Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo						
COD	Assunto	Nome da ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 7 - Rua Angaturama e imediações						
AN01	Circulação geral	Estudar alternativa para acesso de veículos ao Bairro Fernão Dias, reduzindo a demanda por utilização da R. Padre José Alves para o trânsito de passagem	Estudar alternativa para acesso de veículos ao Bairro Fernão Dias, reduzindo a demanda por utilização da Rua Padre José Alves para o trânsito de passagem. Considerar as possibilidades de abertura das seguintes vias: - Rua Elisa (entre Rua Democratas e Rua Ferreira dos Santos) - Rua Democrata (saída para Rua Queluzita ou Rua Ferreira dos Santos).	BHTrans/Sumob; Sudecap	1. Curto	Física Específica
AN02	Zeladoria, manutenção e reforma	Requalificar a Praça dos Girinos	Requalificar a Praça dos Girinos (Praça Joaquim José de Souza), prevendo a instalação de brinquedos, tabela de basquete, arborização, pontos de água, mobiliário, dentre outros.	Care-NE; Smel; SMMA; Sudecap	2. Médio	Física Específica
AN03	Circulação de pedestres	Requalificar os passeios da Rua Aiuruoca, entre a Praça dos Girinos e a Rua Padre José Alves	Requalificar os passeios da Rua Aiuruoca, entre a Praça dos Girinos (Praça Joaquim José de Souza) e Rua Padre José Alves, para favorecer a ampliação de atividades de comércio e serviços e facilitar a integração entre a região da Praça dos Girinos e o eixo da centralidade.	BHTrans/Sumob; Sudecap	2. Médio	Física Específica
AN04	Arborização e áreas verdes	Implantar conexão ambiental entre parques	Implantar Conexão Ambiental (conforme Artigo 112 da Lei 11,181/19) entre o Parque Municipal Professor Guilherme Lage e Parque do Sol (Bairro Fernão Dias), com corredores arbóreos de fauna, ligando as áreas de preservação. Sugere-se a ampliação da arborização viária (com critérios específicos) nas ruas Democrata, Ferreira dos Santos, Queluzita, Elisa e Amaral, o incentivo à manutenção de áreas vegetadas e arborizadas nos imóveis situados nessa faixa.	FPMZB; SMMA	2. Médio	Física Específica
Área 8 - Abrangência geral						
AG01	Comércio e Serviço local	Desenvolver estratégias para potencializar atividades econômicas	Desenvolver estratégias para potencializar atividades econômicas existentes e atrair novas, especialmente no eixo da centralidade. Incluir estudos quanto a necessidade de flexibilização das restrições de área para desenvolvimento de atividades econômicas nas áreas demarcadas como Zeis (Vilas Andiroba e São Paulo).	SMDE; Sureg; Urbel	1. Curto	Programática
AG02	Comércio e Serviço local	Implantar quiosques comerciais e pontos de veículos de lanches rápidos	Implantar quiosques comerciais, lanchonetes ou pontos de veículos de lanches rápidos, em pontos do bairro como: - Baixo de viaduto (próximo à passarela do Caracol); - Praça do Samba e/ou imediações; - Campo do Popular; - Quadra poliesportiva da Rua Aiuruoca - outros.	SMDE; Sureg	2. Médio	Programática e Física

Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo

COD	Assunto	Nome da ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 8 - Abrangência geral						
AG03	Eventos e feiras	Fomentar a realização de feiras	Fomentar a realização de feiras agroecológicas, artesanato, antiguidades, promocionais, dentre outras. Sugere-se: - Praça do Samba; - Parque Guilherme Lage; - Rua Manoel Alexandrino.	SMDE; Sureg; Susan	1. Curto	Programática
AG04	Eventos e feiras	Realizar eventos culturais e artísticos	Realizar eventos culturais e artísticos no parque e nas praças: - Praça do Samba; - Praça Carlindo José Diniz; - Parque Municipal Professor Guilherme Lage; - Praça Joaquim José de Souza (Praça dos Girinos); - Praça 5.188 (Praça Angaturama).	FPMZB; SMC/FMC; Sureg	1. Curto	Programática
AG05	Capacitação	Promover cursos profissionalizantes	Promover, através de parcerias, cursos profissionalizantes para jovens e adolescentes, em especial com temas como: - educação ambiental; - tecnologia; - informática e inclusão digital; - idiomas; - espaços/oficinas compartilhadas com ferramentas para produção autônoma de elementos de marcenaria, serralheria; impressora 3D; corte a lazer; (espaço "maker"/ reparos e manutenção). Sugere-se como locais para a realização dos cursos: - Parque Guilherme Lage; - Edifício da antiga EM Francisco Bressane - Rua Maria Pietra Machado, 100.	Prodabel; SMDE; SMMA	1. Curto	Programática
AG06	Capacitação	Promover programa para capacitação de mulheres	Promover programa para capacitação de mulheres, como: - formação de mão-de-obra para a construção civil; - formação de mão-de-obra para a mobilidade urbana / transporte coletivo; - empreendedorismo.	BHTrans/Sumob; SMDE	1. Curto	Programática
AG07	Capacitação	Realizar programa de capacitação para os negócios	Realizar programa de capacitação que promova a preparação e continuidade dos negócios; incluir programa de mentoria para empresas locais (empresários, comerciantes, prestadores de serviço e microempreendedores) e outros programas municipais, estaduais ou federais já existentes.	SMDE	1. Curto	Programática
AG08	Capacitação	Promover programas e projetos de educação urbana	Promover programas e projetos de educação urbana, bem como atividades ligadas à ecologia e educação ambiental; incluir programas de capacitação sobre hortas urbanas, manutenção de jardins drenantes e de passeios, dentre outros.	SMDE; SMMA; Sufis; Susan	1. Curto	Programática
AG09	Resíduos sólidos	Incentivar a logística reversa	Incentivar a instalação de ecopontos em supermercados e outros estabelecimentos comerciais, visando ao recolhimento e destinação adequada de materiais recicláveis por estes estabelecimentos.	SLU; Sufis	1. Curto	Programática

Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo						
COD	Assunto	Nome da ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 8 - Abrangência geral						
AG10	Resíduos sólidos	Melhorar a limpeza das vias e eliminar pontos de deposição clandestina de resíduos	Melhorar a limpeza das vias e eliminar pontos de deposição clandestina de resíduo em locais como: - Rua Abaíba com Rua Angaturama; - Rua Angaturama sob o pontilhão; - Entorno do Parque Guilherme Lage com Anel Rodoviário, incluindo proximidades com Estação São Gabriel; - Proximidades da Rua Jacuí, próximo à Vila Andiroba ("Terrão").	Care-NE; SLU; Sufis	1. Curto	Programática
AG11	Resíduos sólidos	Implantar unidades de Compostagem	Implantar unidades de Compostagem associadas às hortas urbanas, escolas e demais equipamentos.	SMMA; SLU; Susan	2. Médio	Programática e Física
AG12	Resíduos sólidos	Instalar outra URPV	Instalar outra URPV (Unidade de Recebimento de Pequenos Volumes). Sugere-se que seja em local próximo ao Anel/Parque e Vila São Paulo. Avaliar possibilidade de utilizar uma área do parque.	FPMZB; SLU	2. Médio	Programática e Física
AG13	Arborização e áreas verdes	Ampliar a arborização em todas as vias	Ampliar a arborização em todas as vias, especialmente na Rua Padre José Alves, prevista como conexão verde no Plano Diretor.	Care-NE; SMMA	1. Curto	Física Geral
AG14	Arborização e áreas verdes	Implantar mini floresta	Implantar mini floresta externa ao Parque Guilherme Lage. Sugere-se a utilização da faixa de domínio/segurança do metrô.	CBTU; SMMA	2. Médio	Física Específica
AG15	Soluções ambientais	Implantar jardins de chuva ou outros dispositivos para infiltração das águas e controle da drenagem	Implantar jardins de chuva ou outras Soluções Baseadas na Natureza complementares que contribuam com controle da drenagem e facilitem a infiltração da água pluvial. Garantir a manutenção adequada das instalações e incentivar a adoção por moradores e comerciantes locais. Locais sugeridos: - Praça do Samba; - Rua Angaturama, entre Rua Aiuruoca e Rua Amaros; - Rua Amanhece; - Rua Doresópolis; - Rua Alto Guandu, entre Rua Aiuruoca e Rua Perdigão.	SMMA; Sudecap	1. Curto	Física Geral
AG16	Soluções ambientais	Incentivar parcerias para manutenção de praças	Incentivar a manutenção de áreas públicas por entes privados, sugerindo-se programas existentes, como o Adoro BH. Sugere-se a adoção dos espaços já disponíveis: - Praça Joaquim José de Souza (Praça dos Girinos); - Praça Carlindo José Diniz (praça do Centro de Saúde); - Praça 5.188 (nova Praça Angaturama); - Canteiro da Rua Angaturama.	SMMA; SMGO	1. Curto	Programática

Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo						
COD	Assunto	Nome da ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 8 - Abrangência geral						
AG17	Soluções ambientais	Implantar circuito de refúgios climáticos	Implantar circuito de refúgios climáticos (com sombra, bancos e pontos de hidratação, chafariz ou fonte), em pontos estratégicos que interliguem os equipamentos da centralidade e estabelecer parcerias com adotantes para a sua manutenção. Sugere-se: - Praça do Samba; - Praça Joaquim José de Souza (Praça dos Girinos); - Praça Carlindo José Diniz (praça do Centro de Saúde); - Jardim (área remanescente) da R. Jacuí com Arauá; - Praça 5.188 (nova Praça Angaturama); - proximidades dos acessos às estações de metrô.	SMMA; Sudecap	2. Médio	Física Geral
AG18	Soluções ambientais	Implantar telhados verdes	Implantar telhados verdes nos prédios públicos, quando tecnicamente viável.	SMMA; Sudecap	2. Médio	Programática e Física
AG19	Agricultura urbana	Implantar equipamentos de apoio à Agricultura Urbana	Implementar unidade produtiva coletiva e comunitária de agricultura urbana e novas hortas, de acordo com a Política Municipal de Apoio à Agricultura Urbana. Sugere-se os seguintes locais: - escolas municipais (conforme indicado no Plac); - terreno localizado entre a linha de metrô e as ruas Padre José Alves e Angaturama (zona fiscal 417, quart. 005; lotes 4 a 28-pares); - terreno localizado entre a linha de metrô e as ruas Angaturama e Abaíba (zona fiscal 417, quart. 10; lotes 1,2, 5 a 21-ímpares); - terrenos próximos da Estação São Gabriel e da passarela em caracol.	CBTU; Dirp/Sualog; Smed; Susan	2. Médio	Programática e Física
AG20	Sinalização	Melhorar a sinalização indicativa	Melhorar a sinalização indicativa: - dos acessos ao Bairro pela Av. Cristiano Machado e pelo Anel Rodoviário; - da direção para o Parque Guilherme Lage, tanto na Av. Cristiano Machado e Anel como internamente no bairro; - da direção para as estações de metrô; - dos equipamentos públicos.	BHTrans/Sumob	1. Curto	Física Geral
AG21	Transporte público	Requalificar os pontos de embarque e desembarque de ônibus (PED)	Requalificar os pontos de embarque e desembarque (PED) de ônibus, instalando abrigos e painéis digitais com o horário e outras orientações. Considerar: - abrigo para o ponto de ônibus localizado na Rua Joaquim Gouveia, em frente à UPA; - novo ponto de ônibus próximo à Escola Municipal Francisco Bressane, para facilitar o acesso, principalmente no período noturno; - abrigo para ponto de ônibus localizado no acesso à Estação de Metrô São Gabriel (Rua Jacuí).	BHTrans/Sumob	2. Médio	Física Geral
AG22	Transporte público	Melhorar serviços das linhas de ônibus e avaliar implantação de linha circular interna ao bairro	Estudar e implementar a melhoria das linhas de ônibus que passam pelo bairro, especialmente: - ampliação da linha 8207, que tem grande demanda de usuários; - implantação de uma linha circular interna ao bairro.	BHTrans/Sumob	1. Curto	Programática e Física

Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo						
COD	Assunto	Nome da ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 8 - Abrangência geral						
AG23	Circ. cicloviária	Implantar rotas para bicicletas	Estudar e ampliar rotas para usuários de bicicleta, entre a Rua Padre José Alves, equipamentos públicos comunitários e as estações de metrô.	BHTrans/Sumob	2. Médio	Física Geral
AG24	Circ. cicloviária	Implantar pontos de bicicleta compartilhada	Implantar pontos de bicicleta compartilhada. Sugere-se próximos ao parque e às estações de metrô, próximo aos equipamentos e na entrada do bairro (Av. Cristiano Machado próximo à R. Angaturama).	BHTrans/Sumob	2. Médio	Física Geral
AG25	Circulação geral	Avaliar a situação da pavimentação das vias e realizar melhorias	Avaliar a situação da pavimentação das vias em toda a centralidade, incluindo calçadas, com o objetivo de programar e implantar melhorias conforme necessidade, priorizando o entorno imediato da Rua Padre José Alves.	Care-NE; Sudecap; Sufis	1. Curto	Física Geral
AG26	Requalificação urbanística e ambiental	Substituir a fiação aérea por subterrânea	Implantar galerias subterrâneas estruturadas e substituir a fiação aérea por subterrânea.	Sudecap; CEMIG	3. Longo	Física Geral
AG27	Segurança pública	Cercar terrenos públicos não utilizados	Cercar terrenos públicos vazios.	CBTU; Sudecap	1. Curto	Física Geral
AG28	Segurança pública	Melhorar os instrumentos de segurança pública	Melhorar os instrumentos de segurança pública, incluindo o aumento da presença de policiais e instalação de câmeras de Olho Vivo nos locais com maior problema de segurança.	SMSP	2. Médio	Programática
AG29	Segurança pública	Melhorar a iluminação das ruas	Melhorar a iluminação pública, incluindo a possibilidade da implantação de iluminação de segundo nível, compatibilizada com a arborização e adotando soluções de economia de energia. Avaliar especialmente as ruas Aiuruoca e Alto Guandu.	Care-NE ; Sudecap	3. Longo	Física Geral
AG30	Habitação de Interesse Social - HIS	Implantar programa de Assessoria Técnica para Habitação de Interesse Social	Implantar programa de Assessoria Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) para requalificar as edificações nas Vilas. Deverão ser apresentadas propostas para ampliar o conforto climático das residências.	Urbel	2. Médio	Programática e Física
AG31	Inclusão Social	Implantar espaço interativo para comunicações sobre ações na centralidade	Implantar espaço interativo para comunicações sobre ações do poder público na Centralidade.	Prodabel ; Sucom	1. Curto	Programática e Física
AG32	Inclusão Social	Implantar Sacolão Abastecer	Implantar um Sacolão Abastecer em terreno público.	Dirp/Sualog; Susan	1. Curto	Programática e Física

Matriz de Ações Físicas e Programáticas da Centralidade do Bairro São Paulo						
COD	Assunto	Nome da ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 8 - Abrangência geral						
AG33	Inclusão Social	Realizar ações para acolhimento de população em situação de rua	Realizar ações relacionadas ao acolhimento e atendimento da população em situação de rua.	Suass	2. Médio	Programática
AG34	Inclusão Social	Adequar edificações públicas para facilitar o acesso de todos	Adequar edificações/equipamentos públicos para que possam oferecer atividades para: - crianças; - adolescentes; - pessoas com deficiência; - idosos.	Smasac; Smed; SMSA	2. Médio	Programática e Física
AG35	Inclusão Social	Avaliar retorno do Programa Escola Aberta	Avaliar o retorno do Programa Escola Aberta nos fins de semana, com a abertura das escolas municipais para atividades extras para a comunidade.	Smed	2. Médio	Programática
AG36	Inclusão Social	Implantar Restaurante Popular	Implantar Restaurante Popular. Avaliar a melhor alternativa locacional, priorizando a proximidade com a Estação São Gabriel e os equipamentos públicos de relevância regional. Avaliar a possibilidades de financiamento do Governo Federal (Programa Restaurante Popular), para esta implantação.	Sudecap; Susan	3. Longo	Programática e Física
AG37	Ações artísticas e culturais	Promover concursos e intervenções de arte urbana	Promover concursos e intervenções de arte urbana. Áreas inicialmente indicadas: - Pontilhão Rua Padre José Alves; - Pontilhão da Rua Angaturama; - Muro de fundos da antiga EM Francisco Bressane (Rua Padre José Alves, 109); - Baixo do viaduto Carlos Drummond de Andrade (prox. à estação Minas Shopping); - Baixo do viaduto do Anel Rodoviário com Rua Jacuí - Muros da linha de metrô.	SMC/FMC; SMSP	1. Curto	Programática e Física
AG38	Ações artísticas e culturais	Promover estudos, programas e ações de valorização histórico-cultural	Promover estudos, programas e ações de valorização histórico-cultural de edificações do bairro como: - antiga EM Francisco Bressane (entradas pela Rua Maria Pietra Machado 100 e Rua Padre José Alves, 109); - remanescentes da Vila Operária; - remanescentes da antiga fazenda e do Horto Municipal que deram origem ao Parque Municipal Professor Guilherme Lage.	FPMZB; SMC/FMC; SMPU	2. Médio	Programática e Física
AG39	Ações artísticas e culturais	Implantar Equipamento Comunitário para atividades culturais e recreativas	Implantar equipamento para uso coletivo que contemple, entre outras atividades: - formação artística e cultural; - feiras de artesanato; - atividades específicas para os idosos; - acervo com a história do bairro. Considerar a possibilidade de utilizar a antiga sede da EM Francisco Bressane (entrada atualmente pela Rua Maria Pietra Machado, 100), incluindo a área externa (pátio/estacionamento).	Dirp/Sualog; SMC/FMC; SMSA	3. Longo	Programática e Física

5. Projeto Conceitual do Trecho Prioritário

O processo de elaboração do Plano de Ação teve como resultado a **Matriz de Ações Físicas e Programáticas**, composta por 93 ações. Com base nesse processo e considerando as características da centralidade, a equipe técnica definiu, conforme explicado a seguir, que as ações prioritárias seriam aquelas relacionadas aos territórios da Praça do Samba e seu entorno imediato, sendo elas abarcadas nas ações JA01 - Requalificar urbanisticamente a Praça do Samba; JA02 - Requalificar espaços para pedestres nas interseções com a Rua Padre José Alves; JA03 - Ampliar a área livre para os pedestres entre as ruas Joaquim Gouveia e Aiuruoca; JA08 - Requalificar a área do ponto de táxi⁶. As demais ações físicas descritas na **Matriz de Ações Físicas e Programáticas**, que requerem elaboração de projetos, serão abordadas em estudos futuros.

A decisão de iniciar o processo de implementação das ações do Plano a partir deste trecho prioritário deriva da constatação de que este local, tanto atualmente quanto historicamente, é um ponto central para a dinâmica desta área. Além disso, a Praça do Samba e a porção da Rua Padre José Alves, definidas como trechos prioritários, estão demarcadas no Plano Diretor (Lei 11.181/19) como centralidades, e ao seu redor concentram-se equipamentos públicos que contribuem significativamente para o dinamismo e a circulação de pessoas na região.

Este trecho abarca parte da Rua Padre José Alves (entre a Avenida Cristiano Machado e a Rua Amaros), parte da Rua Maria Pietra Machado (entre a Rua Manoel Rubim e a Rua Joaquim Gouveia), e parte da Rua Manoel Rubim (entre a Rua Padre José Alves e a Rua Maria Pietra Machado). Essa região é caracterizada como o centro do bairro, concentrando comércio, serviços e o acesso aos equipamentos públicos da região, sendo um local de referência para quem circula, trabalha ou mora no bairro.

A inclusão das ruas Maria Pietra Machado e Manoel Rubim decorre da intenção de revitalizar a Praça do Samba e criar mais oportunidades para melhorar a integração da praça com a Feira Coberta do Bairro São Paulo. Cabe destacar que os registros de escuta da população apontaram que a melhoria da praça representa uma oportunidade de requalificação para transformá-la em espaço público mais seguro e atrativo para pedestres, além da retomada de eventos no local.

5.1. Percurso Metodológico

A leitura do território, conforme disposto nos produtos 1 e 2 deste Plano de Ação, permitiu uma atenção detalhada aos aspectos da formação e organização do bairro para sua melhor estruturação para atender à população.

Esse processo de análise e aproximação do território possibilitou a espacialização das ações, focada no uso e ocupação do espaço público, considerando todas as temáticas abordadas no Plano de Ação.

A aproximação do território se deu através de novas visitas técnicas, que possibilitaram a coleta de dados atualizados, fundamentais para a discussão e elaboração das propostas iniciais de tratamento do espaço público na centralidade do Bairro São Paulo.

⁶A descrição dessas ações bem como das demais que compõem a Ações Físicas e Programáticas estão no capítulo 4 deste produto.

No início das vistorias de campo, foi utilizado como base o levantamento municipal disponibilizado no BH Map pela Prodabel. Dada a precisão limitada desse levantamento e a ausência de levantamento topográfico atualizado para o local, a equipe julgou necessário incluir medições de passeios, jardins, localização de acessos de veículos a garagens, árvores e postes. Foram também feitas anotações e registros fotográficos.

As informações coletadas permitiram a atualização dos dados para a elaboração das propostas iniciais de projeto. Os produtos 1 e 2, bem como o desenvolvimento deste Produto 3 orientaram as questões a serem abordadas nessas propostas de projeto, e a busca de referências de outros projetos ampliou o catálogo de soluções possíveis. Os primeiros esboços das propostas foram apresentados, discutidos e revisados pela equipe técnica.

Junto às discussões dos esboços iniciais, foi realizada consulta à BHTRANS/Sumob para emissão de diretrizes viárias e de geometria para este trecho prioritário.

O resultado das discussões técnicas e as diretrizes emitidas pela BHTRANS/Sumob consolidaram a proposta inicial para o trecho, iniciando assim a produção do Estudo Preliminar Urbanístico.

Adicionalmente, foram realizadas reuniões com as equipes da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania - SMASAC e com a equipe técnica da SMPU, visando a compatibilização com os projetos de requalificação do Mercado de Abastecimento do Bairro São Paulo e com a estratégia de implantação de jardins de chuva, respectivamente.

Com a finalização da proposta inicial de projeto para o trecho prioritário, ela foi apresentada ao Grupo Técnico de Centralidades, onde foram apresentadas ressalvas e sugeridos ajustes no projeto. Ao fim deste processo chegou-se ao Projeto Conceitual, no qual as pranchas encontram-se disponíveis no Anexo 4.

5.2. Projeto Conceitual

A proposta urbanística busca incorporar e potencializar a dinâmica local, colocando o pedestre no centro da experiência urbana. O projeto visa melhorar a conexão entre os equipamentos existentes através da expansão e requalificação dos espaços públicos da região. As intervenções na Rua Padre José Alves (entre a Avenida Cristiano Machado e a Rua Amaro) são focadas em travessias e áreas de permanência, promovendo uma cidade mais caminhável, conectada e sustentável.

Para tanto, a fim de diminuir o fluxo de veículos no cruzamento entre as vias Padre José Alves e Joaquim Gouveia, foi proposta a implementação de um sistema binário de circulação, convertendo a Rua Joaquim Gouveia em sentido único. Além disso, prevê-se a implementação de travessias elevadas nas interseções mais perigosas e o alargamento das esquinas. Essas medidas têm como objetivo reduzir a velocidade dos veículos, proporcionando maior conforto e segurança aos pedestres durante a travessia e melhorando a segurança do trânsito como um todo.

Dentro do projeto conceitual, destacam-se os trechos entre as Ruas Manoel Rubim e Aiuruoca, ilustrados a seguir.



Fig. 33 - Trecho existente - Praça do Samba, Área em frente à Paróquia São Paulo Apóstolo e Praça Carlindo José Diniz



Fig. 34 - Trecho proposto - Praça do Samba, Área em frente à Paróquia São Paulo Apóstolo e Praça Carlindo José Diniz

Praça do Samba

Durante o percurso metodológico, a Praça do Samba foi identificada como o ponto focal da centralidade do bairro São Paulo. Este reconhecimento se deve tanto à sua importância simbólica no circuito cultural do samba quanto ao seu potencial de ser um espaço aglutinador de pessoas e integrador com outros equipamentos públicos do entorno.

Atualmente, a praça prioriza a circulação de pedestres em seu perímetro, mas não em seu interior. Implantada em níveis, seu acesso é dificultado, tornando-a pouco convidativa. A academia a céu aberto, instalada em degraus, não estimula a prática de exercícios físicos e obstrui o espaço. A praça também carece de sombreamento e paisagismo adequado.



Fig. 35 - Praça do Samba. Fonte: PBH/SMPU/Suplan, fevereiro/2024

Para potencializar o espaço e promover novos usos, propõe-se a incorporação do trecho da via Maria Pietra Machado, entre as ruas Manoel Rubim e Joaquim Gouveia, à Praça do Samba. Esse trecho viário não possui acesso a garagens, e os acessos à 22ª Companhia de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (PMMG) e aos demais imóveis das ruas Pietra Machado e Andiroba são possíveis através da Rua Manoel Rubim. Essa integração direta com a Feira Coberta do Bairro São Paulo também intensificará seu uso.

Na parte central da praça, foi projetada uma área livre multiuso, aproveitando o platô existente. Para lidar com o desnível da via, está previsto no projeto a construção de uma arquibancada com trechos

pavimentados e permeáveis. O objetivo é criar um espaço para uso diário da comunidade, como estar, brincar e trabalhar, além de possibilitar a realização de eventos, como as tradicionais rodas de samba. Adicionalmente, foi projetado um novo acesso no cruzamento das vias Padre José Alves e Manoel Rubim, facilitando a entrada à praça.

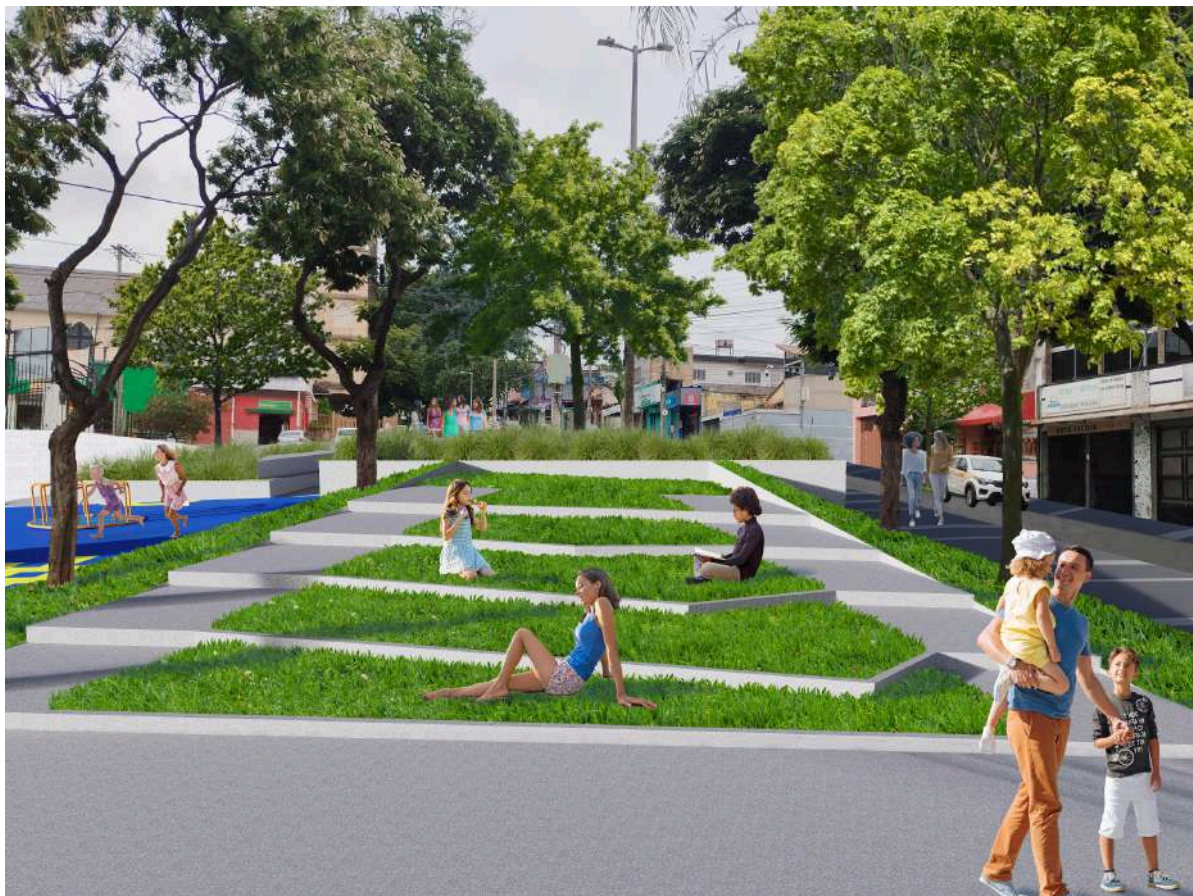


Fig. 36 - Proposta para a Praça do Samba - Destaque para as arquibancadas.

Na lateral adjacente à Feira Coberta, foi reservada uma área para parquinho infantil, com brinquedos projetados para estimular diversas habilidades das crianças, sobre um piso emborrachado e com desenhos lúdicos, proporcionando um ambiente seguro e integrado ao restante do conjunto.



Fig. 37 - Proposta para a Praça do Samba -Destaque para parquinho infantil.

O projeto prevê a instalação de jardineiras, bancos, lixeiras, iluminação de segundo nível e um bebedouro, além de aumentar a arborização. O objetivo é transformar a praça em um espaço de convivência e permanência, promovendo a inclusão de idosos, crianças e pessoas com deficiência. Esta revitalização também resgata a importância histórica da praça para o Bairro São Paulo, reforçando seu papel como ponto de encontro e lazer para a comunidade.



Fig. 38 - Proposta para a Praça do Samba - Destaque para o novo acesso.

Área em frente a Paróquia São Paulo Apóstolo

Atualmente, a área em frente à Paróquia São Paulo Apóstolo está cercada e com acesso restrito, reduzindo o espaço disponível para o deslocamento de pedestres.



Fig. 39 - Área em frente à Paróquia São Paulo Apóstolo. Fonte: PBH/SMPU/Suplan, fevereiro/2024

A proposta é reintegrar esse trecho ao espaço público através da construção de uma arquibancada, mantendo a linguagem arquitetônica da Praça do Samba, com trechos pavimentados e áreas permeáveis. Essa intervenção busca não apenas corrigir o desnível existente, mas também melhorar a acessibilidade e a fluidez do espaço, criando um novo local de convivência para a comunidade. Além de facilitar o acesso, a arquibancada proporcionará um espaço multifuncional que poderá ser utilizado para eventos e atividades cotidianas, promovendo a apropriação do local pelos moradores.



Fig. 40 - Proposta para a área em frente à Paróquia São Paulo Apóstolo.

Praça Carlindo José Diniz

A Praça Carlindo José Diniz é um importante ponto de apoio aos equipamentos comunitários do bairro São Paulo. Localizada adjacente à Emei Elos e ao Centro de Saúde, e em frente à Academia da Cidade, a praça atualmente apresenta percursos confusos e pouca diversidade de uso. No centro da praça, existe um retorno veicular, remanescente do antigo acesso ao Centro de Saúde, que está sem uso, gerando uma área ociosa e segregando o espaço.



Fig. 41 - Imagem da Praça Carlindo José Diniz. Fonte: PBH/SMPU/Suplan, fevereiro/2024

A proposta de requalificação, similar à abordagem adotada na Praça do Samba, visa revitalizar a área e introduzir novos usos. Planeja-se a incorporação de um parquinho infantil e uma área sombreada destinada a jogos de mesa e permanência. Devido ao ponto de ônibus na praça, que atrai grande fluxo de usuários, foi deixada uma área livre para circulação e espera, além da realocação da banca, facilitando o acesso e a comercialização dos produtos.

Essa intervenção pretende transformar a Praça Carlindo José Diniz em um espaço mais funcional e acolhedor, promovendo a integração e o bem-estar da comunidade local.

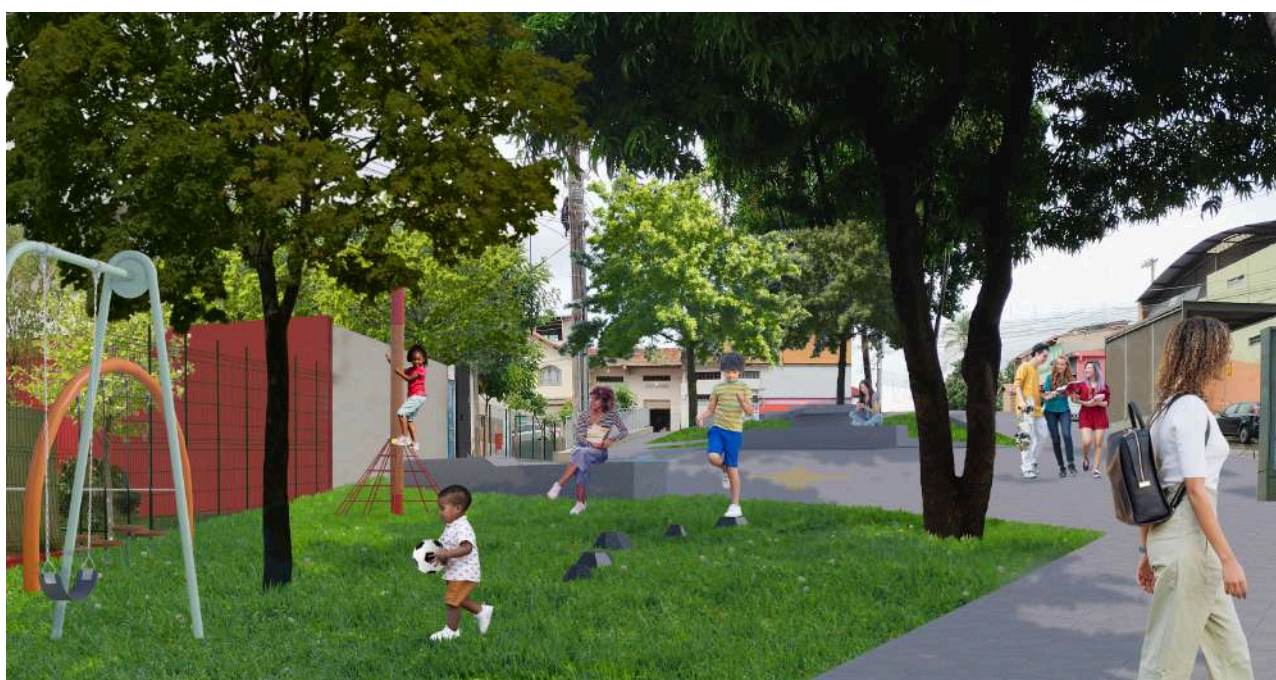


Fig.42 - Proposta para a Praça Carlindo José Diniz.

5.3. Urbanismo Tático

Para testar parte do projeto conceitual e avaliar os impactos das medidas na dinâmica local, foi proposta uma ação de Urbanismo Tático na Rua Maria Pietra Machado, entre a Praça do Samba e a Central de Abastecimento Municipal/Feira Coberta do Bairro São Paulo. Esta área é de grande relevância para o projeto.

A estratégia de Urbanismo Tático permite experimentar um novo desenho urbano de forma rápida e com baixo custo. A intervenção inclui pintura no piso, instalação de balizadores, instalação de mobiliário urbano e vasos de plantas, conforme ilustrado no croqui abaixo. Essa abordagem visa criar um espaço mais funcional e agradável, facilitando a adaptação e o engajamento da comunidade antes da implementação definitiva prevista no projeto conceitual.

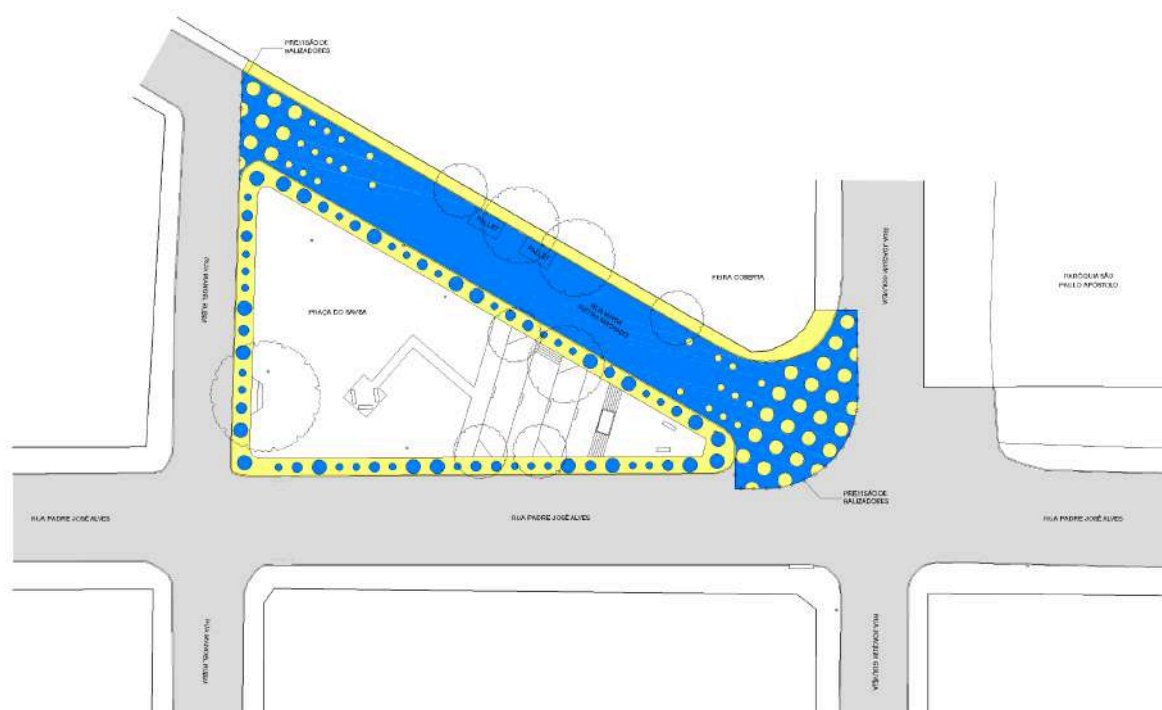


Fig. 43 - Proposta de layout para Urbanismo Tático na Rua Maria Pietra Machado e Praça do Samba

O urbanismo tático compreende o preparo da área (limpeza, manutenção básica); a implantação da intervenção e a entrega do local para a população, junto à realização de um evento com apresentação musical, brinquedos para crianças e comercialização de alimentos. Após a realização, é feito um monitoramento para avaliar o impacto do fechamento da via e os efeitos na região, bem como a aceitação e apropriação dos novos mobiliários pela comunidade.

Este processo permitirá ajustes e refinamentos no projeto final, favorecendo a possibilidade de que as soluções definidas atendam efetivamente às necessidades da comunidade.

6. Considerações Finais

O processo de elaboração do Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo foi um processo de construção rico e desafiador para equipe envolvida e atingiu um resultado que permite subsidiar a tomada de decisões para as ações futuras nesta centralidade.

Nesse sentido, ao longo do processo buscou-se ao máximo relacionar as informações coletadas do território, sejam aquelas advindas dos estudos já desenvolvidos pela PBH e disponíveis em bases de dados oficiais, quanto aquelas apreendidas durante os processos participativos, com os princípios e objetivos do Plano Diretor e as ações que seriam propostas.

O formato de uma matriz, com possibilidades de categorização distintas (temas/assunto/tipo de ação) e trazendo informações de previsão de prazo de início das ações bem como parceiros envolvidos, foi proposto buscando maior agilidade e dinamismo para se pensar nas estratégias de implementação de cada ação.

Para se pensar as estratégias de implementação das ações (Etapa 4), um dos aspectos que subsidiará a hierarquização das ações será o resultado do processo de consulta pública, a ser realizado juntamente com a comunidade da centralidade, a partir da entrega deste Plano de Ação.

A hierarquização envolverá, além do resultado desta consulta pública, a análise das questões de viabilidade, intersectorialidade, levantamento de custos e duração da execução das ações. Para as propostas físicas, que envolvem o desenvolvimento de projetos de arquitetura e engenharia, serão desenvolvidos os projetos conceituais e executivos daquelas ações definidas como prioritárias a partir dessa análise multicritérios, buscando-se a viabilidade de implementação das mesmas, dentro do escopo do Programa de Centralidades. As Estratégias de Implementação deste Plano de Ação comporão o Produto 4, que será anexado a este Plano de Ação.

Espera-se que a partir deste Plano de Ação, no contexto do Programa de Qualificação das Centralidades, cumpra-se o objetivo de orientar a atuação dos atores públicos e privados na área de abrangência da centralidade, fortalecendo o desenvolvimento sustentável dessas áreas e, consequentemente, ampliando a qualidade de vida da população e o direito à cidade.

Ressalta-se que o Plano de Ação para a Centralidade deve ser entendido como um processo no qual as ações empreendidas estarão sujeitas a um contínuo acompanhamento, o que pode ensejar atualizações no decorrer do mesmo, sendo isso também válido para os programas e projetos decorrentes.

7. Equipe

Secretário Municipal de Política Urbana

João Antônio Fleury Teixeira

Subsecretário de Planejamento Urbano

Pedro de Freitas Maciel Pinto

Coordenação do Plano de Ação

Tiago Esteves Gonçalves da Costa - coordenação geral

Larissa de Souza Silva Lellis - coordenação executiva

Equipe técnica do Plano de Ação

Cristiane Rodrigues da Mata - arquiteta urbanista

Flávia Mourão Parreira do Amaral - engenheira civil

Flávio Danilo Torre - sociólogo

Larissa de Souza Silva Lellis - arquiteta urbanista

Natália Mara Arreguy Oliveira - arquiteta urbanista

Tiago Esteves Gonçalves da Costa - arquiteto urbanista

Thiago Medeiros de Castro Silva - geógrafo

Equipe técnica do Projeto Conceitual

Laila Faria de Oliveira - arquiteta urbanista

Luísa Lopes Greco - arquiteta urbanista

Mauro Cesar da Silva Ribeiro - arquiteto urbanista

Nicolle Ferreira Braga - arquiteta urbanista

Coordenação das atividades participativas

Cristina Márcia Santos de Sá

Izabel Dias de Oliveira Melo

Equipe técnica de apoio

Cristina Márcia Santos de Sá - socióloga

Cristiano Uzeda Teixeira - geógrafo

Clarissa Maria Valgas e Bastos Zolini - arquiteta urbanista

Cyleno Reis Guimaraes - arquiteto urbanista

Fabiana Carmo de Vargas Vieira - geógrafa

Glauco Cezar Borges - geógrafo

Guilherme Pereira Vargas - geógrafo

Hebert Guilherme de Azevedo - geógrafo

Isaac Henriques de Medeiros - geógrafo

Izabel Dias de Oliveira Melo - arquiteta urbanista

José Júlio Rodrigues Vieira - arquiteto urbanista

Rosiele Fraga Nogueira - arquiteta urbanista

Tais Regina Martins Lara - arquiteta urbanista

Valesca Brandão Cerqueira Coimbra - arquiteta urbanista

Diagramação e identidade visual

Larissa de Souza Silva Lellis

Natália Mara Arreguy Oliveira

Tarcisio Gontijo Cunha

Thiago Medeiros de Castro Silva

Capa

Natália Mara Arreguy Oliveira

Apoio técnico

Aparecida de Oliveira Tomaz

Sérgio Rodrigo de Abreu

Estagiários

Maria de Fátima Cavalcante Batista

Mariana Andrade Oliveira

Marina Kaori Gomes Ussami

Sarah Maria Diniz Silva

Colaboração

Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (Urbel)

Coordenadoria de Atendimento Regional Nordeste (CARE-NE)

Diretoria do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte (APCBH-FMC)

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A (BHTrans)

Fundação de Parques Municipais e Zoo-Botânica (FPMZB)

Fundação Municipal de Cultura (FMC)

Superintendência de Limpeza Urbana (SLU)

Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (Smasac)

Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social (Smaics)

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE)

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL)

Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA)

Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smobi)

Subsecretaria de Assistência Social (Suass/Smasac)

Subsecretaria de Fiscalização (Sufis/SMPU)

Subsecretaria de Regulação Urbana (Sureg/SMPU)

Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (Susan/SmasacSMASAC)

Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap)

Superintendência de Mobilidade Urbana (Sumob)

Anexo I

Material de Apoio da Oficina de Propostas: Propostas compiladas nas Etapas 1 e 2

1**Rua Padre José Alves e entorno - Acessibilidade e Mobilidade**

(passeios e caminhos de pedestres, circulação viária, ciclovias, etc.)

F03	Melhorar os cruzamentos da R. Padre. José Alves para garantir a segurança dos pedestres, garantindo acessibilidade universal e travessias em nível para maior segurança
F03	Ordenar a circulação viária - acessos ao bairro, e o trânsito de passagem
F04	Implantar binário de circulação nas ruas Padre. José Alves e Angaturama (Desapropriação para alargamento da R. Carneiro de Abreu)
F06	Implantar alargamento da R. Padre. José Alves (Desapropriação dos imóveis próximos à entrada do Parque G. Lage)
F07	Implantar a continuidade da R. Elisa (entre R. Democrata e R. Ferreira dos Santos)
F08	Implantar a continuidade da R. Democrata (entre R. Elisa e R. Queluzita)
F11	Implantar binário de circulação nas ruas Padre José Alves e Alto Guandú
F12	Implantar jardins de chuva na parte mais alta do bairro, de preferência de modo conjugado a outras melhorias (ex: R. Padre José Alves com R. Aiuruoca, vias transversais como a R. Manoel Alexandrino, etc). Conjuguar com pavimentação mais ecológica
F13	Fazer urbanismo tático no entorno do Mercado do Bairro São Paulo, perto das escolas e em frente a igreja
G04	Melhorar a sinalização viária e indicativa nos cruzamentos com a R. Pe. José Alves
G08	Melhorar as condições de circulação de pedestres, especialmente próximo das escolas e equipamentos públicos garantindo acessibilidade universal e travessias em nível para maior segurança

2	Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações
A01	Realizar melhorias na conexão entre a Estação Minas Shopping e o Bairro São Paulo
A02	Implantar Habitação de Interesse Social em terreno vago próximo à Av. Cristiano Machado
A03	Implantar infraestrutura verde em terreno vago próximo à Av. Cristiano Machado
A06	Transferir para o terreno vago próximo à Av. Cristiano Machado, os equipamentos públicos sem atendimento externo das ruas Maria Pietra e Joaquim Gouveia (GECOSE, Depósito de Abastecimento)
A07	Realizar melhorias nos acessos ao bairro sob os pontilhões: implantar vias de pedestres, ciclovias e sinalização
A08	Adequar o acesso ao Bairro São Paulo, próximo ao Minas Shopping: alça do viaduto, barreiras, sinalização e circulação
H01	Potencializar os pontos comerciais na Rua Queluzita, próximo à Praça Bolívia M. Viana
H02	Estudar possibilidade de uso das áreas junto ao viaduto Carlos Drummond de Andrade (alça do viaduto e terreno entre as ruas Queluzita e Três Mil Cento e Quarenta (continuação da Av. Pastor Anselmo)
H03	Melhorar a entrada da Estação Minas Shopping (sinalização indicativa, iluminação, etc.)
H04	Requalificar a área no entorno do beco do Queluzita, incluindo tratamento do risco de alagamento e interceptação de esgotos no córrego
H05	Utilizar a área da sede da Regional para projetos de educação ambiental
H06	Utilizar a área da sede da Regional para empreendimento imobiliário
H07	Utilizar a área da sede da regional para atividades da comunidade
H08	Fazer uma passagem para pedestres na área da sede da Regional, sem implantar a via para veículos na continuidade da R. Harmonia (entre R. Queluzita e Av. Joaquim José Diniz)
H09	Implantar a continuidade da R. Harmonia (trânsito de veículos sobre a sede da Regional entre R. Queluzita e Av. Joaquim José Diniz)
G06	Complementar a ciclovia da Av. Pastor Anselmo Silvestre e estimular o uso de bicicletas
G09	Qualificar o jardim em frente a Estação Minas Shopping
G22	Implantar horta urbana na área próxima à nova Praça da Angaturama (entre ruas Angaturama, Abaíba e Linha do metrô) e na área remanescente da Vila Carioca (entre Casas e linha do metrô)

3

Estação São Gabriel e imediações

B01	Realizar melhorias na ligação entre a estação São Gabriel, o Bairro São Paulo e o Parque Guilherme Lage (Iluminação, travessias, pavimentação, etc)
B02	Remover e reassentar as ocupações da porção norte/noroeste da Vila Andiroba/Terrão
B04	Realizar melhorias na Vila Andiroba
B05	Melhorar a via do Terrão que interliga a Estacao São Gabriel na R. Andiroba e da acesso ao centro do Bairro
B06	Manter comercio/bar debaixo do viaduto no Terrão para dar seguranca para quem circula nessa região à noite, vindo da Estação São Gabrieal.
G09	Qualificar a área verde área da Rua Arauá com Jacuí
G22	Implantar hortas urbanas perto do Caracol

4

Região dos Equipamentos

(Mercado, UPA, Academia da Cidade, CERSAM, Praça do Samba, etc)

I02	Criar conexão entre o Mercado (Centro de Abastecimento Municipal) e a Praça do Samba: conexão em nível, transformando parte da rua Pietra Machado em parte da Praça
I03	Implantar atravessamento de quadra, entre a Igreja e o Mercado
I04	Retirar o gradil na Rua Manoel Alexandrino com Rua Padre José Alves (na lateral da Igreja) e restabelecer o passeio que foi suprimido para abrigar o ponto de táxi
I05	Ampliar vagas de estacionamento para apoiar as atividades do mercado e da Rua Andiroba (Bar do Cacá)
I08	Melhorar as condições da quadra da Academia da Cidade, que já recebe reuniões e outras atividades
I09	Instalar atividades no Mercado que atendam à centralidade
I10	Realocar a Gerência de Contratação de Serviços Gerais e de Engenharia - GCOSE/SMSA do antigo prédio da Escola Municipal Francisco Bressane de Azevedo, na Rua Maria Pietra
I11	Implantar Zona 30 (rua de tráfico calmo) na R. Manoel Alexandrino entre as ruas Arauá e Padre José Alves
A06	Transferir para o terreno público próximo à Av. Cristiano Machado, os equipamentos públicos sem atendimento externo que estão nas ruas Maria Pietra e Joaquim Gouveia (GECOSE, Depósito de Abastecimento)

5 Parque Guilherme Lage

C01	Implantar empreendimento no Parque Guilherme Lage
C02	Incentar atividades culturais, esportivas, de educação ambiental e recreativas no Parque Guilherme Lage (Yoga, Atividade para idosos, Campeonato entre as escolas, Campeonato no Campo do Matadouro, Campeonato de Peteca, etc.)
C04	Reabrir as lanchonetes, programa jornada produtiva, etc.
C05	Implantar corta-caminhos e caminhos dentro do Parque, de forma que fiquem seguros e acessíveis
C07	Instalar Espaço Pet no Parque
C09	Recuperar e estabelecer estratégias de preservação ecológica das massas arbóreas, lagoa e nascentes do Parque
C10	Cuidar da fonte artificial; adequar os banheiros e mobiliários; adequar os espaços de práticas de esportes (nivelar a pista de skate, requalificar as quadras); implantar sinalização interna dos elementos do Parque (indicação das quadras, pista de skate etc.); identificar as espécies arbóreas
C11	Melhorar as condições de segurança do Parque (implantar novas guaritas e cercamento, manter os aceros)
G18	Implantar equipamentos de coleta seletiva de resíduos no Parque Guilherme Lage
J02	Complementar a interceptação de esgotos da Vila São Paulo (retirar lançamentos sobre a área do Parque Guilherme Lage)

6

Campo do Popular e imediações

J01	Adequar e remover algumas edificações no entorno do Campo do Popular para facilitar acesso de veículos;
J01	Instalar vestiários e estrutura de apoio e arborização no Campo do Popular e melhorar acesso pelas ruas Amaros e Arauá e pelo Parque Guilherme Lage
J02	Complementar a interceptação de esgotos da Vila São Paulo (retirar lançamentos sobre a área do Parque Guilherme Lage)
J03	Reduzir a área do Campo do Popular para implantar via de acesso, estruturas de apoio e arborização (para evitar demolições)
J04	Fomentar atividades esportivas no Campo do Popular

7

Qualificação urbana geral

(espaços públicos, arborização, pontos de ônibus, olho vivo, etc.)

G01	Possibilitar que a população acompanhe as ações propostas e intervenções previstas no Plano de Ação da Centralidade do B. São Paulo
G02	Melhorar as condições de trânsito de veículos (circulação, recapeamento das ruas)
G03	Melhorar as condições de fornecimento de energia elétrica
G04	Melhorar a sinalização viária e indicativa (destaque para os acessos ao bairro e cruzamentos com a R. Pe. José Alves, além da indicação do Parque Guilherme Lage)
G05	Ampliar a arborização em áreas e logradouros públicos
G06	Implantar ciclovias e estimular o uso de bicicletas
G08	Melhorar as condições de circulação de pedestres, especialmente próximo das escolas e equipamentos públicos garantindo acessibilidade universal e travessias em nível para maior segurança
G09	Qualificar as praças e áreas verdes (incluindo a retirada de equipamentos de Academia a Céu Aberto) - Praça dos Girinos, jardim em frente a Estação Minas Shopping, área da Rua Arauá com Jacuí
G11	Eliminar os pontos de deposição clandestina de lixo
G12	Melhorar os serviços de limpeza pública (varrição)
G14	Fiscalizar as edificações com o objetivo de reduzir o conflito com os espaços públicos
G15	Ampliar os instrumentos de segurança pública
G17	Melhorar dos Pontos de embarque e desembarque de ônibus
G18	Implantar equipamentos de coleta seletiva de resíduos no Parque Guilherme Lage
G19	Implantar vagas reservadas a embarque e desembarque na porta das escolas
G20	Implantar refúgios climáticos (espaço público com sombra, banco, ponto de água)
G21	Cercar os terrenos públicos (parque, áreas não utilizadas, etc.)
G22	Implantar hortas urbanas: no Parque Guilherme Lage; na área próxima à nova Praça da Angaturama (entre ruas Angaturama, Abaíba e Linha do metrô); perto do Caracol; na área remanescente da Vila Carioca (entre Casas e linha do metrô)

8 Desenvolvimento econômico local	
D03	Realizar feiras locais (artesanato, flores, etc.)
D05	Realizar cursos de formação profissionalizante
D06	Realizar eventos para esclarecimentos sobre dúvidas ligadas à regulação urbana (licenciamento de atividades, locação de engenho de publicidade, adequação de Passeios, etc.)
D07	Realizar ações de incentivo ao Programa Jornada Produtiva
9 Memória, identidade e cultura locais	
E01	Implantar espaço e promover programas para idosos em substituição ao CAC
E02	Realizar eventos, cursos e oficinas culturais
E03	Estudar possibilidade de uso cultural do prédio da antiga Escola Municipal Francisco Bressane. Valorizar a memória do edifício; realizar atividades culturais, eventos, aulas e projetos sociais para jovens e crianças.
E04	Identificar e registrar remanescentes edificados da ocupação original do bairro (Vila Operaria)
E05	Retomar o uso da Praça do Samba para o samba e outras manifestações culturais
E07	Realizar ações programáticas junto à Secretaria Municipal de Assistência Social relacionada ao acolhimento e atendimento da população em situação de rua
E08	Implantar Centro de Referência do B; São Paulo na casinha azul, na Rua Harmonia, 4. Resgatar da História do Quilombo próximo ao bar do Cacá e o processo de ocupação do bairro, etc.

Anexo II

Material de Apoio da Oficina de Propostas: Mapa de Diretrizes e Propostas Iniciais

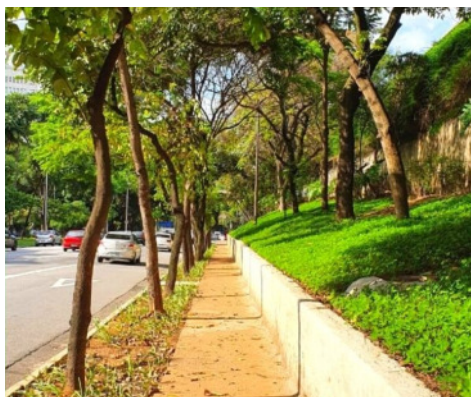
[illegible]

Anexo III

Material de Apoio da Oficina de Propostas: Cartazes de Imagens de Referência

Qual desses PASSEIOS você gostaria que fosse implantado no Bairro São Paulo? Algum você não gostaria?

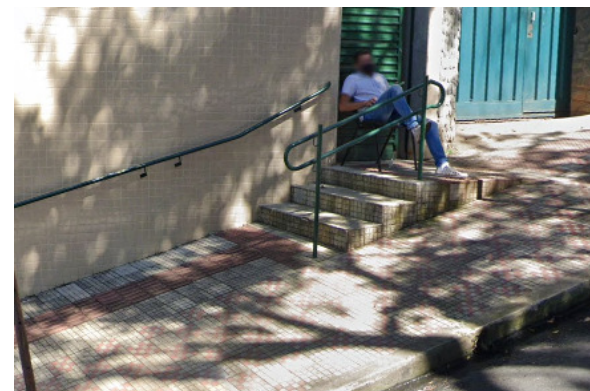
Cole um adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local no Bairro São Paulo poderia ser.



Passeios com jardim



Passeios mais largos e com acessibilidade



Passeio com escadas e rampas e corrimão
(no caso de inclinações fortes)

Qual desses ESPAÇOS VERDES você gostaria que fosse implantado no Bairro São Paulo? Algum você não gostaria?
Cole um adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local no Bairro São Paulo poderia ser.



Jardins de Chuva
(retém a água da chuva)



Córregos naturais e limpos
(sem canalizar)



Parques naturalizados
(utilizando elementos naturais, como troncos, plantas, terra, pedras e água)

Qual desses ESPAÇOS VERDES você gostaria que fosse implantado no Bairro São Paulo? Algum você não gostaria?

Cole um adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local no Bairro São Paulo poderia ser.



Muros verdes (com plantas)



Refúgios Climáticos ou “Espaços de Resfriamento” (“sombra e água fresca”)

Arborização (árvores nas calçadas)

Qual desses MOBILIÁRIOS DE LAZER você gostaria que tivesse no Bairro São Paulo? Algum você não gostaria?

Cole um adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local no Bairro São Paulo poderia ser.



Bancos



Fontes de água

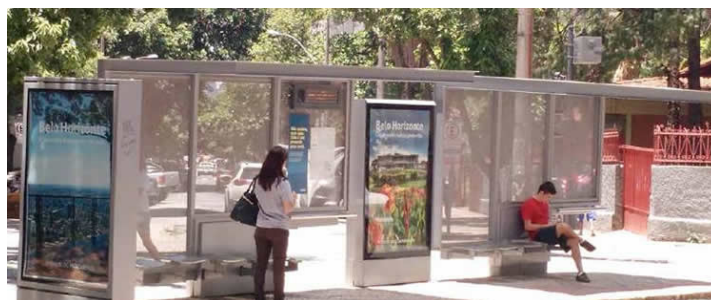


Brinquedos

Qual desses MOBILIÁRIOS URBANOS você gostaria que tivesse no Bairro São Paulo? Algum você não gostaria?
Cole um adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local no Bairro São Paulo poderia ser.



Parklet ou “Varanda Urbana”
mini praça implantada em 2 vagas de veículos)



Abrigo de ônibus coberto



Banheiro Publico

Qual desses **CAMINHOS PARA PEDESTRE** você gostaria que tivesse no Bairro São Paulo? Algum você não gostaria? Cole um adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local no Bairro São Paulo poderia ser.



Rua de pedestre
(veículos entram só para as garagens)



Rua íngremes com escada
(rua “muito em pé” para passar carro)



Rua com faixas elevadas para pedestres
(faixa de pedestre no mesmo nível que o passeio)

Qual dessas RUAS LOCAIS você gostaria que tivesse no Bairro São Paulo? Alguma você não gostaria?

Cole um adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local no Bairro São Paulo poderia ser.



Rua Local Compartilhada
(pista única para pedestres e veículos, sem passeio)



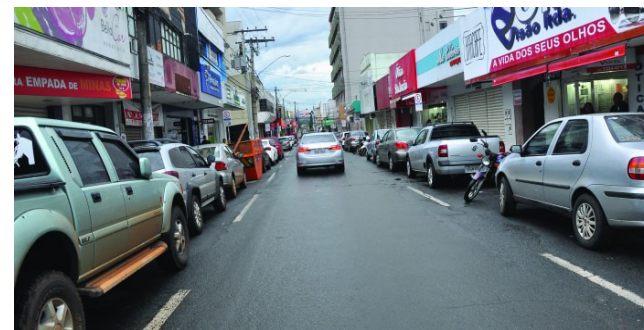
Rua com redução de velocidade
(pista de veículo com curvas e passeios mais largos)



Rua de acesso local
(pista veicular de tamanho reduzido, com passeios mais largos)

Qual dessas RUAS você gostaria que tivesse no Bairro São Paulo? Alguma você não gostaria?

Cole um adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local no Bairro São Paulo poderia ser.



Rua com faixa exclusiva de ônibus



Rua com ciclovia



Rua com estacionamento

Qual desses USOS COMERCIAIS NA RUA você gostaria que tivesse no Bairro São Paulo? Algum você não gostaria?

Cole um adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local no Bairro São Paulo poderia ser.



Mesas e cadeiras na calçada



**Veículo de Lanche Rápido
(FoodTruck)**



Bancas e quiosques



Veículos de tração Humana

Qual desses EVENTOS você gostaria que acontecesse no Bairro São Paulo? Algum você não gostaria?

Cole um adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local no Bairro São Paulo poderia ser.



Feira livre



Eventos de cultura, esporte e Lazer



Feira local e artesanato

Qual EMPREENDIMENTO você gostaria que fosse implantado no Bairro São Paulo? Algum você não gostaria?

Cole um adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local no Bairro São Paulo poderia ser.



Prédios de Moradia Popular
(para quem tem renda familiar até R\$8.000,00)



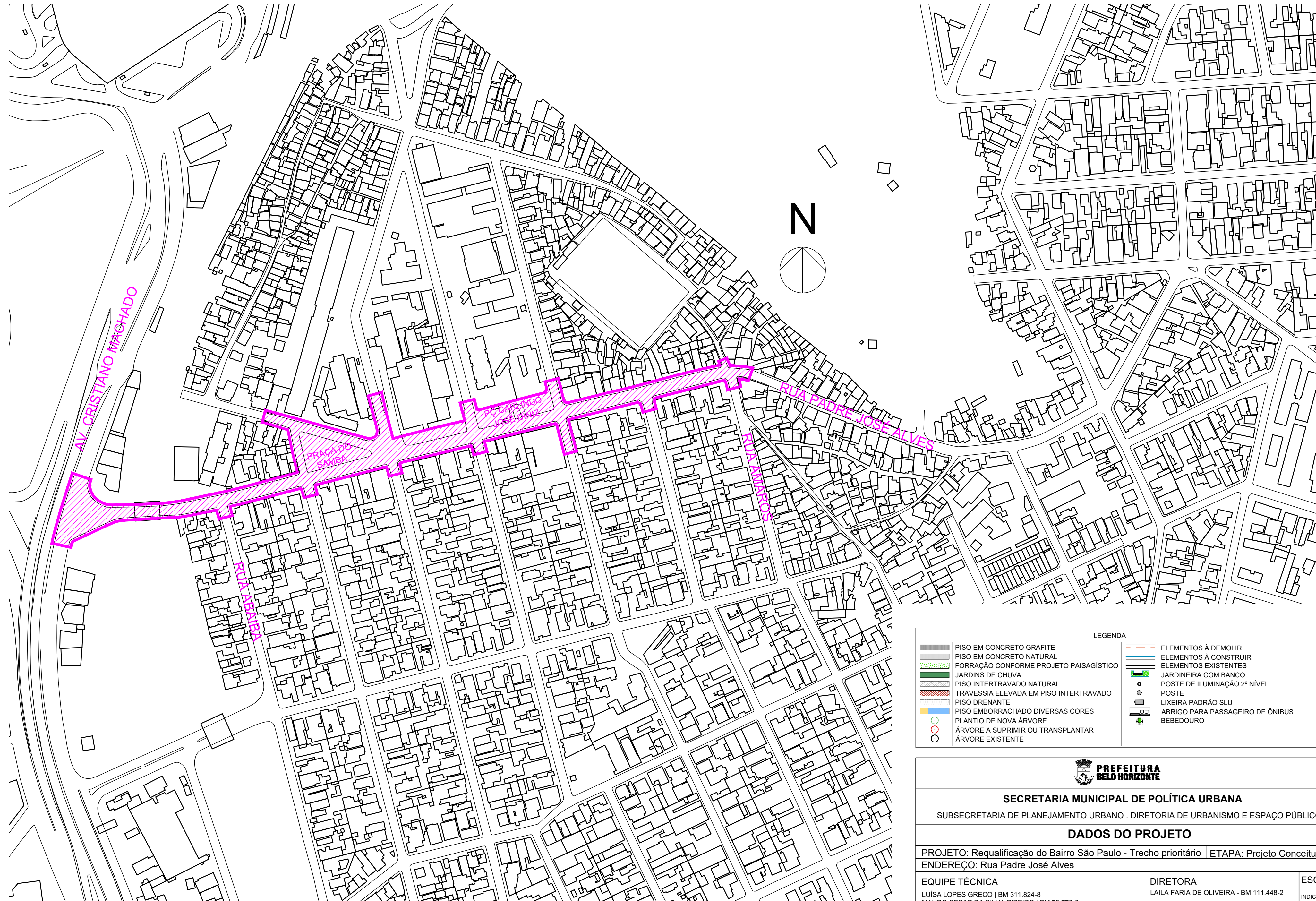
Centro Comercial
(conjunto de lojas)



Prédios mistos
(com residências + comércios e serviços)

Anexo IV

Pranchas do Projeto Conceitual

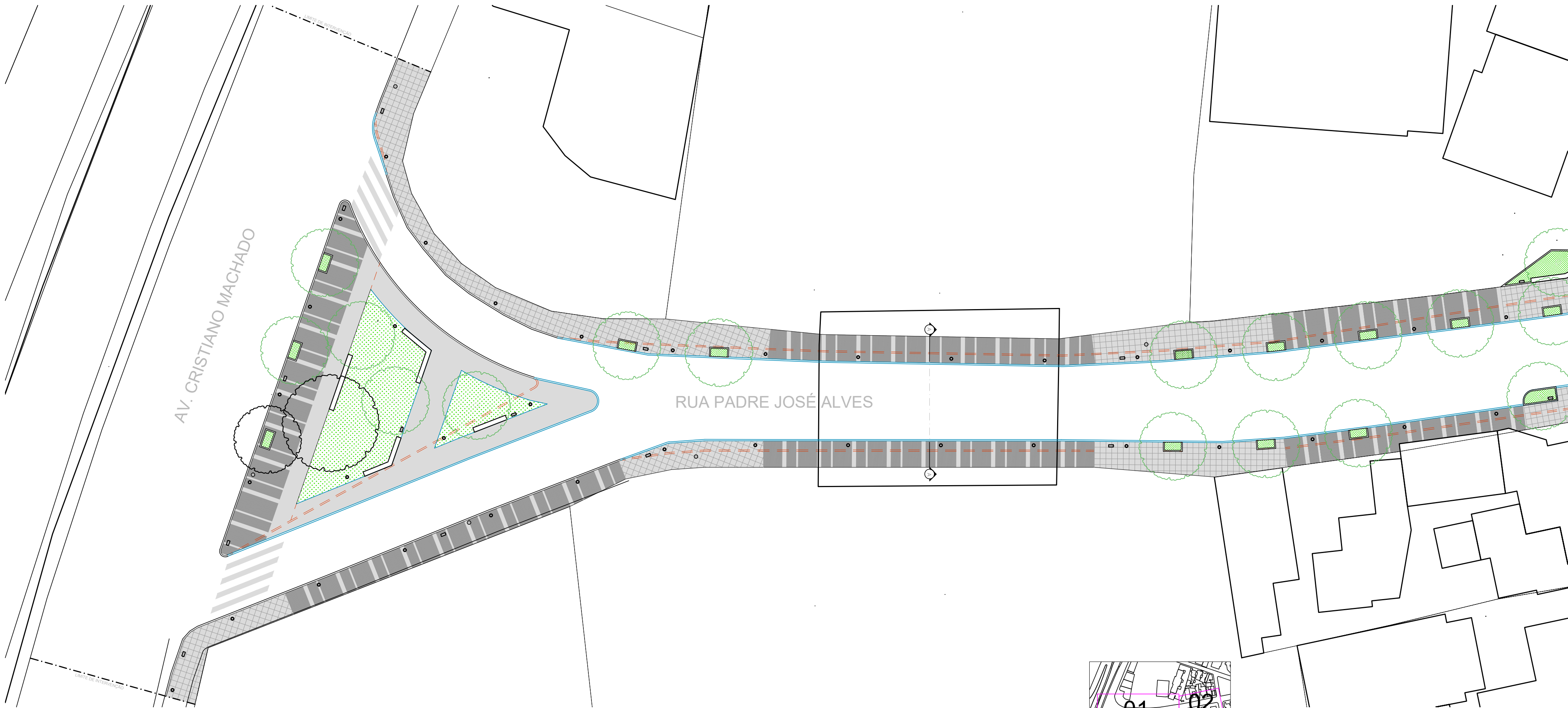


PLANTA DE SITUAÇÃO E DELIMITAÇÃO DA INTERVENÇÃO
SEM ESCALA

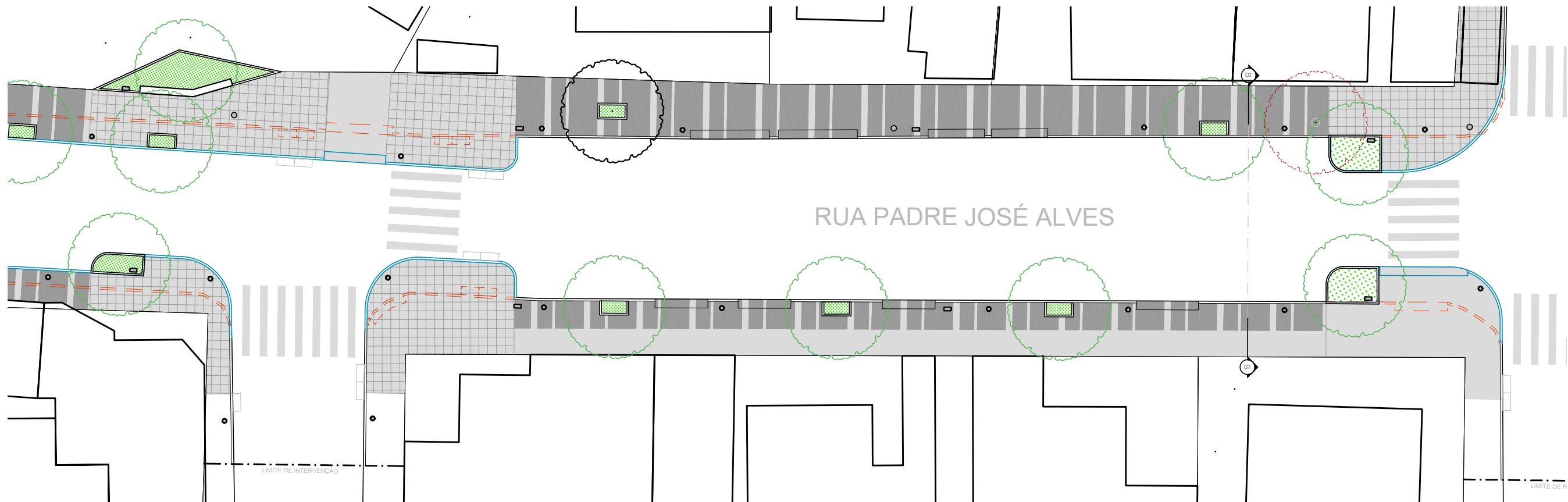
FORMATO A2 – INTERNO: 559 x 400 mm.
EXTERNO: 594 x 420 mm.

LEGENDA			
	PISO EM CONCRETO GRAFITE		ELEMENTOS A DEMOLIR
	PISO EM CONCRETO NATURAL		ELEMENTOS A CONSTRUIR
	FORRAÇÃO CONFORME PROJETO PAISAGÍSTICO		ELEMENTOS EXISTENTES
	JARDINS DE CHUVA		JARDINEIRA COM BANCO
	PISO INTERTRAVADO NATURAL		POSTE DE ILUMINAÇÃO 2º NÍVEL
	TRAVESSIA ELEVADA EM PISO INTERTRAVADO		POSTE
	PISO DRENANTE		LIXEIRA PADRÃO SLU
	PISO EMBORRACHADO DIVERSAS CORES		ABRIGO PARA PASSAGEIRO DE ÔNIBUS
	PLANTIO DE NOVA ÁRVORE		BEBEDOURO
	ÁRVORE A SUPRIMIR OU TRANSPLANTAR		
	ÁRVORE EXISTENTE		

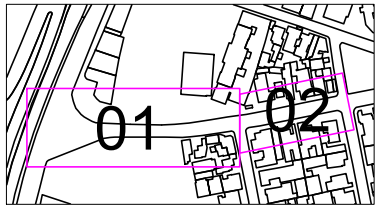
PREFEITURA BELO HORIZONTE		
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA		
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO . DIRETORIA DE URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO		
DADOS DO PROJETO		
PROJETO: Requalificação do Bairro São Paulo - Trecho prioritário		ETAPA: Projeto Conceitual
ENDEREÇO: Rua Padre José Alves		
EQUIPE TÉCNICA LUIZA LOPES GRECO BM 311.824-8 MAURO CESAR DA SILVA RIBEIRO BM 79.770-0 NICOLLE FERREIRA BRAGA BM 319.946-9		DIRETORA LAILA FÁRIA DE OLIVEIRA - BM 111.448-2 ESTAGIÁRIA
		ESCALA INDICADA FOLHA 01/07
REV 04 - 20/06/2024 - FORMATO A2		



PLANTA BAIXA - 01 - RUA PADRE JOSÉ ALVES (TRECHO AV. CRISTIANO MACHADO E VIADUTO)
ESCALA 1:125



PLANTA BAIXA - 02 - RUA PADRE JOSÉ ALVES (TRECHO RUA ABADIA E RUA MANOEL RUBIM)
ESCALA 1:125

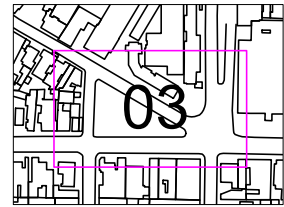


LEGENDA			
	PISO EM CONCRETO GRAFITE		ELEMENTOS A DEMOLIR
	PISO EM CONCRETO NATURAL		ELEMENTOS A CONSTRUIR
	FORRAÇÃO CONFORME PROJETO PAISAGÍSTICO		ELEMENTOS EXISTENTES
	JARDINS DE CHUVA		JARDINEIRA COM BANCO
	PISO INTERTRAVADO NATURAL		POSTE DE ILUMINAÇÃO 2º NÍVEL
	TRAVESSIA ELEVADA EM PISO INTERTRAVADO		POSTE
	PISO DRENANTE		LIXEIRA PADRÃO SLU
	PISO EMBORRACHADO DIVERSAS CORES		ABRIGO PARA PASSAGEIRO DE ÔNIBUS
	PLANTIO DE NOVA ÁRVORE		BEBEDOURO
	ÁRVORE A SUPRIMIR OU TRANSPLANTAR		
	ÁRVORE EXISTENTE		

 PREFEITURA BELO HORIZONTE		
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA		
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO . DIRETORIA DE URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO		
DADOS DO PROJETO		
PROJETO: Requalificação do Bairro São Paulo - Trecho prioritário		ETAPA: Projeto Conceitual
ENDEREÇO: Rua Padre José Alves		
EQUIPE TÉCNICA LUÍSA LOPES GRECO BM 311.824-8 MAURO CESAR DA SILVA RIBEIRO BM 79.770-0 NICOLLE FERREIRA BRAGA BM 319.946-9	DIRETORA LAILA FARIA DE OLIVEIRA - BM 111.448-2	ESCALA
	ESTAGIÁRIA	INDICADA
		FOLHA
		02/07
REV 04 - 20/06/2024 - FORMATO A2		

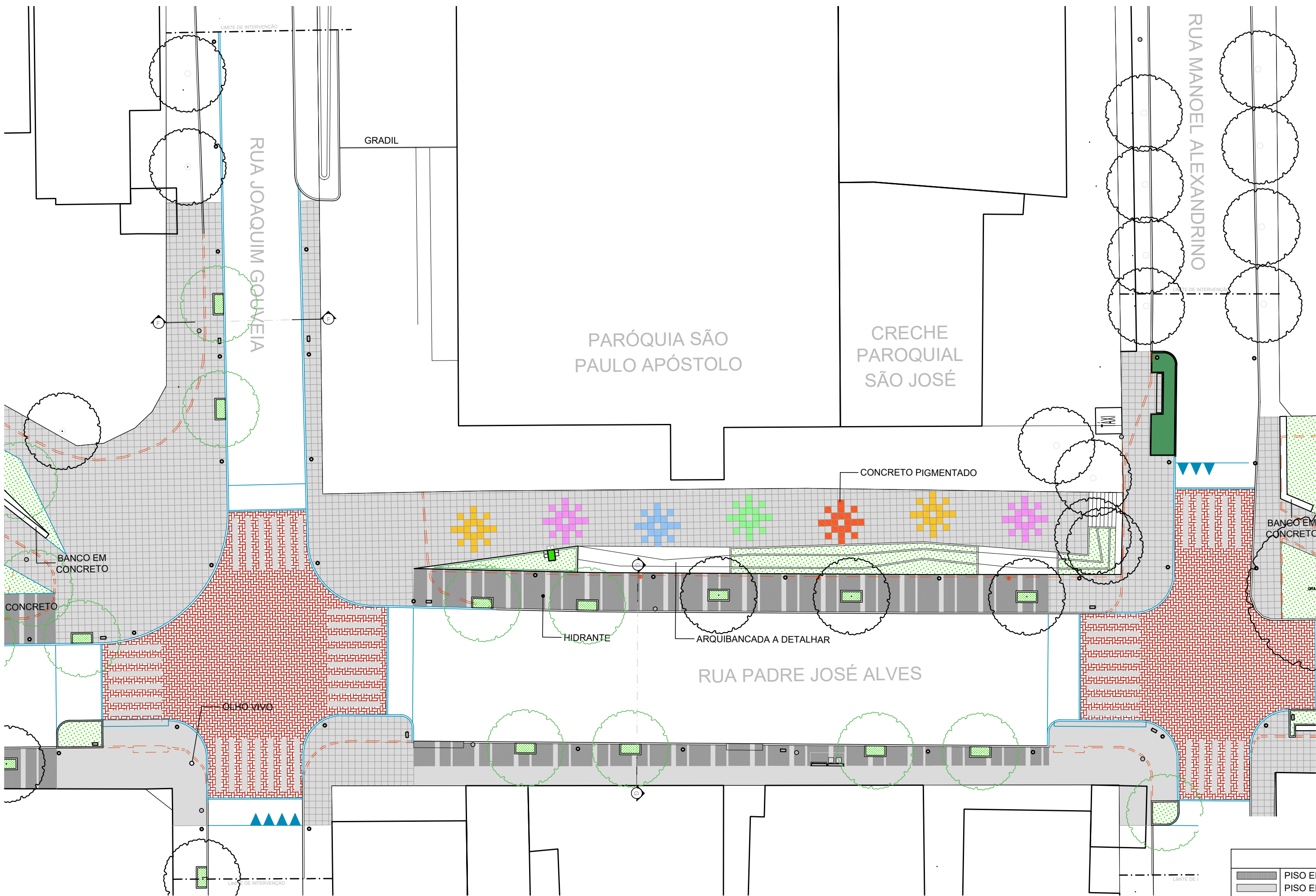


PLANTA BAIXA - 03 - RUA PADRE JOSÉ ALVES (TRECHO PRAÇA DO SAMBA)
ESCALA 1:250

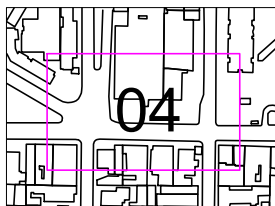


LEGENDA			
	PISO EM CONCRETO GRAFITE		ELEMENTOS A DEMOLIR
	PISO EM CONCRETO NATURAL		ELEMENTOS A CONSTRUIR
	FORRAÇÃO CONFORME PROJETO PAISAGÍSTICO		ELEMENTOS EXISTENTES
	JARDINS DE CHUVA		JARDINEIRA COM BANCO
	PISO INTERTRAVADO NATURAL		POSTE DE ILUMINAÇÃO 2º NÍVEL
	TRAVESSIA ELEVADA EM PISO INTERTRAVADO		POSTE
	PISO DRENANTE		LIXEIRA PADRÃO SLU
	PISO EMBORRACHADO DIVERSAS CORES		ABRIGO PARA PASSAGEIRO DE ÔNIBUS
	PLANTIO DE NOVA ÁRVORE		BEBEDOURO
	ÁRVORE A SUPRIMIR OU TRANSPLANTAR		
	ÁRVORE EXISTENTE		

PREFEITURA BELO HORIZONTE		
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA		
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO . DIRETORIA DE URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO		
DADOS DO PROJETO		
PROJETO: Requalificação do Bairro São Paulo - Trecho prioritário		ETAPA: Projeto Conceitual
ENDEREÇO: Rua Padre José Alves		
EQUIPE TÉCNICA LUIZA LOPES GRECO BM 311.824-8 MAURO CESAR DA SILVA RIBEIRO BM 79.770-0 NICOLLE FERREIRA BRAGA BM 319.946-9		DIRETORA LAILA FÁRIA DE OLIVEIRA - BM 111.448-2 ESTAGIÁRIA
REV 04 - 20/06/2024 - FORMATO A2		ESCALA INDICADA FOLHA 03/07

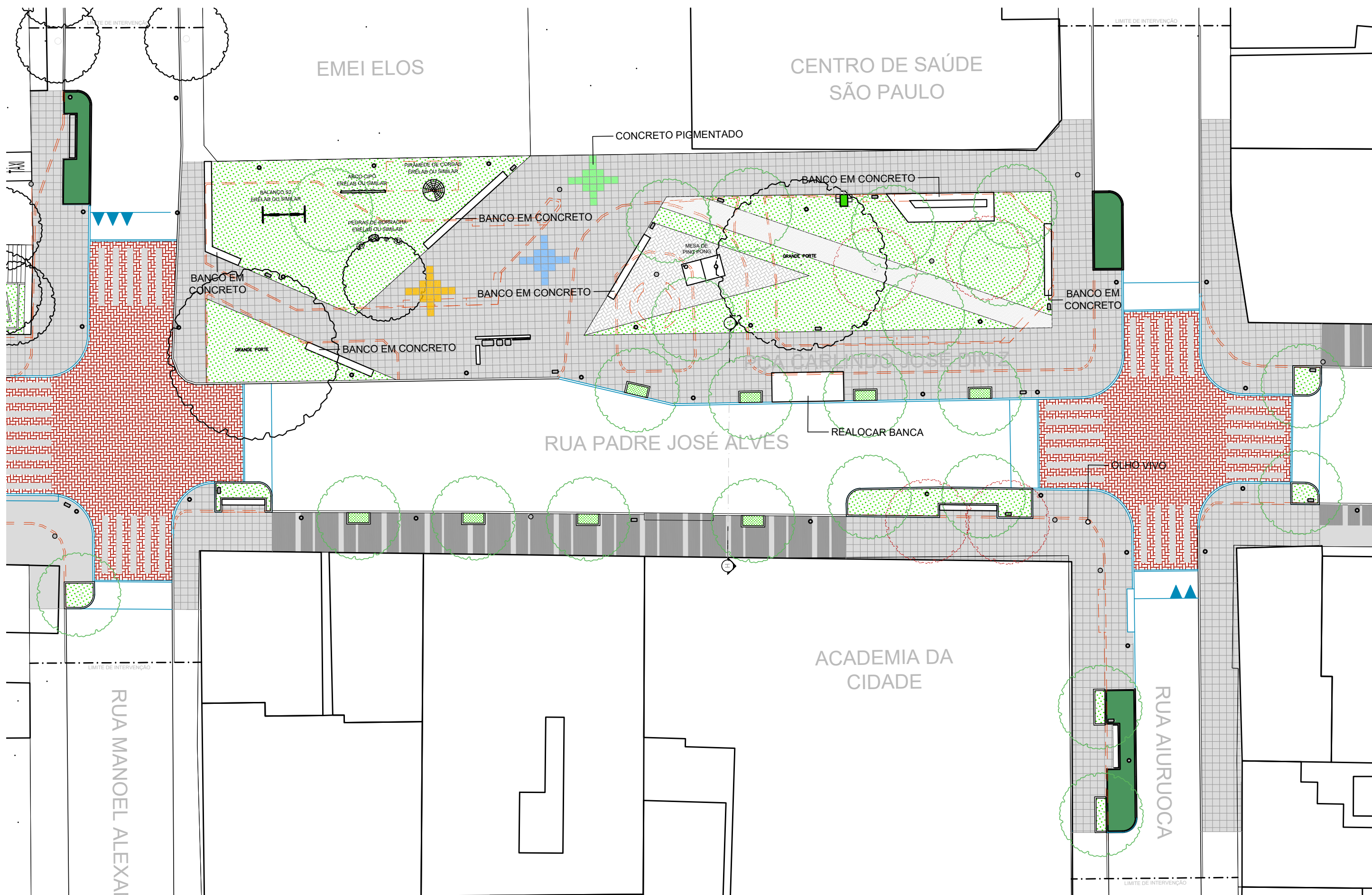


PLANTA BAIXA - 04 - RUA PADRE JOSÉ ALVES (TRECHO RUA JOAQUIM GOUVEIA E MANOEL ALEXANDRINO)
ESCALA 1:125



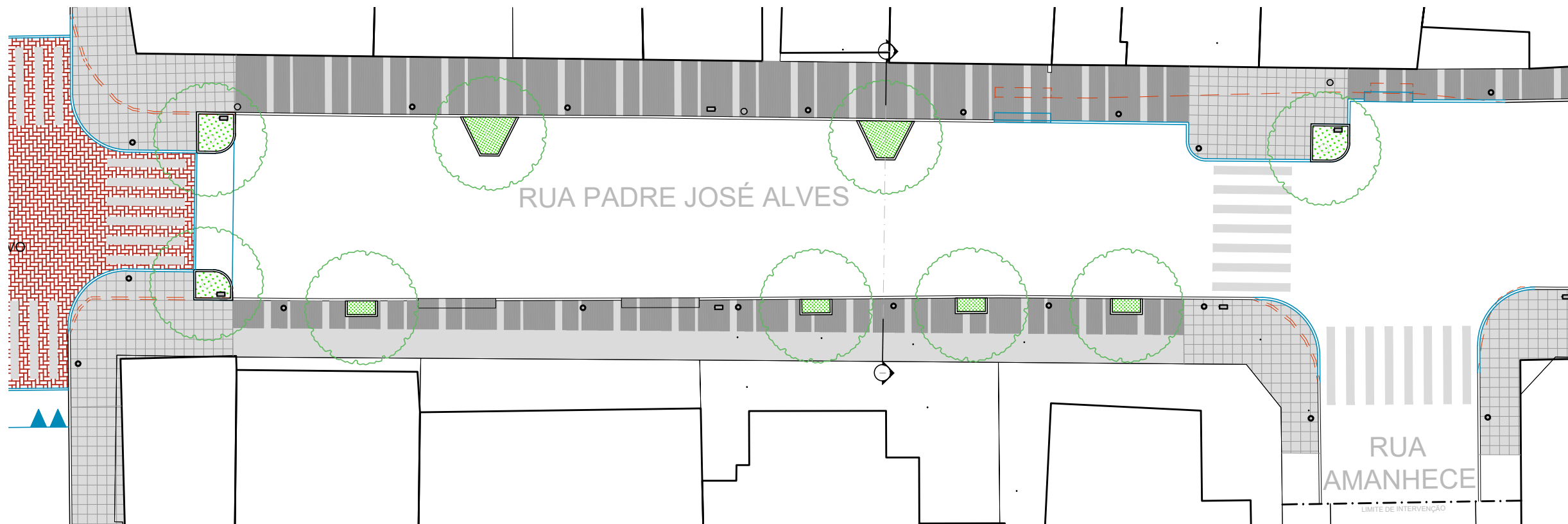
LEGENDA			
	PISO EM CONCRETO GRAFITE		ELEMENTOS A DEMOLIR
	PISO EM CONCRETO NATURAL		ELEMENTOS A CONSTRUIR
	FORRAÇÃO CONFORME PROJETO PAISAGÍSTICO		ELEMENTOS EXISTENTES
	JARDINS DE CHUVA		JARDINEIRA COM BANCO
	PISO INTERTRAVADO NATURAL		POSTE DE ILUMINAÇÃO 2º NÍVEL
	TRAVESSIA ELEVADA EM PISO INTERTRAVADO		POSTE
	PISO DRENANTE		LIXEIRA PADRÃO SLU
	PISO EMBORRACHADO DIVERSAS CORES		ABRIGO PARA PASSAGEIRO DE ÔNIBUS
	PLANTIO DE NOVA ÁRVORE		BEBEDOURO
	ÁRVORE A SUPRIMIR OU TRANSPLANTAR		
	ÁRVORE EXISTENTE		

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA		
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO . DIRETORIA DE URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO		
DADOS DO PROJETO		
PROJETO: Requalificação do Bairro São Paulo - Trecho prioritário		ETAPA: Projeto Conceitual
ENDEREÇO: Rua Padre José Alves		
EQUIPE TÉCNICA LUIZA LOPES GRECO BM 311.824-8 MAURO CESAR DA SILVA RIBEIRO BM 79.770-0 NICOLLE FERREIRA BRAGA BM 319.946-9	DIRETORA LAILA FARIA DE OLIVEIRA - BM 111.448-2	ESCALA INDICADA
	ESTAGIÁRIA	FOLHA 04/07
REV 04 - 20/06/2024 - FORMATO A2		



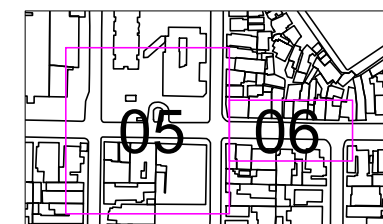
PLANTA BAIXA - 05 - RUA PADRE JOSÉ ALVES (TRECHO RUA MANOEL ALEXANDRINO E RUA AIURUOCA)

ESCALA 1:125



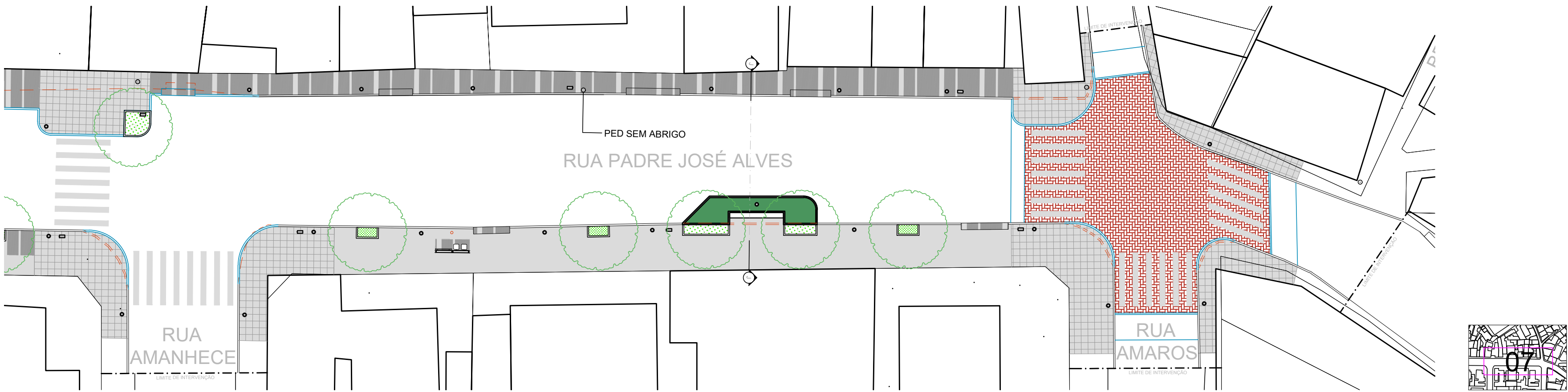
PLANTA BAIXA - 06 - RUA PADRE JOSÉ ALVES (TRECHO RUA AIURUOCA E RUA AMANHECE)

ESCALA 1:125

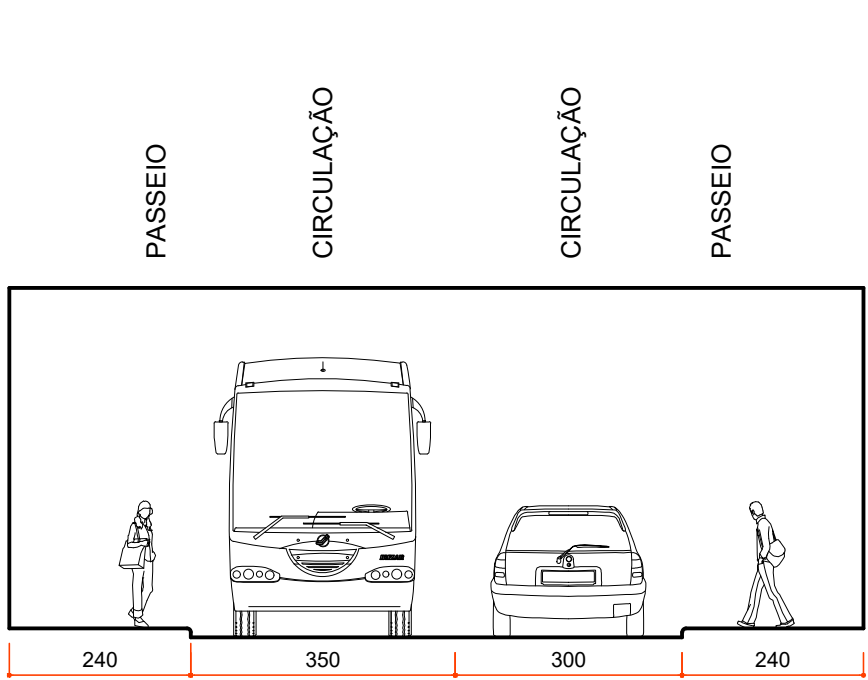


LEGENDA			
	PISO EM CONCRETO GRAFITE		ELEMENTOS A DEMOLIR
	PISO EM CONCRETO NATURAL		ELEMENTOS A CONSTRUIR
	FORRAÇÃO CONFORME PROJETO PAISAGÍSTICO		ELEMENTOS EXISTENTES
	JARDINS DE CHUVA		JARDINEIRA COM BANCO
	PISO INTERTRAVADO NATURAL		POSTE DE ILUMINAÇÃO 2º NÍVEL
	TRAVESSIA ELEVADA EM PISO INTERTRAVADO		POSTE
	PISO DRENANTE		LIXEIRA PADRÃO SLU
	PISO EMBORRACHADO DIVERSAS CORES		ABRIGO PARA PASSAGEIRO DE ÔNIBUS
	PLANTIO DE NOVA ÁRVORE		BEBEDOURO
	ÁRVORE A SUPRIMIR OU TRANSPLANTAR		
	ÁRVORE EXISTENTE		

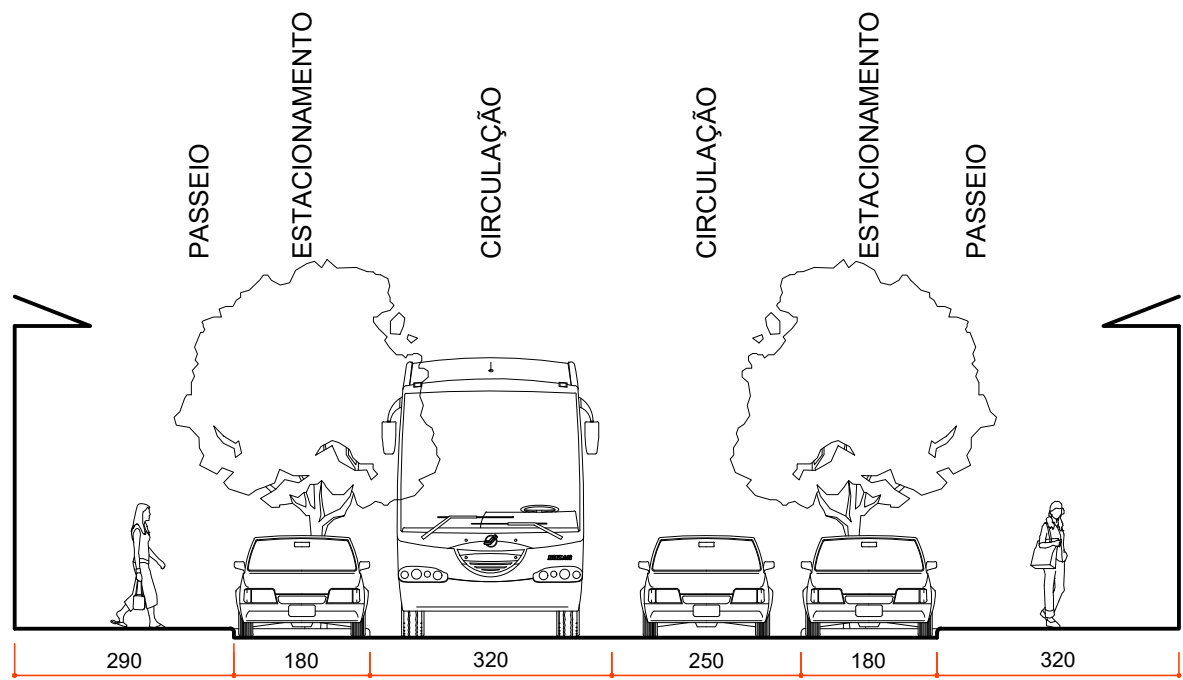
 PREFEITURA BELO HORIZONTE		
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA		
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO . DIRETORIA DE URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO		
DADOS DO PROJETO		
PROJETO: Requalificação do Bairro São Paulo - Trecho prioritário		ETAPA: Projeto Conceitual
ENDEREÇO: Rua Padre José Alves		
EQUIPE TÉCNICA LUIZA LOPES GRECO BM 311.824-8 MAURO CESAR DA SILVA RIBEIRO BM 79.770-0 NICOLLE FERREIRA BRAGA BM 319.946-9	DIRETORA LAILA FÁRIA DE OLIVEIRA - BM 111.448-2	
	ESTAGIÁRIA	
	ESCALA INDICADA	
		FOLHA 05/07
REV 04 - 20/06/2024 - FORMATO A2		



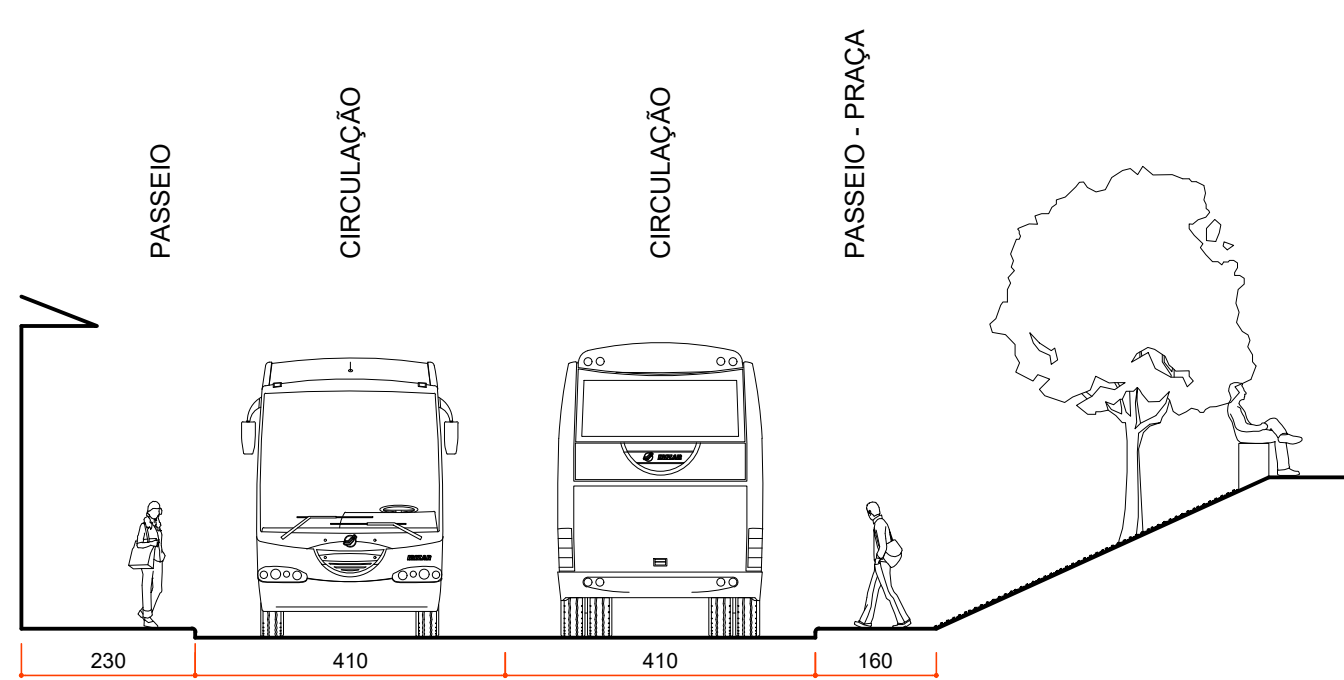
PLANTA BAIXA - 07 - RUA PADRE JOSÉ ALVES (TRECHO RUA AMANHECE E RUA AMAROS)
ESCALA 1:125



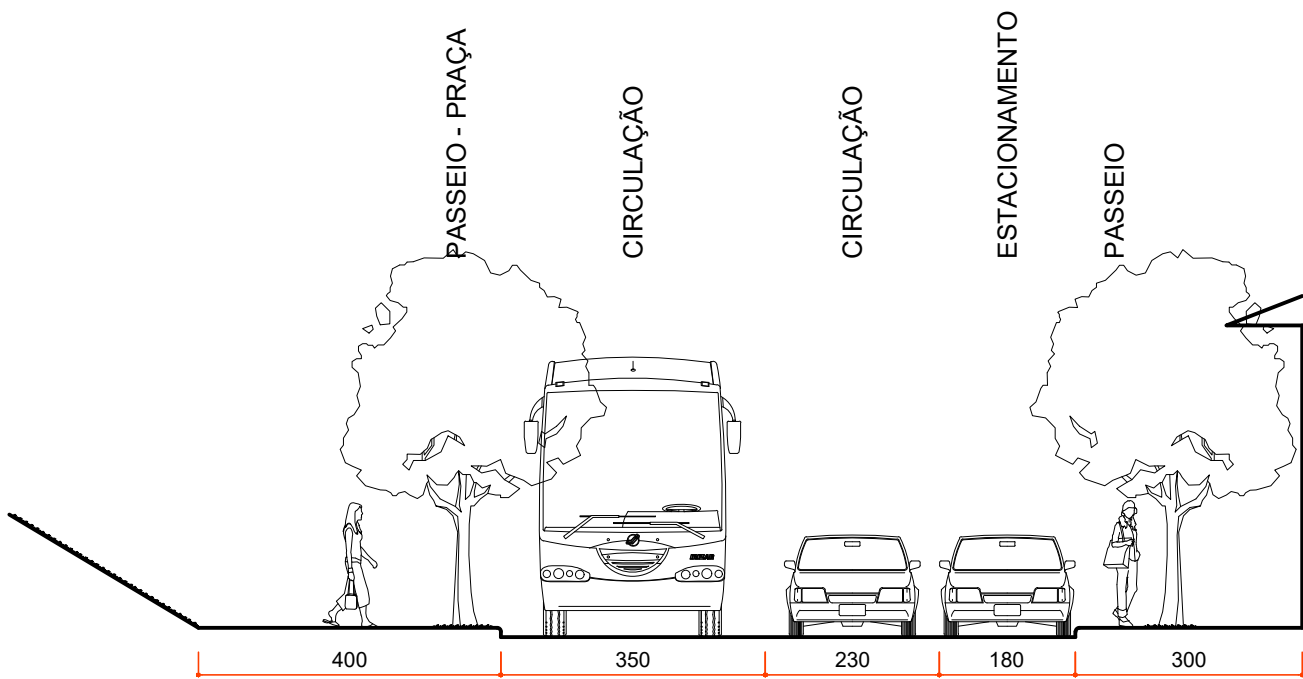
CORTE AA - RUA PADRE JOSÉ ALVES
ESCALA 1:100



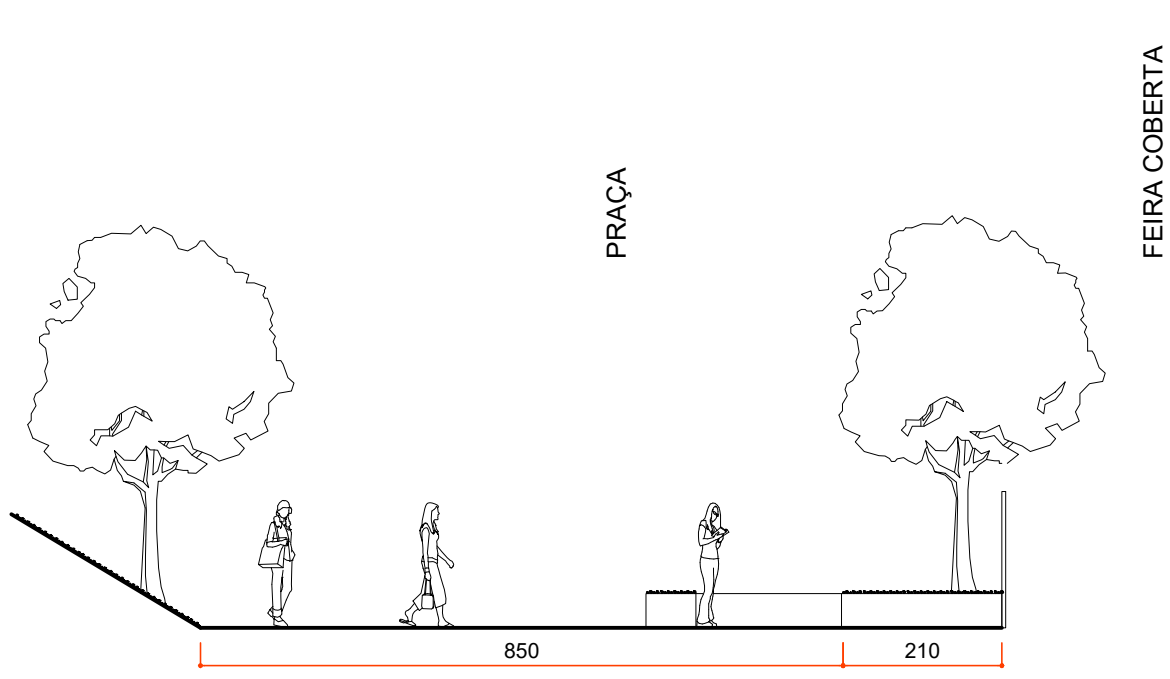
CORTE BB - RUA PADRE JOSÉ ALVES
ESCALA 1:100



CORTE CC - RUA MANOEL RUBIM
ESCALA 1:100



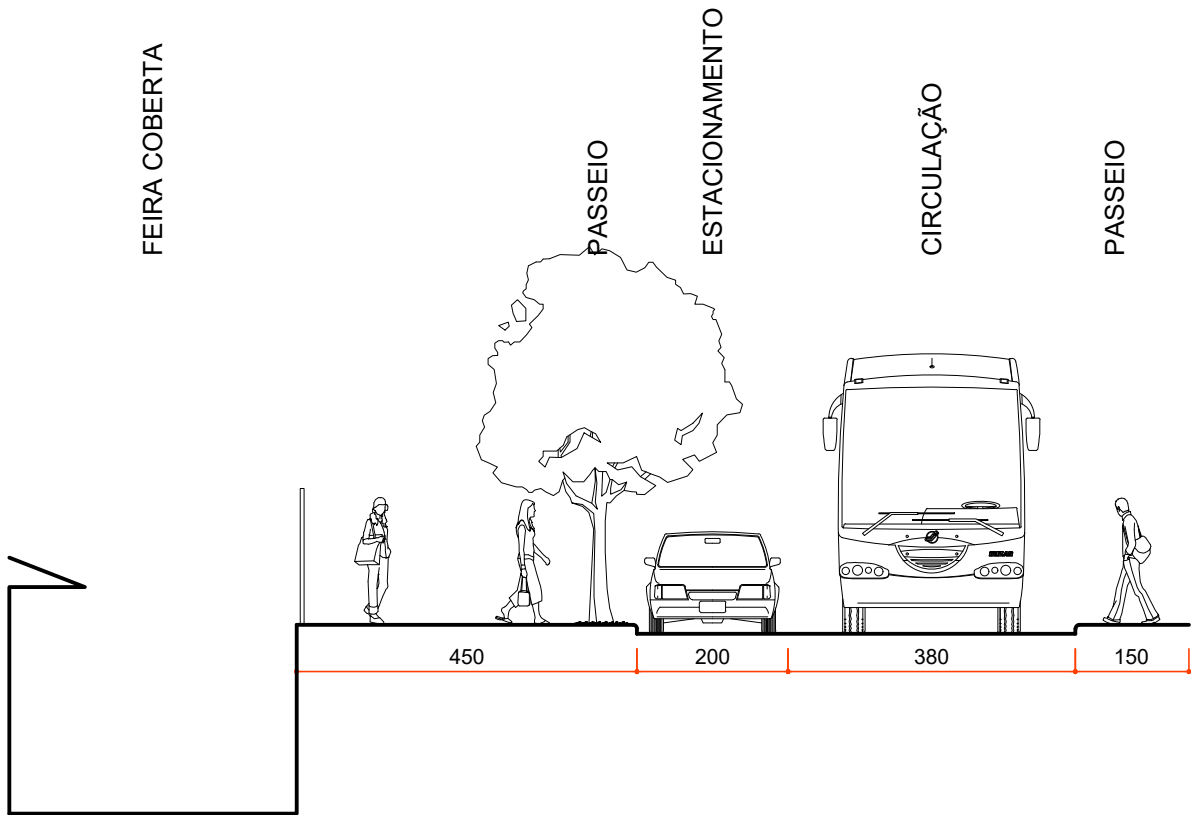
CORTE DD - RUA PADRE JOSÉ ALVES
ESCALA 1:100



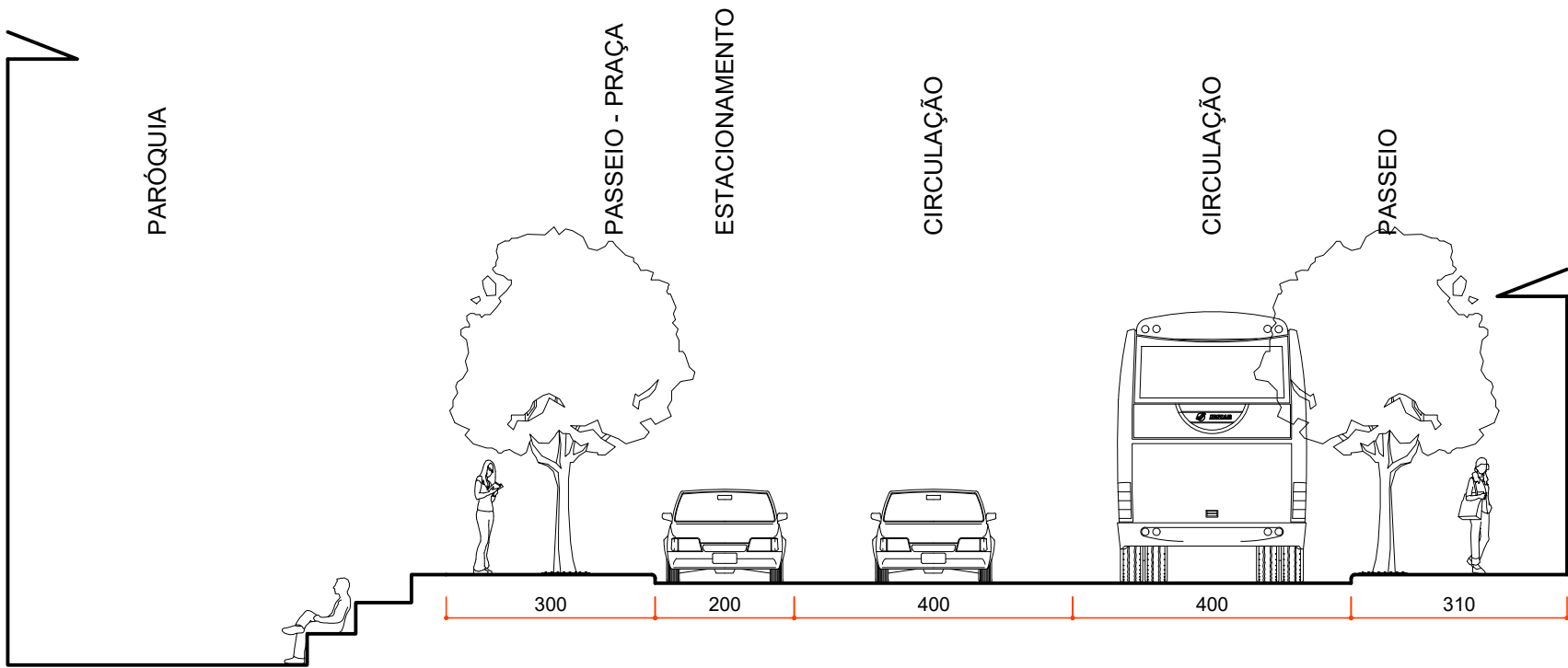
CORTE EE - RUA MARIA PIETRA MACHADO
ESCALA 1:100

LEGENDA			
	PISO EM CONCRETO GRAFITE		ELEMENTOS À DEMOLIR
	PISO EM CONCRETO NATURAL		ELEMENTOS À CONSTRUIR
	FORRAÇÃO CONFORME PROJETO PAISAGÍSTICO		ELEMENTOS EXISTENTES
	JARDINS DE CHUVA		JARDINEIRA COM BANCO
	PISO INTERTRAVADO NATURAL		POSTE DE ILUMINAÇÃO 2º NÍVEL
	TRAVESSIA ELEVADA EM PISO INTERTRAVADO		POSTE
	PISO DRENANTE		LIXEIRA PADRÃO SLU
	PISO EMBORRACHADO DIVERSAS CORES		ABRIGO PARA PASSAGEIRO DE ÔNIBUS
	PLANTIO DE NOVA ÁRVORE		BEBEDOURO
	ÁRVORE A SUPRIMIR OU TRANSPLANTAR		
	ÁRVORE EXISTENTE		

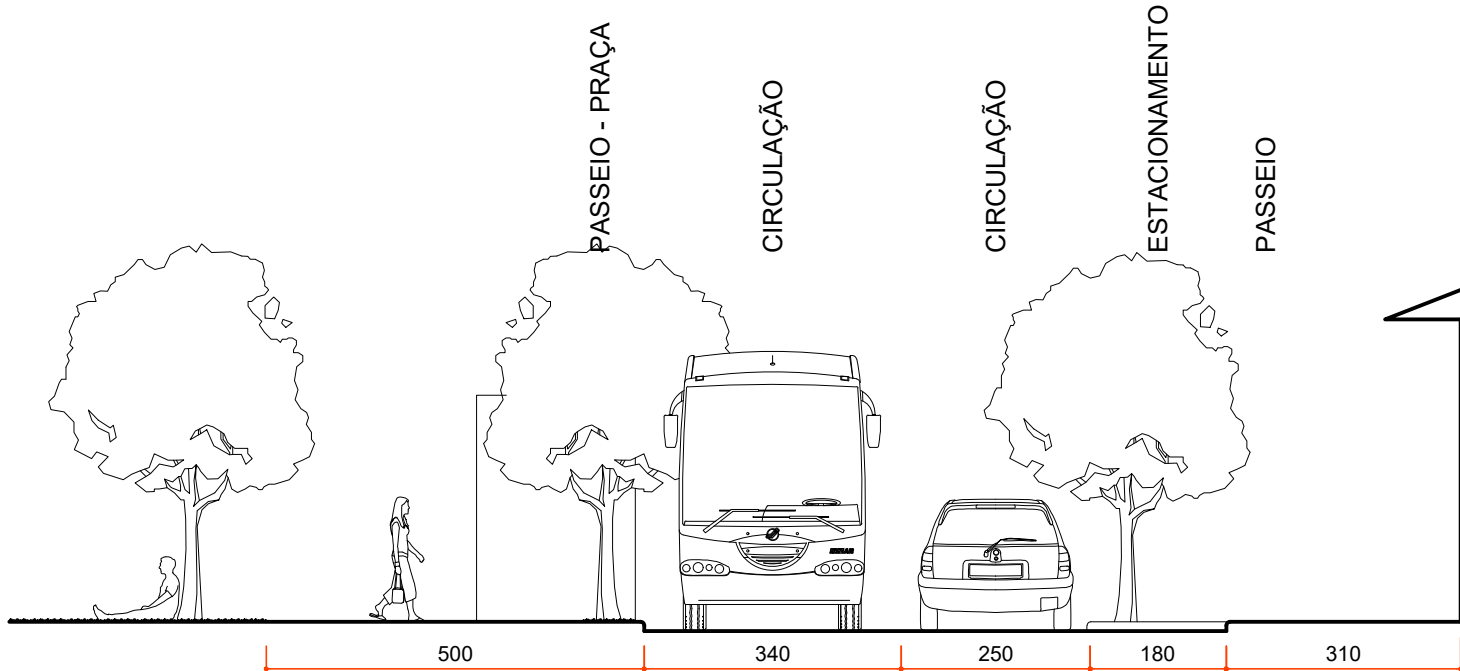
 PREFEITURA BELO HORIZONTE		
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA		
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO . DIRETORIA DE URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO		
DADOS DO PROJETO		
PROJETO: Requalificação do Bairro São Paulo - Trecho prioritário		ETAPA: Projeto Conceitual
ENDEREÇO: Rua Padre José Alves		
EQUIPE TÉCNICA LUIZA LOPES GRECO BM 311.824-8 MAURO CESAR DA SILVA RIBEIRO BM 79.770-0 NICOLLE FERREIRA BRAGA BM 319.946-9		DIRETORA LAILA FARIA DE OLIVEIRA - BM 111.448-2 ESTAGIÁRIA
		ESCALA INDICADA FOLHA 06/07
REV 04 - 20/06/2024 - FORMATO A2		



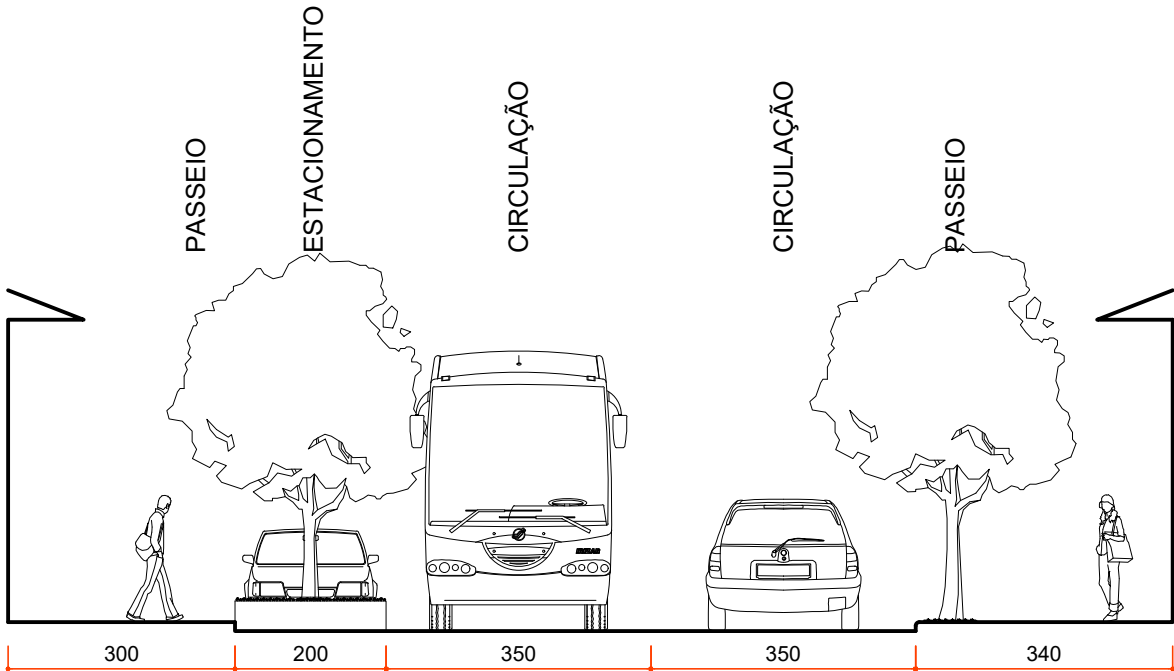
CORTE FF - RUA JOAQUIM GOUVEIA
ESCALA 1:100



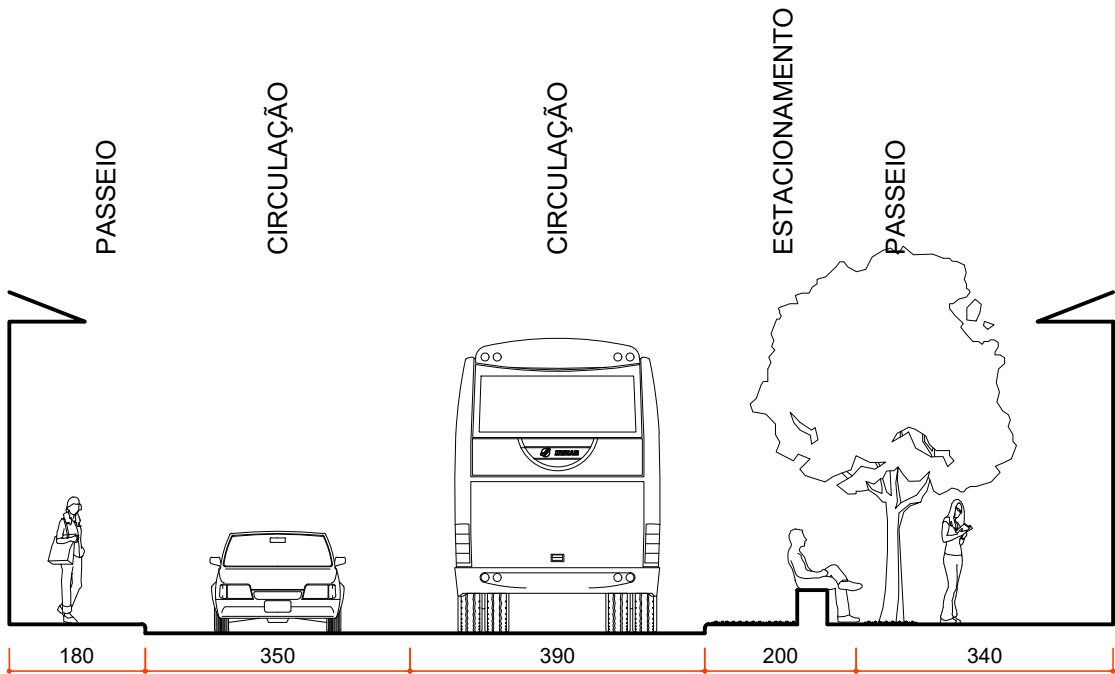
CORTE GG - RUA PADRE JOSÉ ALVES
ESCALA 1:100



CORTE HH - RUA PADRE JOSÉ ALVES
ESCALA 1:100



CORTE II - RUA PADRE JOSÉ ALVES
ESCALA 1:100



CORTE JJ - RUA PADRE JOSÉ ALVES
ESCALA 1:100

LEGENDA			
	PISO EM CONCRETO GRAFITE		ELEMENTOS À DEMOLIR
	PISO EM CONCRETO NATURAL		ELEMENTOS À CONSTRUIR
	FORRAÇÃO CONFORME PROJETO PAISAGÍSTICO		ELEMENTOS EXISTENTES
	JARDINS DE CHUVA		JARDINEIRA COM BANCO
	PISO INTERTRAVADO NATURAL		POSTE DE ILUMINAÇÃO 2º NÍVEL
	TRAVESSIA ELEVADA EM PISO INTERTRAVADO		POSTE
	PISO DRENANTE		LIXEIRA PADRÃO SLU
	PISO EMBORRACHADO DIVERSAS CORES		ABRIGO PARA PASSAGEIRO DE ÔNIBUS
	PLANTIO DE NOVA ÁRVORE		BEBEDOURO
	ÁRVORE A SUPRIMIR OU TRANSPLANTAR		
	ÁRVORE EXISTENTE		

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA		
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO . DIRETORIA DE URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO		
DADOS DO PROJETO		
PROJETO: Requalificação do Bairro São Paulo - Trecho prioritário		ETAPA: Projeto Conceitual
ENDEREÇO: Rua Padre José Alves		
EQUIPE TÉCNICA LUIZA LOPES GRECO BM 311.824-8 MAURO CESAR DA SILVA RIBEIRO BM 79.770-0 NICOLLE FERREIRA BRAGA BM 319.946-9		DIRETORA LAILA FÁRIA DE OLIVEIRA - BM 111.448-2 ESTAGIÁRIA
		ESCALA INDICADA FOLHA 07/07
REV 04 - 20/06/2024 - FORMATO A2		

**POLÍTICA
URBANA**



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**